O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Terça-feira** 1 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48104 || **estadao.com.br**

FEDERICO PARRA/AFP



Fluminense derruba vice europeu e está entre os 8 melhores

Com um gol de Cano logo no início (acima) e outro de Hércules no fim, o Fluminense derrotou a Inter de Milão por 2 a 0. O destaque do time carioca foi o colombiano John Arias, numa partida em que Renato Gaúcho adotou esquema com três zagueiros. __A18

Judiciário __A7

Gasto acima do teto com juízes sobe 49% em 2024 e vai a R$ 10,5 bi

Gasto em 2023 foi de R$ 7 bilhões, aponta o Movimento Pessoas à Frente. "Penduricalhos" (verbas indenizatórias) puxaram o aumento. O CNJ não se manifestou.

R$ 66,4 mil

É o valor médio recebido por magistrados no País. O teto constitucional é R$ 46,4 mil

Top Imobiliário 2025 __D1 a D20

Com 120 mil novos apartamentos em 1 ano, SP mostra força da verticalização

Cyrela, entre incorporadoras e vendedoras, e Plano&Plano (construtoras) são as campeãs do 32.º Top Imobiliário.

E&N Gestão pública __B1 e B2

Programas em que o governo mais investe têm baixa eficiência

__ TCU aponta que Executivo não cumpriu metas em Previdência Social, educação, saúde e rodovias

Análise do Tribunal de Contas da União (TCU) mostra que a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi ineficiente nos programas em que mais gastou dinheiro em 2024. O governo não alcançou todas as metas em Previdência, saúde e educação superior e teve desempenho ainda pior em educação básica e infraestrutura de rodovias e ferrovias, informa **Daniel Weterman**. Apenas o Bolsa Família teve 100% dos objetivos atingidos. Os técnicos do TCU analisaram dez programas com metas definidas pelo governo e aprovadas pelo Congresso no primeiro ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. Juntos, eles representam 72,5% do Orçamento da União. Os ministérios dizem que a restrição orçamentária dificulta a execução das políticas públicas e um ano é pouco para cumprir as metas.

Para onde vai o dinheiro

ENTREGAS REALIZADAS, EM 2024

TRANSPORTE RODOVIÁRIO	11%
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	18%
RECURSOS HÍDRICOS	21%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	33%
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	33%

FONTE: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Poderes __A8

Em postagem, Motta diz que gestão Lula deseja criar 'polarização social'

Presidente da Câmara reagiu às acusações de que o Congresso estaria traindo interesses do povo.

"Quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos"
Hugo Motta, pres. da Câmara

The Economist __A12

Um líder sem influência fora e impopular em casa

Para revista britânica, Lula deve deixar de fingir que o Brasil pode mediar guerras e precisa se concentrar em temas mais próximos.

Notas e Informações __A3
Paternalismo judicial

Coluna do Estadão __A2
IOF, nova aresta entre Moraes e o Congresso

Eliane Cantanhêde __A8
Sem paixão, sem esperança

Pedro Fernando Nery __B7
O quimono rosa

Demi Getschko __B12
A inútil precaução



HELENA IGNEZ/ARQUIVO PESSOAL

C2 Cinema __C8

A volta de grandes filmes brasileiros

Mostra de Ouro Preto traz cópias restauradas de obras como 'A Mulher de Todos', de 1969, com Helena Ignez.

C2 Mostra multicultural __C3
Festival vai ocupar 150 palcos de São Paulo em julho

Mapa da violência __A14
Furtos aumentam na capital; criminalidade cai no Estado

Morte na Indonésia __A15
Corpo de Juliana Marins terá nova necropsia no Brasil

Crime organizado __A13

PCC lava dinheiro em 13 setores; legislação antimáfia não avança

Organização criminosa atua em áreas como bets, igrejas e fundos de investimentos em participações.

JHSF
É SHOPPING.
É CIDADE.
É JARDIM.
SHOPPING CIDADE JARDIM
VEJA NA PÁG. A5.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Ação sobre IOF deixa Moraes em novo flanco de desgaste com Congresso Nacional

Relator da ação do PSOL contra a derrubada do aumento do IOF, o ministro Alexandre de Moraes entrou em novo flanco com o Congresso, onde já enfrenta cerca de 30 pedidos de impeachment. Lideranças políticas avaliam que, se ele aceitar o pedido e invalidar a decisão de Câmara e Senado sobre o imposto, integrantes do Centrão reforçarão o discurso de desrespeito à divisão dos poderes. Resultado: o clima ficará mais hostil. Há tempos os bolsonaristas tentam pôr a cabeça de Moraes a prêmio, mas as queixas giravam em torno dos processos sobre fake news e atos golpistas. Agora, a pauta é econômica e envolve uma vitória acachapante dos congressistas contra o governo Lula. Ou seja, seus opositores terão mais argumentos para pressionar pelo impedimento.

● **ANIMADOS.** Entre os governistas mais alinhados ao Planalto, a expectativa é de que Moraes considere o decreto do Congresso inconstitucional.

● **MENOS MAL.** A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, reuniu líderes aliados num almoço ontem. Segundo apurou a *Coluna*, apesar de o governo saber que não vai fidelizar os partidos da base, o ato "flopado" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), na Avenida Paulista, no domingo, animou o time.

● **CONCLUSÃO.** Se a manifestação tivesse lotado, o Planalto e o presidente Lula estariam absolutamente rendidos, avaliaram. Mas não foi o que ocorreu. E, como o governo gerou engajamento positivo nas redes, ao incitar uma divisão de pobres X ricos, a ordem é reforçar esse discurso e levar outras pautas populares para o centro do debate, como a PEC 6x1. Mas há dúvida se isso vai gerar impacto em pesquisas.

● **SAÍDA PELA ESQUERDA.** O fracasso do ato de Bolsonaro também empolgou petistas e integrantes do PSOL para cobrarem de Lula um avanço ainda mais radical à esquerda. A expectativa é de que essa guinada se consolide com a chegada de Guilherme Boulos à Secretaria-Geral da Presidência. O que só deve ocorrer após a eleição do novo comando do PT.

● **ENQUANTO...** O problema do governo com a crise com os descontos irregulares no INSS continua. Ontem fez um mês que as agências dos Correios começaram a atender aposentados e pensionistas para tratar de débitos indevidos em seus benefícios.

● **...ISSO.** Nos 30 dias iniciais, a força-tarefa recebeu 1,3 milhão de beneficiários do INSS. As vítimas da fraude podem consultar eventuais descontos, contestar e acompanhar o andamento. A expectativa é de que os ressarcimentos comecem neste mês.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Giordano,
senador (MDB-SP)

● **FUTURO...** Único senador de São Paulo a votar para aumentar o número de deputados de 513 para 531, **Giordano** (MDB) tem futuro político incerto. O voto causou desconforto com a bancada paulista na Câmara e no Senado, e ele tem colecionado polêmicas com os pares em outras pautas. Procurado, não comentou.

● **...INCERTO.** Nas eleições de 2024, Giordano apoiou Boulos à Prefeitura de São Paulo, apesar de o partido ter Ricardo Nunes na disputa. Segundo apurou a *Coluna*, em agosto ele e o presidente do MDB, Baleia Rossi, devem ter uma conversa sobre 2026.

PRONTO, FALEI!



Danilo Forte
Deputado federal (União-CE)

"O principal pilar de uma democracia é um Parlamento livre e independente. Escolher o Congresso Nacional como um alvo significa minar a democracia."

CLICK

FELIPE RAU/ESTADÃO



Jair Bolsonaro
Ex-presidente da República

Ao lado do pastor Silas Malafaia, durante manifestação no domingo na Avenida Paulista com 12,4 mil pessoas. Foi o menor ato desde que saiu do Planalto.

agro
ESTADÃO
agro.estadao.com.br
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão
de toda a cadeia de abastecimento
Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

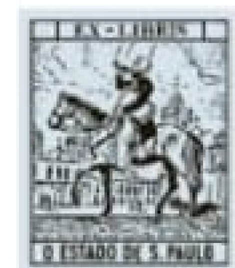
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Paternalismo judicial



Ao dizer que, não fosse pelo Supremo, haveria '213 milhões de pequenos tiranos' no Brasil, Cármen Lúcia revela que parte da Corte vê o cidadão não como titular de direitos, mas como ameaça

A desordem instaurada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) após o julgamento do artigo 19 do Marco Civil da Internet não se desvela "apenas", por assim dizer, como um erro jurídico. Um erro, eventualmente, pode ser corrigido. O problema é mais grave. Subjaz à confusa decisão da Corte o predomínio de uma mentalidade autoritária segundo a qual caberia aos doutos 11 ministros salvar os brasileiros de si mesmos, resgatá-los da incivilidade e do despreparo para tomar decisões e formar juízos por conta própria.

Do constrangedor despreparo exposto por alguns ministros ao voluntarismo manifestado por outros, o páreo era duríssimo. Mas nada encarnou tão bem esse espírito daninho que animou o STF durante o julgamento quanto o voto da ministra Cármen Lúcia. Ao decidir pela responsabilização das redes sociais pelo conteúdo publicado por usuários sem a devida moderação judicial, a ministra afirmou que "não se pode permitir que estejamos numa ágora em que haja 213 milhões de pequenos tiranos soberanos". Noves fora a arrogância, trata-se de uma visão absolutamente distorcida da democracia, do papel do Judiciário e, não menos importante, do serviço que o Supremo deve prestar à sociedade.

Ao fim e ao cabo, o que a maioria do STF revelou entender por democracia é um regime no qual o cidadão não é visto como titular de direitos, mas como uma potencial ameaça a ser contida pelo Estado. As togas que se prestaram a uma avaliação desse jaez não serviram à impessoalidade, à imparcialidade e à dignidade da Justiça – serviram à tirania. Foi exatamente o que o Supremo fez. Agora, sim, a internet será "terra de ninguém". Agora, de fato, haverá milhões de "pequenos tiranos soberanos" prontos para apontar o dedo para tudo o que encontrarem de "ofensivo" nas redes sociais. Pouco ou nada de útil para o debate público online sobreviverá à razia desses bem-intencionados servos da "verdade" e da "democracia".

Para infortúnio do País, por mais problemática que seja, a infeliz intervenção de Cármen Lúcia está longe de ser um caso isolado, como se sabe. A fala da ministra foi só mais uma expressão de um ânimo que se consolidou no Supremo nos últimos anos para tutelar a sociedade em uma miríade de questões, como se os cidadãos brasileiros fossem incapazes de exercer sua liberdade com responsabilidade. Nesse sentido, Cármen Lúcia aliou-se ao colega Dias Toffoli, segundo quem o Supremo exerce um "poder moderador" e, por essa razão, os ministros atuam como "editores de um país inteiro". Incontornável lembrar, ainda, que o próprio presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, já falou em "recivilizar" o Brasil.

Ao classificar todos os brasileiros, indiscriminadamente, como "pequenos tiranos soberanos", a ministra Cármen Lúcia parece ter esquecido que a liberdade de expressão, com todos os seus excessos e imperfeições, é um pilar fundamental da vida democrática. Abusos, desde que criminosos, devem ser responsabilizados, como já previa o próprio Marco Civil da Internet, entre outras leis. Mas o que se prega é a supressão de discursos indesejados em nome de uma sanha purgatória que seguramente descambará, como já sublinhamos nesta página, para a censura prévia e/ou para o agravamento do quadro de desconfiança sistemática que grassa no debate público em ambiente digital.

A missão do Supremo não é nem nunca foi reeducar a sociedade – muito menos silenciá-la seja lá por que meios. É resguardar a Constituição e as leis tais como elas são, não como deveriam ser, e garantir a todos os cidadãos os seus direitos fundamentais, entre eles o direito de livre manifestação do pensamento.

A Corte, por sua própria natureza contramajoritária, deve ter cuidado redobrado ao se pronunciar sobre temas que tocam diretamente a liberdade individual. Quando se afasta desse princípio, o Supremo corre o risco de deixar de ser visto como guardião da Constituição para se tornar instrumento de controle do discurso público – algo incompatível com os fundamentos de uma democracia liberal que, pelo jeito, ainda tem um longo caminho a percorrer até o pleno grau de amadurecimento. ●

O PCC e suas 'filiais' em 28 países

Com mais de 2 mil integrantes espalhados pelo exterior, facção criminosa expande atuação e presença em prisões mundo afora e evidencia necessidade de atuação internacional para enfrentá-la

O Primeiro Comando da Capital (PCC) já está presente em ao menos 28 países, segundo um recente mapeamento do Ministério Público de São Paulo (MP-SP). São mais de 2 mil integrantes da maior facção criminosa brasileira espalhados pelo mundo. Esses bandidos atuam dentro e fora dos presídios em nações das Américas, da Europa e da Ásia. Quase metade deles está nas ruas, e o restante, detido no sistema carcerário.

A novidade, agora, é que o PCC tem realizado "batizados", uma espécie de ritual de iniciação, também no exterior. Segundo o promotor de Justiça Lincoln Gakiya, esses processos de adesão já foram registrados em prisões de países como Argentina, Chile, Paraguai e Bolívia. E em países onde já tem forte atuação, como Portugal, Espanha, Holanda e Estados Unidos, a organização já estaria "batizando", inclusive, cidadãos locais, e não só brasileiros residentes.

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do MP-SP, descobriu ainda que a presença internacional da organização repete o modelo brasileiro. Isso inclui a "sintonia", composta por integrantes do alto escalão; o "progresso", responsável pelo tráfico; e o "disciplina", um árbitro de disputas do mundo do crime e fiscal do cumprimento das ordens dos líderes. Para o constrangimento do Brasil, é esse modelo criminoso que está em exportação.

É por meio de ordens emitidas de dentro das prisões a seus batizados que os líderes do PCC estabelecem uma rígida cadeia de comando, dominam territórios, diversificam seus negócios ilícitos e levam terror às ruas. Agora, a facção poderá reproduzir lá fora esse ciclo de violência. E, quanto mais forte o PCC estiver, seja lá onde for, pior para o Brasil.

Desvendado por meio do monitoramento de integrantes do PCC pelo Gaeco, o processo de expansão territorial mostra a ousadia da facção, que agora finca suas raízes mundo afora – e o Brasil sabe muito bem como elas crescem. Basta lembrar que esse bando nasceu nos anos 1990 num presídio de Taubaté, no interior de São Paulo, com meia dúzia de faccionados, e hoje reúne cerca de 40 mil bandidos em todas as regiões do País e agora também pelo mundo.

Para crescer dessa forma exponencial, o PCC contou com a ineficácia do Estado brasileiro em combatê-lo desde os primórdios, quando era um organismo insignificante. Diante da inépcia e não raro omissão do poder público, o bando encontrou condições ideais para se alastrar pelo sistema carcerário, de onde seus líderes impõem a fidelidade ao grupo como um elemento central da sua estruturação de poder, nas celas e nas ruas.

Não é de hoje que o tráfico internacional de drogas, sobretudo o de cocaína, impulsiona o PCC. O objetivo da facção sempre foi encontrar rotas e parceiros, como a máfia italiana 'Ndrangheta, para enviar a cocaína produzida nos vizinhos Bolívia, Peru e Colômbia aos lucrativos mercados de países europeus e asiáticos. É por isso que há integrantes da organização também na França, na Irlanda, na Suíça, na Turquia e até no Japão.

O impressionante faturamento anual de US$ 1 bilhão, ou mais de R$ 5 bilhões, conforme estimado pelo MP-SP, ajuda a entender a ambição dos criminosos brasileiros na busca por mais territórios. Não só o tráfico, com a venda final da cocaína, interessa ao PCC, mas também a prática do crime de lavagem de dinheiro, pelo qual tenta, e consegue, movimentar quantias vultosas, driblando as autoridades.

Esse poderio geográfico e financeiro do PCC exige do poder público brasileiro, e agora também do estrangeiro, a capacidade de se antecipar aos movimentos da facção e o uso de inteligência para combater o tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro. Torna-se cada vez mais necessária a cooperação internacional para a troca de informações e a atuação conjunta para asfixiar esse bando.

Os achados sobre o PCC já começaram a ser compartilhados pelo MP-SP com embaixadas e consulados. Que os países alertados não repitam os erros cometidos no passado pelo Brasil, e que o Brasil firme parcerias com esses países para lutar contra o crime transnacional e corrigir o equívoco de ter subestimado o PCC desde o início. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Quem o Congresso derrotou

Jorge J. Okubaro

Uma interpretação conveniente para a preocupante derrota que o Congresso impôs ao governo na semana passada, ao derrubar com grande rapidez e facilidade o decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), é a de que, mais uma vez, os interesses da população foram protegidos. De fato, com a decisão – cuja constitucionalidade é tema de controvérsia –, senadores e deputados evitaram um aumento da tributação. E devolveram ao Executivo a tarefa de realizar o ajuste das contas especialmente pelo lado das despesas.

É preciso, no entanto, examinar qual é a base de cálculo do tributo e, assim, quem seria afetado. O aumento incidiria sobre operações financeiras como câmbio, compras com cartões internacionais e crédito para empresas. É difícil imaginar que a maioria da população viesse a ter sua segurança financeira comprometida com isso. Mas, certamente, haveria contribuintes afetados. Não é difícil imaginar qual é a parte da sociedade que realiza tais operações com intensidade suficiente para que um aumento do IOF afete suas finanças pessoais ou corporativas. Por isso, ao contrário do que pareceu, o Congresso não protegeu a maioria da população. Derrotou-a.

> ***Ao contrário do que pareceu, o Congresso não protegeu a maioria da população ao derrubar o decreto de aumento do IOF***

As circunstâncias em que o governo foi derrotado mostram-no, porém, enfraquecido e com a base parlamentar desarticulada, sem condições de enfrentar um Congresso em que, desde 2018, as forças de direita controlam um número expressivo de cadeiras. O poder dessas forças aumentou em 2022. E elas passaram a ter mais voz nas discussões e mais peso nas votações sobre a destinação dos recursos públicos.

Ao mesmo tempo que a representação dessas forças cresceu no Congresso, o próprio Parlamento ampliou seu poder sobre a destinação dos recursos orçamentários. É um processo que começou em 2013. Desde o enfraquecimento político da presidente Dilma Rousseff, sobretudo no seu segundo mandato (iniciado em 2015), o Congresso vem conquistando o controle de fatias crescentes do Orçamento da União. Negociações políticas no governo anterior, muitas vezes em nome da governabilidade, contribuíram para conferir ao Legislativo o domínio sobre mais parcelas do Orçamento. Emendas constitucionais e leis foram ampliando gradativamente a obrigatoriedade dos pagamentos, pelo Executivo, das emendas de iniciativa parlamentar.

A consequência é a redução gradativa da fatia dos recursos do Orçamento anual sobre a qual o Executivo tem controle pleno.

Na mesma proporção em que se reduz a competência do Executivo para decidir o destino dos recursos orçamentários, crescem as oportunidades para os congressistas utilizarem o produto da arrecadação dos impostos para atender a seus interesses político-eleitorais. Assim, perde-se eficiência na alocação dos recursos, com prejuízo para toda a população. Mas tudo se passa como se os congressistas nada tivessem a ver com isso. É como se senadores e deputados fossem inocentes na crise fiscal. A culpa, desse modo, é sempre do Executivo, do presidente.

Em defesa do aumento de sua competência na definição do destino do dinheiro público, congressistas argumentam que buscam assegurar ao Congresso poder equivalente ao que têm outros Legislativos nacionais no trato dos recursos orçamentários. Pesquisa realizada em 2024 pelos professores do Insper Hélio Tollini e Marcos Mendes, com o título *É assim em todo lugar?*, mostra que isso não é verdade. Em outros países, emendas parlamentares raramente adicionam despesa ao Orçamento e, quando isso ocorre, são valores pequenos, segundo o estudo. E, quando pretendem mudar a destinação de alguma verba, os congressistas precisam apontar qual outra despesa será cortada ou de onde virá a receita. Ou seja, assumem algum ônus político.

No Orçamento de 2025, as emendas parlamentares somam R$ 50,4 bilhões, valor maior do que a soma dos recursos livres para investimentos de 30 dos 39 ministérios, como mostrou recente reportagem do **Estadão** (13/4, A8). Nesses casos, os congressistas mandam mais nos ministérios do que o próprio governo. E ainda mandam a conta para o presidente da República quando as coisas não dão certo.

Talvez aqui esteja a fonte institucional do atual conflito entre o Executivo e o Legislativo, que vem minando a credibilidade do governo e corroendo a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o que facilita o trabalho da oposição. A atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) no sentido de assegurar a constitucionalidade das emendas parlamentares é outra fonte de conflitos entre os Poderes, pois tem sido obstáculo à liberação de parte dos recursos. Neste momento, por isso, talvez certas atitudes do STF também sejam importante fonte para a irritação de congressistas, cujas decisões não afetam apenas o governo, mas o País.

Eleger congressistas comprometidos com o futuro do País é o caminho para evitar conflitos desse tipo. Em 2026 o País terá mais uma oportunidade para isso. ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Dinheiro público

Convênios com ONG

Governo banca ONG do sindicato do ABC para curso pós 'golpe contra Dilma' e 'feira esquerda livre' (**Estadão**, 30/6). É por essas que o governo atual precisa aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O apoio dos sindicatos, cujo menor dos objetivos é defender seus associados, custa bem caro. Só perguntando: quem irá fiscalizar a "limpeza do lixo" das terras yanomami?

Luciano Nogueira Marmontel
Pouso Alegre (MG)

A decadência do sindicato

Antes de 1980, no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo, acomodava assistência médica, laboratório de análises clínicas, assistência odontológica com protéticos, assistência jurídica com excelentes advogados, farmácia e até uma escola de supletivo. Hoje, acomoda ONG para ministrar curso sobre "o golpe contra Dilma", recebendo financiamento do governo; e para retirar lixo da terra indígena yanomami, em Roraima, para o que recebeu R$ 15,8 milhões do governo. A única certeza que podemos considerar nisso tudo é de que o PT nunca abandona os companheiros.

Angela Maria de Souza Bichi
Santo André

Governabilidade

Derrotas no Congresso

As seguidas derrotas do presidente Lula no Congresso Nacional nos últimos tempos servem para confirmar a máxima política de que ganhar uma eleição é uma coisa, governar é outra.

J. S. Vogel Decol
São Paulo

O erro do presidencialismo

Sobre o excelente artigo de Marco Aurélio Nogueira (*O presidencialismo inoperante*, 28/6, A6), meu diagnóstico é bem mais simples: o presidencialismo democrático está totalmente errado, pois não é correto dar poder demasiadamente grande a uma só pessoa, que acaba tomando atitudes contrárias ao que grande parte da população deseja. Exemplos: Lula, Bolsonaro e Trump.

Valdemar W. Setzer
São Paulo

Educação

Nossas boas escolas

Nem tudo está perdido no Brasil. Quatro escolas brasileiras estão entre as 50 finalistas do Prêmio de Melhor Escola do Mundo 2025 (**Estadão**, 30/6, A28). Cada uma poderá ser premiada por diferentes condutas, divididas em cinco categorias, todas que estão mudando a realidade de estudantes marginalizados: ou ensinando boa nutrição às crianças no dia a dia; ou desenvolvendo a alfabetização digital e experiências inclusivas; ou superando adversidades relacionadas à violência contra meninas e à pobreza menstrual, por exemplo (neste caso especificamente, um projeto chegou a incentivar mais de 300 crianças a denunciarem violência sexual em 2024). Meus cumprimentos a essas escolas.

Arcangelo Sforcin Filho
São Paulo

Faltas de professores

SP cria regra para punir professores que faltam (**Estadão**, 29/6, A20). Toda falta em serviço é prejudicial, e quando é numa escola é realmente muito preocupante, pois isso não só atrapalha a rotina escolar, mas principalmente a aprendizagem e a formação dos alunos. Mas o governo escutou e levantou as causas de tantas faltas nas escolas paulistas (no 1.º semestre 14,32% das aulas não foram dadas por causa de faltas de professores)? Foi doença, o salário insuficiente, professores terem de trabalhar em outras escolas? O governo pensou em como ajudá-los? Se não valorizarem os professores como são valorizados os nossos políticos, por exemplo, em breve não teremos mais professores nas salas de aula.

Tania Tavares
São Paulo

Tecnologia

A crise da escrita

Henrique Sampaio trouxe no **Estadão** de 29/6 (B12) uma sensível abordagem sobre a crise da escrita. O tema trata da dificuldade que a geração Z tem ao digitar num teclado físico, o que seria sintoma de um fenômeno mais profundo. Após a deliciosa leitura, refleti sobre o abandono gradual e maciço da escrita, que lamentavelmente assistimos desde as gerações de 1940 a 1990. Gerações forçadamente cooptadas ao uso da inteligência artificial (IA), sob a pecha de serem *novos analfabetos*. Dia destes, restaurei a máquina de escrever do papai. Ele foi advogado atuante, bancário, e muito a utilizou em seu ofício. Ela, a máquina, uma Siemag alemã de 1935. Urge considerar a coexistência das gerações, cada qual com sua beleza: da máquina de escrever ao notebook, ao smartphone até, agora, a IA.

Joacaz Almeida Guerra
Sorocaba



SHOPPING CIDADE JARDIM

É SHOPPING. É CIDADE. É JARDIM.

@cidadejardimshopping // cidadejardimshopping.com.br

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Aprender com o que deu certo

Paulo Hartung

Em um país reincidente em desperdiçar oportunidades e repetir erros, com tantos percalços em seu desenvolvimento, saltam aos olhos exemplos de setores que deram certo.

São empreendimentos que geram emprego, levando desenvolvimento país afora. Cito a Embraer, protagonista no restrito mercado de aeronaves, e nosso agro moderno e pujante, que fez o País sair da posição de importador para provedor de alimentos do mundo, com destaque para grãos e proteína animal.

Menciono também a internacionalização da WEG Motores, a Raízen produzindo etanol 2G, o compromisso com a sustentabilidade da Natura, os avanços em energia e mineração, entre inúmeros outros.

O setor brasileiro de árvores cultivadas está entre eles. Dados preliminares, que serão publicados em breve no relatório anual da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), mostram que esse setor planta em 10,5 milhões de hectares no Brasil. Um crescimento de 2,2% em relação ao ano anterior.

Essa ampliação se deu principalmente no Estado do Mato Grosso do Sul, onde as plantações substituem pastagens de baixa produtividade, convertidas em florestas que proporcionam inúmeros benefícios ecossistêmicos.

Em todo o País, o setor planta 1,8 milhão de árvores por dia. Quando crescem, essas árvores removem e estocam carbono da atmosfera, ajudando no desafio planetário de enfrentamento da emergência climática.

Trata-se de uma indústria que se destaca no uso da terra por seu manejo sustentável, com mosaicos florestais que intercalam plantações de árvores com áreas de mata nativa. Ao todo, são mais de 7 milhões de hectares de florestas nativas conservadas. O mapeamento dos plantios florestais e das áreas conservadas é realizado a partir de imagens via satélite, captadas e analisadas pela startup Canopy Remote Sensing Solutions.

É um setor que cedo buscou rigorosas certificações internacionais que atestam a sustentabilidade de seu modelo de negócio e foi abrir mercados mundo afora. Em 2024, a indústria de árvores cultivadas exportou US$ 15,7 bilhões, um crescimento de 23,5% em relação a 2023.

Na contramão da acelerada desindustrialização nacional, vem inaugurando uma nova planta a cada ano e meio. A expansão está garantida, com investimentos previstos de R$ 105 bilhões até 2028.

Segmentos bem-sucedidos iluminam o caminho que devemos seguir para encarar os problemas que dificultam o crescimento nacional

Para ilustrar esse cenário, apenas em junho tivemos três notícias de peso. A Melhoramentos lançou uma novidade no Brasil: uma embalagem produzida com matéria-prima renovável a partir da fibra de celulose, alternativa às de origem fóssil. Resistente à água, umidade, óleo e altas temperaturas, a embalagem pode ir do freezer ao forno, tem menor pegada de carbono e é compostável em até 75 dias.

A Munksjö, por sua vez, inaugurou em Caieiras, região metropolitana de São Paulo, a renovação de seu maquinário de papel decorativo. Com isso, a empresa dobrou sua capacidade de produção para a América Latina, podendo atender todo o mercado brasileiro e aumentar as exportações para a região. A Munksjö passa também a ter um processo que consome menos água e energia, e gera menos resíduos e emissões.

A Suzano, maior produtora de celulose de fibras curtas do planeta, reforçou seu caminho na produção de papéis para higiene pessoal ao anunciar a formação de uma *joint venture* com a Kimberly-Clark. A sede será na Holanda e abraça a operação de 22 fábricas, localizadas em 14 países espalhados por Europa, Ásia, Pacífico, Oriente Médio, África, América do Sul e Central. A notícia aponta para a maturidade do setor e a visão estratégica que preside as decisões da empresa.

No ano passado, a Ibá passou a representar também uma nascente indústria no País, a de restauração florestal e silvicultura de espécies nativas. São empresas que, juntas, estão movimentando bilhões de reais com produção de sementes e mudas, preparo de solo, aquisição de terras, manejo e controle de pragas. O surgimento dessas iniciativas reforça a vocação que temos para sermos protagonistas e potência global em soluções baseadas na natureza (SbN) e no mercado mundial de carbono.

Apesar de o setor viver um ciclo positivo, temos também desafios. Um deles é o de infraestrutura: faltam boas rodovias, ferrovias e, principalmente, portos para escoar a produção. Também temos de superar questões ligadas à oferta de mão de obra, pois a formação de pessoal qualificado no Brasil não tem acompanhado o crescimento dessa indústria. Outro entrave é o da conectividade no campo, e há, ainda, o gravíssimo desafio da segurança jurídica e regulatória, com o processo de judicialização excessiva.

Nosso país tem diante de si a oportunidade histórica de fortalecer cadeias produtivas como essas, que já entregam resultados expressivos e sustentáveis. Além disso, é necessário aprender com os acertos e parar de repetir erros. Segmentos bem-sucedidos iluminam o caminho que devemos seguir para encarar os problemas que dificultam o crescimento nacional. É urgente que os bons exemplos deixem de ser exceção e passem a representar o novo padrão de desenvolvimento do Brasil. ●

ECONOMISTA, PRESIDENTE DA IBÁ, MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO RENOVABR, FOI GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (2003-2010/2015-2018)

TEMA DO DIA

PBXSTUDIO/ADOBE STOCK



The Economist

Por que jovens com diploma nos países ricos estão em apuros no mercado de trabalho?

Em todo o Ocidente, jovens diplomados estão perdendo sua posição privilegiada — e, em alguns casos, já a perderam. Pela primeira vez na história, a taxa de desemprego deles está consistentemente acima da média nacional. ●

4.402 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Pessoal da Europa faz graduação, mestrado e doutorado... Quando vão para o mercado de trabalho, não têm experiência e nenhuma empresa quer pagar salário alto."
LORENA BASTOS

● "Capitalismo fadado ao fracasso e profissionais em um mercado saturado."
HEBERT NUVENS

● "O sistema está falindo. Outra realidade irá se impor. Vamos ver no que vai dar!!"
MARIA TERESA PAZ

● "Isso se chama capitalismo tardio."
LARA DUARTE SANTI



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

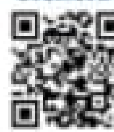
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RUDZHAN/ADOBE STOCK



Ciência



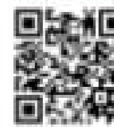
Quanta energia é necessária para pensar? ●
https://l1nq.com/Ai1zJ

Mídia & MKT



Brasil, o 2º maior mercado de marketing de influência. ●
https://encr.pw/xsYG2

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com



Privilégios

Despesa extrateto para juízes cresce 49% em 2024 e chega a R$ 10,5 bilhões

Cálculo do pesquisador Bruno Carazza aponta 'corrida' por mais penduricalhos no Judiciário quando governo e Congresso discutiam limite a supersalários no funcionalismo

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Pagamentos acima do teto constitucional a juízes somaram R$ 10,5 bilhões em 2024 no Brasil, de acordo com estudo do Movimento Pessoas à Frente. O crescimento foi puxado por verbas indenizatórias conhecidas como "penduricalhos", que entram no contracheque dos magistrados sem respeitar o limite e sem pagar Imposto de Renda.

Os valores pagos em 2024 representam um aumento de 49% em relação ao ano anterior (R$ 7 bilhões). A expansão é dez vezes a inflação no mesmo período, que foi de 4,83% (IPCA). Segundo o estudo, houve uma "corrida" do Judiciário para aumentar privilégios justamente no momento em que governo e Congresso discutiam um projeto de lei para limitar supersalários no funcionalismo público. Os números foram calculados pelo pesquisador Bruno Carazza a partir de dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Procurado pela reportagem, o CNJ não se manifestou.

A Constituição determina que nenhum servidor público pode ganhar mais que um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Em 2024, o salário máximo permitido foi de R$ 44 mil mensais. Em 2025, o valor subiu para R$ 46,4 mil. Juízes, porém, "furam" o teto com verbas que são classificadas como indenizatórias por decisões administrativas a todos os integrantes da categorias e pagas de forma permanente, quando deveriam ser eventuais e transitórias, como remuneração por acúmulo de serviço e auxílio-saúde.

REMUNERAÇÃO E RENDIMENTOS LÍQUIDOS NO JUDICIÁRIO

Juízes passaram a ganhar mais que um ministro do STF com a incorporação de 'penduricalhos'



*ELABORADO A PARTIR DOS DADOS DISPONIBILIZADOS POR BRUNO CARAZZA, PROVENIENTES DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ)

FONTE: MOVIMENTO PESSOAS À FRENTE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Para entender

Como nasce um 'penduricalho'?

● Simetria
O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que representa os juízes do Brasil, aprovou em 2011 uma resolução dizendo que todos os magistrados, procuradores e promotores têm direito aos mesmos benefícios e vantagens no salário

● Brecha
O que era para ser uma norma de simetria entre as categorias abriu caminho para a criação de "penduricalhos" no serviço público. Além disso, mostra como nasce um privilégio na elite do funcionalismo

● Judiciário
Quatro anos depois da resolução, o Congresso aprovou lei criando um benefício específico para juízes federais que trabalham em mais de uma comarca ou acumulam processos

● Ampliação
Em 2020, o CNJ ampliou o pagamento para juízes estaduais. Até então, esse valor ficava dentro do teto constitucional, que determina que nenhum servidor público pode receber mais do que um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

● Ministério Público
Em 2022, foi a vez de promotores e procuradores terem acesso ao benefício. O Conselho Nacional do Ministério Público recomendou que os membros da categoria tivessem acesso à gratificação, mas sem vincular o recurso ao teto

● Gratificação
Em 2023, o conselho regulamentou a gratificação, com uma adaptação: ela passou a ser paga para compensar dias de folga não tirados, se tornando "licença compensatória". Tudo ficou fora do teto

● Efeito cascata
O CNJ entendeu que os juízes ficaram em desvantagem. Afinal, tinham os salários descontados por causa do teto. O conselho, então, aprovou outra resolução ampliando o pagamento fora do teto para todos os juízes do País

'DANOSO'. Com essa classificação, os magistrados também escapam de pagar Imposto de Renda sobre as verbas. "O pagamento dos supersalários é muito danoso dentro do funcionalismo público. Os servidores devem ser remunerados de acordo com a responsabilidade de suas funções, mas isso deve ser feito pelo valor que é entregue à sociedade", disse a diretora executiva do movimento, Jessika Moreira. Para ela, o crescimento dos valores não tem conexão com o desempenho dos juízes no serviço. "É puramente privilégio."

O contracheque ajuda a explicar o crescimento. Em 2023, os magistrados brasileiros recebiam, em média, R$ 45 mil por mês. O valor subiu para R$ 54,9 mil em 2024 e chegou a R$ 66,4 mil em 2025. Os juízes passaram a ganhar em média mais que os ministros do Supremo em setembro de 2022. A diferença está justamente no que é pago acima do teto com os "penduricalhos". Não há clareza sobre o que é indenizatório e o que é remuneratório, e as verbas são classificadas de forma diferente em cada tribunal, o que dificulta a transparência e análise, destaca o estudo.

AUTORIZAÇÃO. "As verbas indenizatórias estão muito presentes nessa corrida porque, se não estivessem, os rendimentos não ultrapassariam o limite do STF que é o teto constitucional", afirmou Eduardo Couto, líder da área de Conhecimento do movimento que elaborou o estudo. Para ele, as verbas indenizatórias precisam ressarcir despesas eventuais e transitórias e devem ser expressamente autorizadas por lei, e não por medidas administrativas, como acontece hoje. "Não podemos pegar uma verba e pagar mês a mês para um servidor público. É preciso explicar por que ela aconteceu."

Em maio, o CNJ aprovou uma resolução que proíbe todos os tribunais do País de criarem e pagarem novos penduricalhos com efeito retroativo por meio de decisões administrativas. Para os especialistas, porém, o quadro ainda é negativo e é necessária uma lei mais rígida, pois 93% dos juízes ganham acima dos ministros do Supremo, com mais de 3 mil tipos diferentes de verbas pagas no País inteiro.

SUPERSALÁRIOS. No ano passado, o governo enviou ao Congresso uma proposta para limitar os supersalários, estabelecendo que os benefícios deveriam ser autorizados por lei complementar. Os parlamentares flexibilizaram a medida, definindo que uma lei ordinária (mais fácil de ser aprovada) vai dizer quais tipos de "penduricalhos" poderão ser excluídos do teto remuneratório.

O Ministério da Fazenda estuda enviar um novo projeto com a definição das verbas para limitar os pagamentos acima do teto. No Senado, há outra proposta em tramitação, mas o texto acaba criando exceções e fixando uma série de verbas indenizatórias fora do limite, como o pagamento em dobro do adicional de férias e a gratificação por acúmulo de ofícios, por exemplo.

"Não podemos pegar uma verba e pagar mês a mês para um servidor público. É preciso explicar por que ela aconteceu"
Eduardo Couto
Líder da área de Conhecimento do Movimento Pessoas à Frente

A Câmara dos Deputados criou um grupo de trabalho para elaborar uma proposta própria de reforma administrativa e colocou os supersalários na discussão. "Qualquer reforma sem tocar nisso vai gerar um sentimento de frustração", afirmou o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), coordenador do grupo de trabalho, ao **Estadão**. O relatório do colegiado deve ser apresentado até o dia 14 de julho. ●



NA WEB
'Ilustríssimo Privilégio': assista aos episódios da série
www.estadao.com.br/



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Sem paixão, sem esperança

Na crise de inércia que assola Brasília e se acentua nesta semana, todos disputam força, poder e espaço, sem compreender que não há vencedores, só vencidos, e o maior exemplo veio do domingo na Avenida Paulista, onde Bolsonaro pôde sentir ao vivo o declínio de sua liderança e relevância. Nem 13 mil pessoas, para quem sacudia o País com multidões acachapantes?

A força mobilizadora de Bolsonaro está se desmilinguindo a olhos vistos, como a do PT e do próprio presidente Lula há muito mais tempo, desde mensalão e petrolão. Não há mais líderes capazes de atrair povo nas ruas, não há mais paixão, crença, confiança. Tudo somado, a esperança evaporou?

No seu discurso praticamente sem plateia na Paulista, Bolsonaro disse que, se tiver 50% da Câmara e do Senado, ele "muda o País". Muda como? E com quem? Com gente como a que ele arrastou para o Congresso como o "salvador da pátria" em 2018 e em 2022? Assim como Carla Zambelli, Daniel Silveira?

Já inelegível, Bolsonaro enfrenta a reta final, no STF, do julgamento do "núcleo crucial" da tentativa de golpe. Onde estará a partir de outubro? E Lula? Patinando em várias áreas, com índices preocupantes de popularidade e levando um banho do Congresso, como chegará a 2026?

Enquanto Bolsonaro articula uma bancada robusta de deputados federais e senadores para 2027, Lula está às voltas com o presente, achando que reavivar a guerra de "ricos contra pobres" basta para recuperar fôlego nas pesquisas. Repete, assim, a falsa crença de que nomear Sidônio Palmeira resolveria tudo.

> **2026 aponta para a direita radical contra uma direita não radical travestida de centro**

Se a estratégia de Lula não é animadora, a de Bolsonaro é, como sempre, ameaçadora: jogar o Senado contra o Supremo, inclusive votando a cassação de ministros, e eleger para a presidência da Câmara alguém com a caneta à disposição de um processo de impeachment contra o, ou a, presidente da República, seja quem for.

Ambos estão sem "povo na rua" e com a militância do avesso. A bolsonarista é cada vez mais anti-Lula do que pró-Bolsonaro; a lulista é mais anti-Bolsonaro do que pró-Lula. Um jogo de perde-perde, que seria ideal para o surgimento de um centro vigoroso, mas não parece.

Lula não deixa brecha nem opção para a esquerda, ou é ele ou é ele em 2026, enquanto do lado oposto Tarcísio de Freitas ganha musculatura e vai se assumindo "de centro", ou "herdeiro dos votos tucanos". O que significa? Que 2026 pode descambar para uma disputa entre a direita radical e a direita não radical travestida de "centro".

Depende do quê? Da recuperação de Lula, da sua liderança política, do rumo do governo e da capacidade de união das esquerdas. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Poderes

Motta afirma que governo Lula quer criar 'polarização social'

Presidente da Câmara reage às críticas: 'Quem alimenta o nós contra eles governa contra todos'; petista defende justiça no País 'pela tributação'

BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que avisou o governo Lula de que havia risco de o Parlamento derrubar o decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Em um "reels" (vídeo curto e editado) no Instagram, o deputado ainda criticou a estratégia governista de acusar o Congresso de trair interesses do povo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por sua vez, disse, durante cerimônia no Palácio do Planalto, que um país "começa a ser justo pela tributação".

No vídeo publicado por Motta, um narrador diz ser "fake" que o Congresso não olha para o povo e que o governo tenha sido pego de surpresa. Em seguida, o presidente da Câmara aparece e afirma: "Primeiro, quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos". Depois, ele menciona os 383 votos favoráveis à derrubada do decreto que aumentava o IOF "de deputados de esquerda e de direita" e declara que o tributo "afeta toda a cadeia econômica".

Motta continua: "A polarização política no Brasil tem cansado muita gente, e agora querem criar a polarização social". O deputado destaca, na sequência, propostas de autoria do governo que foram aprovadas na mesma sessão da Câmara que sustou o decreto do IOF, como o consignado privado e a Medida Provisória do Fundo Social.

'ICEBERG'. O parlamentar também diz no vídeo que alertou o governo sobre "o barco em direção ao iceberg" e afirma que não serve a nenhum partido. "Capitão que vê o barco indo em direção ao iceberg e não avisa não é leal, é cúmplice. E nós avisamos ao governo que essa matéria do IOF teria muita dificuldade de ser aprovada no Parlamento. O presidente de qualquer Poder não pode servir a um partido, ele tem que servir ao seu país", declarou.

"Se uma ideia for ruim para o Brasil, eu vou morder. Mas, se essa ideia for boa, eu vou assoprar, para que ela possa se espalhar por todo o País. Ser de centro não é ter ausência de posição. É ter ausência de preconceito", disse Motta.

A Câmara derrubou o decreto sobre o IOF na última quarta-feira. Motta havia anunciado, na noite anterior, na rede social X, que pautaria o tema no plenário da Casa. O *Estadão/Broadcast* apurou que líderes de bancadas mais próximos de Motta conversavam sobre a possibilidade da votação havia alguns dias, mas o aviso oficial do presidente da Câmara aos líderes ocorreu por meio de um grupo de WhatsApp, após o anúncio no X.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO



Lula no lançamento do Plano Safra 2025/2026 da agricultura familiar

> *"Primeiro, quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos (...) A polarização política no Brasil tem cansado muita gente, e agora querem criar a polarização social"*
> **Hugo Motta (Republicanos-PB)**
> Presidente da Câmara dos Deputados

> *"Nós queremos fazer com que este país se transforme em um país justo. E ele começa a ser justo pela tributação. E, depois, continua a ser justo pela repartição"*
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> Presidente da República

REPRODUÇÃO HUGOMOTTAPB VIA INSTAGRAM



Motta foi para o embate com o Executivo em vídeo no Instagram

'JUSTIÇA'. Criticado por promover o aumento de um imposto, o governo Lula tem insistido no discurso de que a medida relativa ao IOF serviria para fazer "justiça tributária". "Nós queremos fazer com que este país se transforme em um país justo. E ele começa a ser justo pela tributação. E, depois, continua a ser justo pela repartição. É por isso que estamos dando isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil", afirmou ontem Lula no palácio.

O presidente também citou a Tarifa Social de energia criada pela medida provisória da reforma do setor elétrico e a proposta de um novo Vale Gás em estudo na Casa Civil. Lula falou sobre o assunto ao participar de evento do Plano Safra 2025/2026, voltado à agricultura familiar, no Planalto.

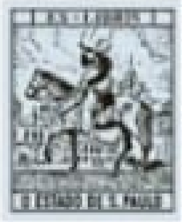
Mesmo sem mencionar nenhuma crítica específica, o petista rebateu falas de que pessoas gostam de viver com o pagamento do programa Bolsa Família. "Ninguém quer que as pessoas vivam a vida inteira de Bolsa Família. O que queremos é que a pessoa viva tranquilamente às custas da sua capacidade profissional, de sua capacidade produtiva. O papel do Estado é fazer com que essas pessoas tenham a oportunidade de chegar lá", afirmou.

MORAES. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, decidiu redistribuir a ação movida pelo PSOL contra a derrubada do decreto do governo que elevaria o IOF. Com isso, a ação sai da relatoria do ministro Gilmar Mendes – que havia recebido o processo por sorteio – e passa para o ministro Alexandre de Moraes, que já é relator de ação do PL contra a alta do IOF.

A redistribuição foi feita a pedido de Gilmar, que na última sexta-feira enviou despacho a Barroso solicitando que ele avaliasse a remessa da ação para Moraes com o objetivo de evitar decisões contraditórias sobre o mesmo tema. ● VICTOR OHANA, GABRIEL HIRABAHASI, GABRIEL DE SOUSA, LAVÍNIA KAUCZ E ISADORA DUARTE

NOTAS E INFORMAÇÕES

Empregos a jato no TJ-SP



Deputados paulistas criam cargos no Judiciário e dão aumento sem saber o impacto financeiro

Em apenas 93 segundos, os deputados estaduais paulistas aprovaram projetos de lei que inflam o quadro de magistrados e servidores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) e concedem reajustes de salário para servidores do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). O pacote com quatro propostas foi chancelado por aclamação. Por meio desse modelo de votação, o presidente da sessão pede que os parlamentares favoráveis permaneçam como estão e, assim, dão o seu aval à iniciativa. E, no caso desses projetos de lei, apenas três deputados, de um total de 94 da Alesp, manifestaram votos contrários.

A decisão praticamente unânime da Casa acarreta na criação de mais de 1,3 mil cargos de escrevente, chefe de seção judiciário, supervisor, coordenador, diretor e juiz de primeira instância, que, em que pese a velocidade da aprovação, durarão anos. Desse total, são mais de 300 cargos de coordenadores, com salários acima de R$ 15 mil, e 80 de magistrados, com remunerações de R$ 37,7 mil ou R$ R$ 39,7 mil, que dependerão da chamada entrância – intermediária ou final – e serão contemplados, mais cedo ou mais tarde, por penduricalhos de toda a sorte. Além disso, os servidores do TCE e da Alesp terão aumento de 5% e 7%, respectivamente.

Esse tipo de votação a jato carrega alguns significados. O primeiro deles evidencia o consenso em torno dessas propostas na Alesp, haja vista que, para que os projetos de lei sejam chancelados dessa forma, é necessário um acordo prévio dos líderes partidários. O que se vê é um harmonioso alinhamento entre os Poderes Legislativo e Judiciário em iniciativas que implicam o aumento da máquina pública. Além disso, explicita a força do *lobby* dos servidores dessas instituições em defesa de suas pautas corporativistas.

Mas, não menos importante, a aprovação desse pacote, sem nenhum debate, mostra que os parlamentares paulistas fizeram o possível para fugir da vergonha de defender em plenário a criação de cargos públicos e o aumento de salários. Teriam de admitir em público que cederam à pressão de categorias muito bem articuladas e foram irresponsáveis com o dinheiro público. Para piorar, as propostas foram aprovadas sem que a maior parte delas contivesse uma estimativa de seus gastos – a exceção foi o TCE, que calculou o impacto de sua medida em R$ 20,5 milhões ao ano. O TJ-SP e a Alesp apenas afirmaram que têm orçamento próprio, o que, segundo esse raciocínio, lhes confere autonomia para executar essas ações.

Autonomia, no entanto, não é carta-branca quando se trata de dinheiro público. Sem debater as projeções financeiras para o Tribunal de Justiça de São Paulo e a própria Alesp, os deputados deram o aval para a criação de cargos e aumentos de salários sem ter a mínima ideia do peso de suas decisões sobre os cofres públicos, que são irrigados com o dinheiro arrecadado pelos impostos pagos pelos contribuintes paulistas. ●

'Mini-Brasil'

'Microespelho' do eleitorado nacional mantém divisão Lula-Bolsonaro

Em São Sebastião do Oeste (MG) – vista como um microcosmo do Brasil – 33% apoiam ex-presidente e 31% estão com petista

GUILHERME CAETANO
ENVIADO ESPECIAL / SÃO SEBASTIÃO DO OESTE (MG)

Na praça central de São Sebastião do Oeste, cidade de 8,5 mil habitantes no interior de Minas Gerais, nenhum morador passa incólume sem cumprimentar um vizinho. Como todos se conhecem, ninguém quer desagradar ao outro e, assim, não se fala de política. "Melhor não, tem cliente que pode não gostar", disse o dono de um dos únicos restaurantes da cidade, Rafael Dias, ao se negar a falar de eleições.

Na Câmara Municipal, na rua ao lado, todos os nove vereadores são da base do prefeito. Ninguém faz oposição. Um dos parlamentares escondeu o voto para presidente na eleição passada para não perder aliados. Não há no Legislativo representantes nem do PT de Luiz Inácio Lula da Silva nem do PL de Jair Bolsonaro. "Aqui ninguém briga por política", afirmou o vereador José Fábio de Almeida, o Fabão (Solidariedade).

DIVISÃO. A distância de um assunto tão crucial para a vida em sociedade esconde a divisão pela qual São Sebastião do Oeste passa. Questionados em quem votariam se o segundo turno da eleição para presidente fosse hoje e a disputa, entre Lula e Bolsonaro, os sebastianenses se repartem: 33% com o ex-presidente, 31% com o petista e 36% sem resposta ou votando nulo/branco.

Preferências
Cidade elegeu tanto Lula quanto Zema (Novo) e o senador bolsonarista Cleitinho (Republicanos)

Os dados são de pesquisa feita pela Travessia em parceria com o **Estadão**. O instituto entrevistou 380 moradores de São Sebastião entre 20 e 22 de maio. A cidade foi escolhida por representar um "microcosmo" do Brasil – ela vem espelhando as eleições presidenciais da última década com semelhança quase perfeita.

Em 2022, enquanto Lula derrotou Bolsonaro por um placar de 50,90% ante 49,10% dos votos do País, na cidade mineira o petista venceu por 50,99% a 49,01% do adversário. Já em 2018, Bolsonaro derrotou Fernando Haddad (PT) por 55,13% a 44,87% dos votos no Brasil. Em São Sebastião do Oeste, a diferença foi quase a mesma: 55,25% de Bolsonaro e 44,75% de Haddad. Em quatro anos, a cidade virou de bolsonarista para lulista numa margem semelhante à do País – como uma amostra representativa da preferência política dos brasileiros, uma "mini-Brasil".

EMPREGO. A cidade adquiriu essa característica na última década, relataram os moradores, pela oferta de empregos que tem atraído uma multidão de migrantes, em especial de Alagoas, para as fábricas da região. Tem quem diga que a cidade é metade mineira, metade nordestina". Os migrantes votam no PT; os moradores tradicionais preferem o PL.

OPÇÕES. O professor aposentado Mozart de Moraes Tavares, de 69 anos, disse ver o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como o melhor nome para a direita em 2026. "Ele não é um cara radical." O empresário Vagner de Moraes Teixeira, de 38 anos, foi além: "Acho que ele pode até reunir votos da esquerda e da direita. Ele faz uma boa gestão lá em São Paulo."

Secretário municipal de Gestão Pública, Isaac de Melo Costa disse até gostar do governador de seu Estado, mas prefere o de São Paulo. "O (Romeu) Zema (Novo) é bom, mas é travado. O Tarcísio se articula melhor. Ronaldo Caiado (*governador de Goiás, do União Brasil*) é velha política. Michelle (*Bolsonaro, ex-primeira-dama, do PL*) é ótima, mas não tem força."

As opiniões de Mozart, Vagner e Isaac vão ao encontro dos dados da pesquisa Travessia. Indagados sobre quem deve ser o candidato da direita à Presidência se Bolsonaro não concorrer em 2026, 20% responderam Tarcísio e 18%, Zema (*mais informações nesta página*).

Enquanto as conversas sobre articulações visando à disputa pelo Planalto esquentam em Brasília, a vida é outra em São Sebastião do Oeste. A política nacional não é um tema nas ruas. E, ainda que dividida, a cidade está distante da dicotomia esquerda-direita – afinal, elegeu tanto Lula quanto Zema, além do senador bolsonarista Cleitinho (Republicanos). ●

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Mozart Tavares, de 69 anos, sobre Tarcísio: 'Não é um cara radical'

Tarcísio é o nome da direita preferido para 2026, mostra pesquisa

Pesquisa feita pela Travessia em parceria com o Estadão com moradores de São Sebastião do Oeste (MG) mostra que os nomes da direita preferidos para substituir Jair Bolsonaro (PL) em 2026 são os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Minas, Romeu Zema (Novo).

Tarcísio marca 20%, seguido por Zema (18%). Depois vêm Michelle Bolsonaro (PL, 9%), Pablo Marçal (PRTB, 6%), Ronaldo Caiado (União Brasil, 4%), Ratinho Jr. (PSD, 4%), Eduardo Leite (PSD, 3%) e Eduardo Bolsonaro (PL, 3%). Um terço (33%) não soube responder.

Questionados se Lula está fazendo um bom governo, quase metade (46%) avaliou a administração como ruim ou péssima. Para 29%, a gestão é boa ou ótima. As fraudes no INSS são do conhecimento de 84%. Os que acham que os responsáveis pelos desvios são ambos os governos (Lula e Bolsonaro) são 27%. Para 20%, a culpa é da gestão Lula; 8% culpam a administração de Bolsonaro.

Sobre a anistia para o 8 de Janeiro, 36% responderam ser contrários e 32% se disseram a favor do perdão. ● G.C.

O COLUNISTA CARLOS ANDREAZZA ESTÁ EM FÉRIAS E RETORNA NO DIA 14 DE JULHO

Oriente Médio em guerra

Ataque de Israel mata mais de 30 palestinos em café na praia de Gaza

Netanyahu se fortalece internamente após guerra contra Irã e deixa de depender tanto de aliados da extrema direita, facilitando um possível acordo com Hamas

CIDADE DE GAZA

Um ataque aéreo de Israel matou ontem 33 pessoas em uma praia da Faixa de Gaza. Segundo a Defesa Civil palestina, o local atingido era um café, usado para descanso e acesso à internet por jornalistas e ativistas. Outros bombardeios registrados em diferentes partes do território mataram mais 40 pessoas, deixando o total de mortos em 73.

Imagens de vídeos que circularam online revelaram equipes de emergência carregando corpos para fora dos destroços do café e vasculhando os escombros. Segundo autoridades locais, o fotojornalista palestino Ismail Abu Hatab estava entre os mortos.

“Sempre há muita gente neste lugar, que oferece bebidas, áreas para famílias e acesso à internet”, disse Ahmed al-Nayrab, de 26 anos, que estava por perto quando ouviu uma explosão. “Vi pedaços de corpos voando por toda parte, despedaçados e queimados. Foi uma cena arrepiante. Todos gritavam. Os feridos clamavam por socorro.”

A nova onda de ataques a Gaza ocorre no momento em que um enviado do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, chega a Washington para conversar sobre um novo cessar-fogo, um dia depois que o presidente americano, Donald Trump, pediu um acordo para encerrar a guerra de 20 meses e libertar os 50 reféns ainda mantidos pelo Hamas.

Ron Dermer, conselheiro de Netanyahu, deve se reunir com altos funcionários dos EUA para discutir as negociações indiretas em andamento com o Hamas, as consequências da guerra de Israel contra o Irã e a possibilidade de acordos diplomáticos regionais.

JEHAD ALSHRAFI/AP



Café destruído por ataque de Israel em praia de Gaza: campanha de bombardeios foi intensificada

DIPLOMACIA. O governo de Israel está de olho especialmente em um tratado de normalização das relações com os sírios, que teria avançado nas últimas semanas. Ontem, o chanceler israelense, Gideon Saar, afirmou que pretende fechar um acordo e está interessado em normalizar as relações com Síria e Líbano, desde que haja reconhecimento oficial da soberania de Israel sobre as Colinas do Golan.

A região foi tomada pelos israelenses na Guerra dos Seis Dias, em 1967. “Israel aplica sua lei às Colinas do Golan há mais de 40 anos. Em qualquer acordo de paz, elas permanecerão parte integrante de Israel”, disse Saar.

Durante todo o conflito em Gaza, os ataques israelenses se intensificaram justamente em momentos importantes do diálogo para uma trégua. Netanyahu disse que um dos objetivos da última ofensiva, lançada em maio, após o rompimento de um cessar-fogo de dois meses, era tomar o máximo possível de território, que poderia ser cedido posteriormente durante as negociações de paz como “moeda de troca”.

ACORDO. No fim de semana, Eyal Zamir, chefe do estado-maior do exército, disse que a ofensiva estava próxima de atingir seus objetivos. Netanyahu reforçou sua posição política interna em Israel, principalmente após a guerra contra o Irã, e agora está em melhor situação para ignorar os caprichos dos aliados da coalizão de extrema direita, que ameaçam retirar o apoio no Parlamento, em caso de acordo com o Hamas.

No entanto, um acordo continua difícil, segundo diplomatas e analistas. O Hamas exige que Israel concorde com um fim definitivo da guerra e se recusa a depor as armas. Israel rejeita a exigência de retirar totalmente suas tropas de Gaza e diz que encerrará sua campanha somente quando o grupo terrorista estiver desmantelado e seus líderes, no exílio. ● NYT e AFP

EUA revogam vistos de rappers que entoaram slogans anti-Israel

Os EUA revogaram ontem os vistos da dupla britânica de punk-rap Bob Vylan por terem entoado cânticos anti-Israel no festival de música de Glastonbury, no Reino Unido. Durante o show, realizado no sábado, um deles pediu a “morte” do exército israelense. A iniciativa foi condenada pelo primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, e pelos organizadores do festival, além da BBC, que lamentou não ter interrompido a transmissão do show ao vivo. ● AFP

EUA criticam relação de Harvard com judeus

WASHINGTON

O governo de Donald Trump determinou ontem que a Universidade Harvard violou a lei federal dos direitos civis ao falhar em resolver problemas relacionados ao assédio a estudantes judeus no câmpus. A Casa Branca enviou uma carta para Alan Garber, reitor da universidade, informando sobre o resultado das investigações.

Segundo o governo americano, Harvard ignorou as preocupações de estudantes judeus e israelenses que se sentiram ameaçados durante protestos no câmpus em oposição à guerra em Gaza, de acordo com duas pessoas informadas sobre a carta que conversaram com o jornal *The New York Times*.

O anúncio do governo americano foi feito cerca de dois meses depois que uma força-tarefa de Harvard realizou uma investigação interna e descreveu o ambiente do câmpus como “alienante e hostil” para estudantes judeus e israelenses.

Desde o início do segundo mandato de Trump, o governo tem acusado Harvard de antissemitismo e se envolveu em uma batalha judicial contra a universidade. A Casa Branca cortou bilhões de dólares em financiamento federal e está tentando limitar o número de estudantes internacionais que podem frequentar a universidade.

PRESSÃO. Trump também anunciou que está investigando se Harvard discriminou homens brancos durante o processo de admissão dos estudantes. A universidade não comentou a acusação do governo. Nas últimas semanas, Harvard tem conversado com o governo sobre um possível acordo judicial para a volta dos subsídios federais.

Pressão
Governo tem tentado controlar as principais universidades com cortes de subsídios federais

A universidade não revelou termos do acordo, mas Trump afirmou, no dia 20, em uma mensagem em sua rede social Truth Social, que um acordo estava próximo. O presidente americano disse que os dirigentes de Harvard estavam “comprometidos com o que é correto”.

A investigação do governo americano sinaliza um comportamento padrão de Trump, que agiu da mesma forma com a Universidade Columbia, de Nova York, antes de um acordo ser formalizado.

O governo tem tentado controlar as principais universidades com o corte de subsídios federais, alegando que muitas instituições estão se tornando bastiões de antissemitismo e doutrinação ideológica. Vários reitores reconheceram falhas em lidar com os protestos contra Israel, mas acreditam que as exigências de Trump são um ataque à liberdade acadêmica. ● NYT

Crime organizado

Bélgica propõe que traficantes de droga paguem previdência

BRUXELAS

A ministra belga para as Pequenas e Médias Empresas e Emprego, Eléonore Simonet, lançou ontem uma nova proposta de combate ao crime organizado: traficantes de drogas devem contribuir para a previdência social como autônomos. Qualquer pessoa flagrada traficando drogas deverá, em teoria, perder o direito a diversos benefícios e pagar as contribuições correspondentes.

"Com esta abordagem, atingiremos os criminosos onde mais lhes dói: a carteira", afirmou a ministra, em comunicado. A proposta está incluída em um projeto para as pequenas e médias empresas (PMEs) que o governo está preparando.

A ideia é que, diante de uma infração penal ou uma condenação, o órgão responsável (Instituto Nacional para a Segurança Social dos Trabalhadores Independentes, Inasti em francês) proceda ao registro automático de um traficante de drogas. O órgão receberá sistematicamente boletins de ocorrência e sentenças relacionadas a esse tipo de caso e registrará os indivíduos envolvidos.

@SIMONET ELEONORE VIA INSTAGRAM



Simonet: nova ferramenta para combater o crime organizado

Assim, o Inasti exigirá as contribuições sociais ou requisitará o bloqueio de direitos (como seguro-desemprego, bolsas de estudo ou ajudas para aluguel) das pessoas envolvidas. Esse registro poderá ser retroativo, por até cinco anos.

Como resultado, o indivíduo terá de reembolsar quaisquer benefícios recebidos indevidamente nesse período, pagar contribuições previdenciárias e, potencialmente, impostos sobre a renda proveniente de suas atividades ilegais. De acordo com Simonet, são necessárias consequências financeiras concretas para aqueles que exercem atividades ilegais.

EXECUÇÃO. A equipe da ministra informou que ainda é necessário examinar como organizar a transmissão de informações entre a polícia e o Judiciário para o Inasti, além de revisar o plano do ponto de vista legal.

Uma porta-voz do gabinete de Simonet disse à agência France Presse que o objetivo da proposta é "combater a impunidade obrigando os criminosos a pagar contribuições sociais, e não legitimar suas atividades".

"Queremos garantir que aqueles que ganham dinheiro com o crime não possam mais se beneficiar de apoio social que não merecem", afirmou o gabinete da ministra.

O ministério de Simonet está trabalhando em consulta com o ministro do Interior, Bernard Quintin, para finalizar os detalhes técnicos e legais desse mecanismo, apresentado como uma ferramenta revolucionária de dissuasão e recuperação financeira. ● AFP

LEILÃO DE IMÓVEL RURAL
VILA GERMANA, CAÇAPAVA/SP



OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL
ÁREA TOTAL
264.341,92M²
LANCE INICIAL
R$6.000.000,00



GLEBA B DA FAZENDA BELA VISTA - LOCALIZADO ÀS MARGENS DA RODOVIA CARVALHO PINTO (KM 121) E FÁCIL ACESSO À DUTRA, FERROVIA MRS, AEROPORTO DE GUARULHOS E PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

IMÓVEL RURAL, Gleba B destacado da FAZENDA BELA VISTA Caçapava/SP. Vila Germana. Rodovia Carvalho Pinto, altura do KM 121. O terreno conta com uma área de 264.341,92m² ou 26,434192 hectares. Possui 180,00m de testada para a Rodovia Carvalho Pinto, gleba destituída de construções e benfeitorias, com acesso também pela Estrada Municipal Germana, possuindo topografia em declive leve a moderado, com superfície seca e com melhoramentos de eletrificação rural e arruamento. O imóvel está classificado junto a Prefeitura Municipal de Caçapava como sendo de Zona de Expansão Urbana - ZEU Sul 03 Rod. Carvalho Pinto. A região concentra a maior renda per capita do Brasil, com indústrias de alta tecnologia e mão de obra especializada de todas as áreas e segmentos. Com tipo de uso e ocupação de mista rural e residencial, a região conta com os seguintes melhoramentos públicos: rede de distribuição de água domiciliar, captação de esgotos e águas pluviais, energia elétrica (luz e força), telefone, coleta de lixo, serviços postais, limpeza e conservação viária, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 19.988 do Registro de Imóveis da Comarca de Caçapava/SP. Inscrição Municipal: 40.001.071-4. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Equador

Ex-vice é condenado novamente por corrupção

A Justiça do Equador proferiu ontem uma nova sentença por corrupção contra o ex-vice-presidente Jorge Glas, desta vez uma pena de 13 anos. Glas foi preso em abril de 2024, durante operação policial na Embaixada do México em Quito, onde estava refugiado. Ele cumpre pena acumulada de 8 anos por outros dois casos de corrupção. ●

DOLORES OCHOA/AP



Quênia

Polícia prende 485 por violência em protestos

A polícia do Quênia anunciou que 485 pessoas foram presas ontem após as violentas manifestações da semana passada, sobretudo por acusações de assassinato, terrorismo e estupro. A Comissão Nacional de Direitos Humanos afirmou que 19 pessoas morreram e 531 ficaram feridas durante saques e atos de violência em todo país. ●

Lula, sem influência fora e impopular em casa

Para revista britânica, presidente deveria se concentrar em questões mais próximas do Brasil

ILLUSTRATION: LEHEL KOVÁCS



ARTIGO

The Economist

Em 22 de junho, horas depois de os EUA atacarem as instalações nucleares iranianas com potentes bombas antibunker, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil divulgou uma declaração. Ela dizia que o governo brasileiro "condena veementemente" a ação americana, que os ataques foram uma "violação da soberania do Irã e do direito internacional". Essa linguagem forte colocou o Brasil em desacordo com todas as outras democracias ocidentais, que apoiaram os ataques ou expressaram preocupação.

As demonstrações de amizade do Brasil com o Irã devem continuar nos dias 6 e 7, quando o Brics, um grupo de 11 economias emergentes que inclui Brasil, China, Rússia e África do Sul, realizará a cúpula anual no Rio. O Irã, que se tornou membro do grupo em 2024, vai enviar uma delegação.

PROJEÇÃO. O Brics é atualmente liderado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No começo, ser membro do Brics oferecia ao Brasil uma plataforma para exercer influência global. Hoje, isso faz com que o País pareça cada vez mais hostil ao Ocidente.

"Quanto mais a China transforma o Brics em um instrumento de sua política externa, e quanto mais a Rússia usa o grupo para legitimar sua guerra na Ucrânia, mais difícil será para o Brasil continuar dizendo que é não alinhado", diz Matias Spektor, da Fundação Getúlio Vargas.

Os diplomatas brasileiros estão tentando contornar o problema concentrando a cúpula em temas inócuos: cooperação em vacinas e saúde; transição para a energia verde; e manutenção do status de nação mais favorecida como base para o comércio internacional, no qual os países tratam todos os membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) de forma igualitária.

OBJETIVO. Eles querem evitar as conversas sobre um assunto que o presidente dos EUA, Donald Trump, odeia: um esforço liderado pelo Brics para fazer comércio internacional em moedas locais, em vez do dólar. Os diplomatas brasileiros provavelmente prefeririam que os iranianos também ficassem quietos. "Estamos em um momento de contenção de danos, mais do que em um momento de criação de novos instrumentos", diz um diplomata brasileiro.

O papel do Brasil no centro de um Brics ampliado e dominado por países autoritários faz parte da política externa cada vez mais incoerente de Lula. Ele não fez nenhum esforço para estreitar laços com os EUA desde que Trump assumiu o cargo em janeiro.

Não há registro de que os dois tenham se encontrado pessoalmente, tornando o Brasil a maior economia cujo líder não apertou a mão do presidente americano. Em vez disso, Lula corteja a China. Ele se reuniu com Xi Jinping, presidente chinês, duas vezes no ano passado.

Talvez a tática mais sensata de Lula tenha sido a tentativa de tirar proveito da perda de confiança do mundo nos EUA como parceiro comercial. Ele se aproximou da Europa e expandiu os laços comerciais. Em março, visitou o Japão, que importa a maior parte de sua carne bovina dos EUA, para promover a carne brasileira como um substituto. Seus ministros têm se reunido com burocratas chineses para discutir maneiras de aumentar as importações agrícolas brasileiras, provavelmente em detrimento das americanas.

> ***Silêncio de Trump pode indicar que Brasil não importa muito para temas da agenda internacional***

Mas isso vem acompanhado de esforços grandiloquentes que ultrapassam em muito o peso do Brasil no cenário mundial. Em maio, Lula foi o único líder de uma grande democracia a participar das comemorações do fim da 2.ª Guerra em Moscou. Ele aproveitou a viagem para tentar convencer Vladimir Putin de que o Brasil deveria mediar o fim da guerra na Ucrânia. Nem Putin, e nem ninguém, ouviu.

Também há pouco pragmatismo perto de casa. Lula não fala com seu colega argentino, Javier Milei, por causa de diferenças ideológicas. Quando assumiu o cargo pela terceira vez, em 2023, ele abraçou Nicolás Maduro, o ditador da Venezuela, apesar de o país ter se tornado uma ditadura completa (a relação só azedou depois que Maduro roubou abertamente outra eleição no ano passado).

Depois de liderar a missão da ONU para estabilizar o Haiti, após um terremoto ter devastado o país em 2010, o Brasil agora permanece em silêncio enquanto o país se transforma em um inferno controlado por gângsteres. Lula parece não estar disposto ou não ser capaz de reunir as nações latino-americanas para apresentar uma frente unida contra as deportações de imigrantes e a guerra tarifária de Trump.

POPULARIDADE. A fraqueza no cenário mundial é agravada pela queda da popularidade de Lula no Brasil. Durante seus dois primeiros mandatos, de 2003 a 2010, o Brasil colheu os frutos de um boom de commodities, e ele foi um dos líderes mais populares do mundo. Sua força interna conferiu a ele credibilidade no exterior, e muitos de seus pares o viam como uma figura de proa das economias em rápido desenvolvimento.

Agora, Lula está cada vez mais impopular. O País embicou para a direita. Muitos brasileiros associam o Partido dos Trabalhadores à corrupção, devido aos escândalos que o levaram à prisão por mais de um ano (condenação posteriormente anulada). Ele construiu o partido com o apoio de sindicatos, católicos com consciência social e beneficiários pobres de programas sociais do governo. Mas hoje o Brasil é um país onde o cristianismo evangélico está em expansão, o emprego na agricultura e na economia informal está crescendo rapidamente e onde a direita também oferece programas sociais.

A popularidade de Lula oscila em torno de 40%, a mais baixa de todos os seus três mandatos. Apenas 28% dos brasileiros dizem aprovar seu governo. No dia 25, o Congresso o humilhou ao rejeitar um decreto que ele havia aprovado para aumentar novos impostos. Foi a primeira vez em mais de 30 anos que os legisladores revogaram um decreto executivo, o que deixará o governo com menos espaço fiscal para gastos antes das eleições gerais do próximo ano.

TRUMP. Enquanto isso, o movimento trumpista está alinhado com a direita brasileira, ainda liderada por Jair Bolsonaro. O ex-presidente pode ser preso em breve por planejar um golpe de Estado para permanecer no poder após perder as eleições em 2022, e ainda não nomeou um sucessor para liderar a direita. Mas, se o fizer, e a direita se unir em torno desse candidato antes das eleições de 2026, a presidência estará nas mãos deles.

Trump critica abertamente outros líderes muito mais amigáveis com ele do que Lula. No entanto, quase não falou nada sobre o Brasil desde que assumiu o cargo, em janeiro. Em parte, isso se deve ao fato de o Brasil se beneficiar de algo que nenhuma outra grande economia emergente possui: um enorme déficit comercial com os EUA, que chega a US$ 30 bilhões por ano.

Trump, certamente, gosta quando outros países compram mais dos EUA do que vendem para eles. Mas seu silêncio também pode indicar que o Brasil, um país distante e geopoliticamente inerte, simplesmente não importa muito quando se trata de questões de guerra na Ucrânia ou no Oriente Médio. Lula deveria parar de fingir que o Brasil é importante nesses temas, e se concentrar em assuntos mais próximos de casa. ●

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Argentina

MP pede que Cristina cumpra sentença na cadeia

BUENOS AIRES

A Procuradoria-Geral da República da Argentina (o equivalente ao Ministério Público local) solicitou à Justiça ontem que a ex-presidente Cristina Kirchner seja enviada para uma prisão federal. O pedido vai ser julgado pelo Tribunal Federal de Cassação nos próximos dias. A ex-presidente está em regime de prisão domiciliar desde o dia 17, após condenação por corrupção. Segundo o pedido, Cristina está em uma situação "anômala" porque os outros oito condenados no processo em que ela foi considerada culpada estão em regime fechado.

Ela foi condenada por envolvimento em um esquema de superfaturamento e favorecimento de contratos para obras públicas durante sua presidência. A defesa pediu prisão domiciliar por ela ter mais de 70 anos. A Justiça acatou com a justificativa de que seria difícil garantir a plena segurança de uma ex-chefe de Estado em uma prisão federal. ● AFP

Crime organizado

PCC lava dinheiro em 13 setores da economia; lei antimáfia não avança

— Ministério Público já detectou a ação da organização criminosa em investigações em áreas que vão das bets às igrejas e a fundos de investimento em participações

MARCELO GODOY

Um grupo diferente se postou para assistir a uma palestra no Auditório Safra, da Faculdade de Economia e Administração (FEA), da Universidade de São Paulo (USP). Eram policiais militares sem suas fardas. Não traziam nenhuma arma ostensivamente, mas estavam ali em razão de um homem jurado de morte: o promotor de Justiça Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco). Ele detalhou como PCC lava dinheiro em 13 setores da economia do País, enquanto o governo federal ainda atrasa a criação de uma lei antimáfia.

Mais de uma centena de pessoas aguardavam ali o começo da apresentação de Gakiya – e difícil encontrar uma associação empresarial, embaixada estrangeira, ou administração pública que não tenha ouvido nos últimos anos o que o promotor tem a dizer sobre a atuação do crime organizado no País, particularmente, do maior de todos os grupos, o único já considerado um cartel da droga, o Primeiro Comando da Capital, o PCC.

Ali estavam especialistas americanos, italianos e brasileiros para ouvir o promotor no seminário Crime Organizado e Mercados Ilícitos no Brasil e na América Latina, promovido pela Cátedra Oswaldo Aranha, do Instituto da Escola de Segurança Multidimensional (ESEM), da USP. “Não há nenhuma dúvida de que o PCC pratica atos de natureza terrorista. O PCC se tornou hegemônico no Estado de São Paulo, não há nenhuma outra facção que faça frente ao PCC hoje no Estado”, disse o promotor ao descrever a facção.

TRAJETÓRIA. Lincoln fez um histórico da organização. Tratou dos ataques às forças policiais, do massacre promovido pelo PCC em maio de 2006 e da “pax mafiosa” que criou nas comunidades pobres do Estado. “Quando você se torna hegemônico no tráfico de drogas dentro do Estado, você faz com que a taxa de homicídio diminua, porque, é evidente, a maioria dos homicídios é ligada à disputa de tráfico de drogas, no Brasil todo.”

Segundo Gakiya, após deixar os presídios e se expandir para as ruas, o PCC mudou a realidade criminal no Estado. “Nós não temos hoje nenhum ponto de venda de droga neste Estado que não seja do PCC. Foi essa segurança que levou a facção à sua terceira fase: a da internacionalização, que começou em 2008, quando o grupo passou a comprar drogas na Bolívia e no Paraguai.”

Foi quando passou a manter relações com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e com o Ejército del Pueblo Paraguayo (EPP), dois grupos insurgentes de extrema-esquerda, que usavam o tráfico de drogas para se financiarem. Os grupos vendiam drogas e davam treinamento paramilitar aos integrantes do PCC. “Hoje, nós não temos nenhum integrante que não saiba usar um fuzil, explosivo etc. E veja, o PCC também cresceu no Paraguai. Em 2008, ninguém diria que o PCC ia dominar o Paraguai.”

De acordo com o promotor, não há no país vizinho atualmente nenhuma organização que “faça frente ao PCC”. “E começou por onde? Dentro do sistema prisional. É lá que eles são mestres, é lá que eles são bons no que eles fazem. Nenhuma organização criminosa que eu conheço, que eu tenho estudado no mundo, tem maior atuação e melhor atuação dentro do sistema prisional do que o PCC”, afirmou o promotor.

“O PCC é um componente importante da ameaça criminal dentro da dimensão transnacional da criminalidade organizada. Essa é a dimensão mais perigosa: a capacidade de afetar a sociedade. Isso impõe às instituições que têm a responsabilidade de combater a criminalidade a união de seus esforços”

Giovanni Melillo
Procurador nacional antimáfia da Itália



ALEX SANDRO / USP

Gakiya fala em ‘pax mafiosa’ e controle de todos os pontos de droga

INTERNACIONALIZAÇÃO. Agora, a facção investe na Ásia, chegando a ter integrantes na Turquia, no Líbano e no Japão. “Porque o quilo de cocaína na Ásia chega a US$ 150 mil. Estão comprando a produção (*na Bolívia*) a US$ 1 mil o quilo – às vezes, US$ 800 o quilo – e essa cocaína chega em Hong Kong, na Ásia, a US$ 150 mil o quilo. Não há nenhum negócio que dê mais dinheiro do que a cocaína hoje”, afirmou.

Foi em razão do lucro astronômico do mercado da droga que o PCC passou, há dez anos, a começar a lavar o dinheiro. E hoje está presente em 13 setores da economia, conforme o promotor mostrou. Tudo começou com a compra de postos de gasolina, de agências de automóveis e de imóveis. Passaram em seguida a investir em empresas de construção e em casas de câmbio no Paraguai. Após a pandemia de covid-19 e com a desregulamentação bancária no País, a facção também começou a atuar em bancos digitais, fintechs e fundos de investimentos em participações, além de criptomoedas.

A facção também se infiltrou em empresas de ônibus do setor de transporte público, igrejas, organizações sociais da saúde pública, na coleta de lixo e limpeza urbana, além da mineração e nas empresas de apostas e de jogos de azar, bem como em empresas ligadas ao futebol. Há aqui uma diferença do que acontecia no passado, quando o PCC explorava mercados ilícitos, como os garimpos ilegais e os contrabando de cigarros, cigarros eletrônicos, armas e agrotóxicos, além de executar grandes roubos a bancos. “O que eu diria para vocês é que o PCC está na economia formal. As empresas que eles estão administrando não são mais empresas de fachada como há alguma década atrás. São empresas que existem, que estão prestando serviço, às vezes até prestando um bom serviço. Mescla-se nelas o dinheiro do tráfico de entorpecentes, do tráfico internacional, com o efetivo lucro que as empresas dão por ano”, disse o promotor.

Onde está a facção

1. Postos de gasolina
2. Agências de automóveis
3. Imóveis
4. Empresas de construção civil
5. Casas de câmbio
6. Bancos digitais e fintechs
7. Bitcoins
8. Empresas de ônibus
9. Igrejas
10. Mineração
11. ONGs de saúde pública, limpeza urbana, etc.
12. Bets
13. Empresas ligadas ao futebol

LEGISLAÇÃO. É nesse contexto que Gakiya procura convencer o governo e o Congresso a adotar um projeto da lei antimáfia que crie uma agência federal de combate ao crime organizado, que centralize o combate à lavagem de dinheiro. Além disso, uma lei antimáfia deve criar a figura da organização criminosa de tipo mafioso. E permitir que os bancos sejam obrigados a bloquear preventivamente os recursos suspeitos de origem mafiosa, como acontece nos casos de suspeita de terrorismo.

Por fim, a lei antimáfia devia punir o domínio territorial exercido pela facção como um novo delito, bem como obrigar o cumprimento da pena de faccionados em um modelo de cárcere duro que prescinda da renovação anual atualmente obrigatória para a internação de presos no Regime Disciplinar Diferenciado (RDD).

Desde o fim de 2024, o governo prepara o projeto, que acabou atropelado pela PEC da Segurança, que tratou apenas em parte do problema, deixando as demais alterações infraconstitucionais para o futuro projeto de lei. O problema é que a PEC foi entregue ao Congresso em abril e, mais de dois meses depois, o projeto antimáfia, que devia ficar pronto em maio e, depois, em junho, ainda não saiu do Ministério da Justiça. Disputas corporativistas entre as polícias estariam por trás da paralisia.

O que mudaria?
Seria possível, por exemplo, punir o domínio territorial exercido por facções como um novo delito

A preocupação na ligação do PCC com as diversas máfias, como a aliança que a uniu à ’Ndrangheta, a máfia da Calábria, no sul da Itália, que trouxe ao evento o procurador nacional antimáfia e antiterrorismo da Itália, Giovanni Melillo. “A coisa mais desafiadora para mim é a dimensão global das grandes organizações.”

Para ele, o traço comum mais importante entre terrorismo e criminalidade organizada é a capacidade de desestabilização política, social e institucional. “Por isso, o combate ao terrorismo e à criminalidade organizada exige o uso das mesmas técnicas de investigação”, defendeu Melillo. ●

Eufrázio

Segurança

Furtos aumentam na capital; criminalidade cai no Estado

Indicadores de roubo, latrocínio, homicídio e estupro tiveram queda geral; secretaria destaca ações de inteligência e prisões

A cidade de São Paulo registrou alta de 3,9% nos furtos em maio deste ano ante o mesmo mês do ano passado, segundo dados divulgados ontem pela Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP). Ao mesmo tempo, crimes como roubo, latrocínio, homicídio e estupro tiveram queda.

Em nota, a SSP diz que "as forças policiais seguem atuando de forma integrada, estratégica e permanente no combate à criminalidade em todo o Estado, com ações de patrulhamento, investigação e inteligência, além de operações específicas para enfrentar as diversas modalidades criminosas".

De acordo com os números oficiais, foram registrados 21.015 furtos na capital no mês passado, ante 20.226 em maio de 2024. No acumulado dos cinco primeiros meses, foram 103.727 casos, alta de 5,12% na comparação com o mesmo período de 2024.

Já os homicídios tiveram queda de 22,5% em maio, com 31 vítimas, e os roubos de 15,2%, com 8,2 mil casos. Também houve redução em estupros de 2%, com 237 casos, e de latrocínios – foram 2 registros, queda de 60%

ESTADO. Quando se consideram os números estaduais, houve redução em todos os principais indicadores. A queda em homicídios foi de 2,9% em maio, com 200 vítimas, e em furtos de 0,8%, com 46,2 mil casos, enquanto os roubos apresentaram redução de 16% no mês passado, com 13,4 mil casos. Já os estupros tiveram queda de 5%, com 1,1 mil casos, e os latrocínios de 66,7%, com apenas 7 casos.

A SSP afirma que, em todo o território paulista, foram presos ou apreendidos 92.284 suspeitos pela polícia, sendo 19,5 mil deles na capital. "Foram destinados R$ 479,6 milhões para a compra de viaturas, reforçando o policiamento nas ruas e a capacidade de resposta contra o crime", diz.

A pasta estadual acrescenta que, no caso dos crimes contra a vida, "todas as ocorrências são acompanhadas de forma contínua pelo programa SP Vida. Como resultado, os homicídios dolosos atingiram o menor número de casos para os cinco primeiros meses no Estado, desde 2001 (início da série). ●

Homicídios
Atingiram o menor número de casos para os cinco primeiros meses no Estado desde 2001

Violência contra a mulher

Quadrilha cometia estupros virtuais e expunha imagens íntimas em 8 Estados


POLÍCIA CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Uma operação da Polícia Civil do Rio prendeu ontem cinco suspeitos de integrar uma quadrilha que cometia estupros virtuais e expunha imagens íntimas de adolescentes e mulheres de 11 a 19 anos nas redes sociais. O grupo também é suspeito de praticar tortura, racismo e induzir as vítimas à automutilação. Os agentes cumpriram mandados de prisão e busca e apreensão em Caxias e Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, no Distrito Federal e em mais sete Estados – Amazonas, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Piauí, Santa Catarina e São Paulo. Os detidos não tiveram os nomes divulgados pela polícia. ●

Clima

Nova massa de ar frio polar avança pelo País; SP tem alerta de 'perigo potencial'

Uma nova onda de frio começou a atingir o oeste e o sul do Brasil ontem. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alertas amarelo e laranja, a depender da região, para declínio de temperatura. Todo o centro-oeste e litoral paulista, incluindo a capital São Paulo, estão com alerta amarelo, de "perigo potencial". Segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da Prefeitura de São Paulo (CGE), a capital amanheceu nesta segunda com nebulosidade e baixas temperaturas, tendência que deve continuar hoje. "As simulações atmosféricas mais recentes indicam uma nova queda da temperatura no decorrer da semana, em função da chegada de uma nova massa de ar frio polar, com previsão dos menores valores ocorrerem entre esta terça-feira, dia 1.º, e o domingo", afirma o CGE. ●

JBS
APRESENTA
prêmio paladar
ESTADÃO

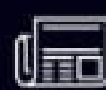


O portal referência em **GASTRONOMIA, RECEITAS** e **NOTÍCIAS** lança **PLATAFORMA** com **CONTEÚDO ESPECIAL** sobre o prêmio.

PREMIAÇÃO
Os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

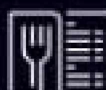
HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.

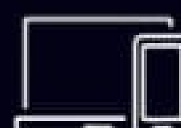
AGOSTO 25


REPORTAGENS ESPECIAIS


CHEFS QUE FIZERAM PARTE DA HISTÓRIA


SABORES E LUGARES


RECEITAS DE SUCESSO


CONTEÚDO EXCLUSIVO SOBRE O PRÊMIO

ACESSE:


Realização: ESTADÃO 150 | paladar 20 ANOS
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO | FIA BUSINESS SCHOOL
Patrocínio: NOMAD

Eufrázio

Tragédia na Indonésia

Corpo de Juliana Marins terá nova necropsia no Brasil

Defensoria Pública fez solicitação à Justiça Federal e corpo deve chegar ao País nesta quarta; pais da jovem relatam revolta

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou que vai atender ao pedido de nova necropsia do corpo de Juliana Marins, brasileira que morreu ao escalar o vulcão Rinjani, na Ilha de Lombok, na Indonésia. A decisão foi informada pelo órgão à 7.ª Vara Federal de Niterói, no Rio de Janeiro. A perícia deve ocorrer em até seis horas após a aterrissagem do traslado em território nacional, para preservar evidências.

A demanda foi feita pela Defensoria Pública da União, representando os interesses da família de Juliana. A questão é que a certidão de óbito emitida pela Embaixada do Brasil em Jacarta, capital da Indonésia, não esclareceu o momento exato da morte após a queda da jovem na trilha – o que auxiliaria na discussão sobre a demora no resgate.

No Instagram criado pela família, um post feito ontem informava que a solicitação foi feita com a ajuda da Prefeitura de Niterói, que pagou o traslado do corpo, no valor de R$ 55 mil. "Acionamos a Defensoria Pública da União (DPU-RJ), que imediatamente fez o pedido na Justiça Federal", escreveu a irmã de Juliana, Mariana Marins.

No domingo, a família já reclamou de demora na chegada do corpo, liberado pelas autoridades da Indonésia. A companhia Emirates destacou a burocracia envolvida nisso e o uso de voo específico. Ontem, ficou definido que o corpo deve chegar ao País amanhã.

REVOLTA DO PAI. O pai da publicitária contou no domingo ao *Fantástico*, da TV Globo, que conversou com o guia que acompanhava sua filha na trilha no Monte Rinjani. "Juliana falou para o guia que estava cansada e o guia falou: 'Senta aqui, fica sentada'. E o guia nos disse que ele se afastou para fumar. Para fumar! Quando voltou, não avistou mais Juliana. Isso foi por volta de 4h. Ele só a avistou novamente às 6h08, quando gravou o vídeo e o enviou ao chefe dele", disse Manoel Marins.

Com o aviso do guia, foi acionada a brigada de primeiros socorros do Parque Nacional do Monte Rinjani, que só iniciou a subida por volta das 8h30. A equipe chegou ao local do acidente às 14h e, conforme o pai de Juliana, "o único equipamento que eles tinham era uma corda".

"Jogaram a corda na direção da Juliana. Depois, no desespero, o guia amarrou a corda na cintura e tentou descer sem ancoragem", contou. Quando perceberam que não conseguiriam o resgate, acionaram a Defesa Civil da Indonésia.

O que falam as autoridades
A equipe indonésia disse que o salvamento não foi possível antes por causa das condições climáticas

A mãe de Juliana, Estela Marins, também falou à emissora. "É uma indignação muito grande. Esses caras mataram minha filha", disse. A equipe indonésia justificou que o resgate à Juliana não foi possível antes por causa das condições climáticas no local. ●

LEILÃO DE SALA COMERCIAL
NO BAIRRO DO PACAEMBU - SP
IMPERDÍVEL
ÁREA ÚTIL 55,57M²
COM VAGA DE GARAGEM
LANCE INICIAL R$320.000,00
DESOCUPADO
28/07 ÀS 11H00 ONLINE
LOCALIZAÇÃO NOBRE: A POUCOS MINUTOS DA AV. PAULISTA, COM FÁCIL ACESSO À AV. HIGIEANÓPOLIS, MARGINAL TIETÊ, ESTAÇÕES DE METRÔ E AMPLA REDE DE SERVIÇOS NA REGIÃO.
São Paulo/SP. Pacaembu. Conjunto nº 71, no 7º andar do Edifício Renata, situado na Avenida Pacaembu, nº 746, com área total construída de 80,3398m², sendo 55,5700m², de área útil, melhor descrito ecaracterizado na Matrícula sob nº 31.054 e uma vaga de garagem sob o nº 23, na garagem localizada no andar térreo, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 31.055 e Inscrição Municipal sob o nº 020.057.0056-8, do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Os débitos de IPTU e Condomínio vincendas (parcelas a vencer), deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso, a partir da data do leilão. Obs.3: Caso haja construção pendente de averbação no RI ficará a cargo do arrematante a regularização. DESOCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Governador admite falta de estrutura para resgate

Governador da província de Nusa Tenggara Ocidental (NTB), na Indonésia, onde está localizado o Monte Rinjani, Lalu Muhamad Iqbal reconheceu que a infraestrutura de equipamentos e profissionais para resgate é insuficiente. A admissão ocorre após o acidente com Juliana Marins.

"Reconhecemos que o número de profissionais de resgate vertical certificados segue insuficiente e a nossa equipe ainda tem falta de equipamentos necessários para essas missões", disse o governador em uma carta aberta ao Brasil publicada em suas redes sociais.

"Também reconhecemos que a infraestrutura de segurança pelas trilhas do Monte Rinjani precisa ser melhorada, já que a montanha passou de um destino de trilhas para uma atração internacional de turismo", afirmou ele.

Iqbal diz ainda que, apesar dos "extraordinários" esforços do time de resgate local, as operações de resgate de Juliana foram desafiadas por forças da natureza. "Neblina intensa e chuvas persistentes prejudicaram os esforços de resgate desde o primeiro dia." ●

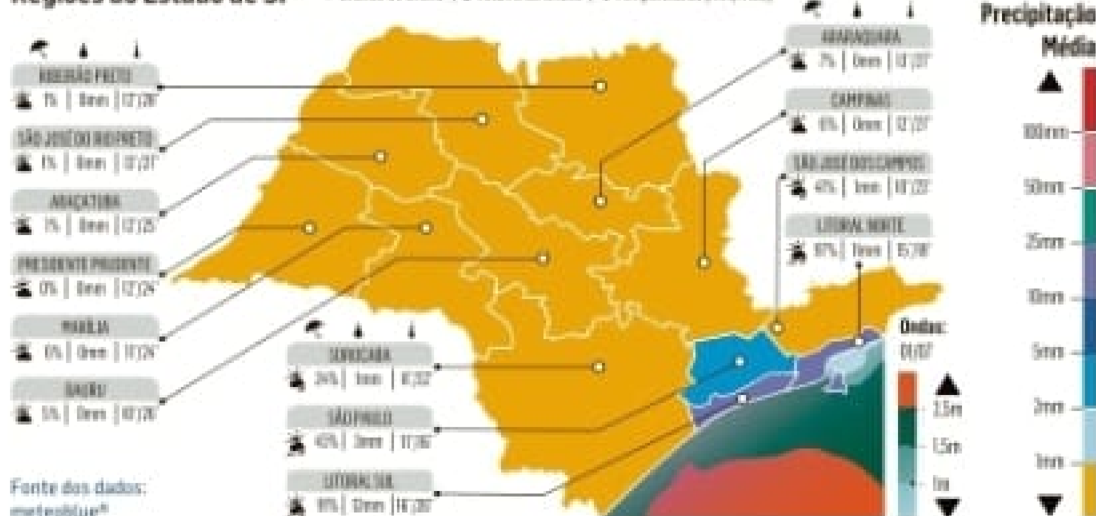
PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 30/06





Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
ARACAJU	60%	3mm	22°C/27°C
BELÉM	70%	4mm	21°C/29°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/23°C
BOA VISTA	50%	1mm	23°C/32°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/23°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	11°C/17°C
CUIABÁ	0%	0mm	15°C/26°C
CURITIBA	60%	0mm	6°C/9°C
FLORIANÓPOLIS	10%	0mm	9°C/12°C
FORTALEZA	55%	4mm	24°C/27°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/25°C
JOÃO PESSOA	55%	16mm	23°C/28°C
MACAPÁ	70%	3mm	25°C/29°C

Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
MACEIÓ	25%	3mm	22°C/27°C
MANAUS	45%	5mm	26°C/30°C
NATAL	55%	8mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	21°C/34°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	3°C/11°C
PORTO VELHO	0%	0mm	21°C/27°C
RECIFE	70%	8mm	23°C/26°C
RIO BRANCO	0%	0mm	15°C/32°C
RIO DE JANEIRO	45%	5mm	21°C/23°C
SALVADOR	10%	0mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	50%	1mm	25°C/29°C
TERESINA	25%	0mm	24°C/37°C
VITÓRIA	10%	0mm	19°C/26°C

Mundo	Fuso	Mín./Máx.		Fuso	Mín./Máx.
ASSUNÇÃO	0h	4°C/9°C	LOS ANGELES	-6h	16°C/25°C
ATENAS	+6h	27°C/35°C	MADRID	+5h	26°C/36°C
BARCELONA	+5h	27°C/31°C	MIAMI	-1h	27°C/30°C
BERLIM	+5h	16°C/31°C	MONTEVIDÉU	0h	6°C/11°C
BRUXELAS	+5h	23°C/34°C	MOSCOU	+6h	12°C/24°C
BUENOS AIRES	0h	2°C/5°C	NOVA YORK	-1h	25°C/28°C
CARACAS	-1h	20°C/26°C	PARIS	+5h	25°C/36°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/21°C	ROMA	+5h	26°C/36°C
ESTOCOLMO	+5h	14°C/27°C	SANTIAGO	-1h	6°C/14°C
GENEBRA	+5h	30°C/33°C	SYDNEY	+13h	14°C/16°C
JOANESBURGO	+5h	5°C/15°C	TEL AVIV	+6h	24°C/29°C
LIMA	-2h	16°C/18°C	TÓQUIO	+12h	26°C/33°C
LISBOA	+4h	22°C/30°C	TORONTO	-1h	22°C/28°C
LONDRES	+4h	22°C/32°C	WASHINGTON	-1h	23°C/29°C

Saúde

Síndrome respiratória aguda grave põe Estado de Goiás em emergência

Medida surge em meio a um cenário de alta de casos em todo o País; Pernambuco também adotou medida recentemente

LAYLA SHASTA

Diante da alta de casos e internações por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), o governo de Goiás decretou estado de emergência em saúde ontem. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES), as taxas de incidência estão acima do limite esperado há sete semanas. Desde janeiro, foram 6.743 casos de SRAG. Entre os principais causadores do quadro estão o vírus sincicial respiratório (VSR), com 1.486 casos, e o influenza (vírus da gripe), com 1.117 casos. Outros 680 registros foram ocasionados por rinovírus e 306, por Sars-CoV-2 (covid-19). Em todo o ano passado, Goiás registrou 7.477 casos de SRAG.

De acordo com a SES, o decreto possibilita a implementação imediata de leitos destinados ao atendimento de pacientes com a síndrome. A medida é necessária porque, com o avanço dos casos, aumentaram também as solicitações de internação hospitalar, "pressionando as taxas de ocupação de leitos clínicos e de UTI", diz a secretaria, em nota.

Entre janeiro e junho, Goiás relatou 10.676 solicitações de internação. No mesmo período de 2024, foram 8.011, o que representa alta de 33,27%. Somente em maio, foram 2.406 solicitações, ante 1.767 no mesmo mês do ano anterior. Diante do quadro, além do Governo de Goiás, 24 municípios solicitaram ao Ministério da Saúde recursos para conversão de leitos de UTI adulto em unidades especializadas no atendimento de SRAG.

ALTA NACIONAL. A medida surge em meio a um cenário de alta de casos em todo o País. Segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o número de ocorrências do quadro em 2025 é o maior dos últimos dois anos. Além de Goiás, no mês passado, Pernambuco também declarou emergência por alta de SRAG. A medida, com duração inicial de 90 dias, foi motivada pela alta taxa de ocupação dos leitos de UTI.

Em todo o Brasil, já foram notificados mais de 110 mil casos neste ano. Entre os que realizaram testes para identificar a causa do quadro, 45,4% foram infectados por VSR; 26,3%, por influenza A; 8,6%, por Sars-CoV-2; e 1,1%, por influenza B, de acordo com o último boletim InfoGripe, divulgado pela Fiocruz na quinta-feira.

A incidência de SRAG na população de jovens, adultos e idosos é especialmente associada ao vírus influenza A, enquanto entre crianças é vinculada ao VSR. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas, 75,4% dos óbitos por SRAG foram ligados ao vírus influenza A; 1,3%, ao influenza B; 13,4%, ao VSR; 8,9%, ao rinovírus e 3,4%, ao Sars-CoV-2.

São Paulo

Governo paulista lançou na quinta-feira painel de monitoramento de casos de SRAG

SÃO PAULO. Na quinta-feira, o governo paulista lançou um painel de monitoramento de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG). A ferramenta permite aos profissionais de saúde e à população em geral consultar dados atualizados sobre o quadro, que somava 34.972 registros desde o início do ano. Somente em hospitais privados do Estado, houve um aumento de internações por SRAG de 85% em junho. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra ações de zeladoria no Campo Belo

Reclamação de Celia Raphael: "Sou moradora do bairro do Campo Belo, na zona sul, há mais de 50 anos. Vi a verticalização acontecer aceleradamente, porém a zeladoria ficou muito a desejar. Especificamente no desvio da Avenida dos Bandeirantes, sentido Aeroporto, o viaduto está em péssimas condições. Já houve incêndio, excesso de lixo nas vias e embaixo do viaduto. Com o grande número de prédios, os recicláveis são recolhidos por pessoas com carroças e deixados na lateral e em bolsão de grades do viaduto. Diversas solicitações foram feitas pelo 156, mas é como enxugar gelo. A Prefeitura retira e eles colocam novamente."

Resposta: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras enviou uma equipe e realizou a limpeza e a coleta de lixo e entulho no local. Vale ressaltar que os serviços de limpeza e zeladoria são realizados diariamente no endereço e no entorno. As equipes do Serviço Especializado de Abordagem Social Santo Amaro, da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), realizam diariamente o trabalho de busca ativa de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social na Avenida dos Bandeirantes e imediações." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Propaganda

Refere-nos o directorio da Propagadora da Instrucção Popular: Sabbado ás 6 horas e meia da noute, na Escola do Povo, fez o distincto Sr. Mendes Paiva a sua decima conferencia sobre historia patria, continuando a desenvolver, com a maior largueza de vistas e vasta erudicação, o importante assumpto iniciado na anterior preleção. Começou, por um simile litterario, analysando o pensamento que presidiu ao plano de D. João III e mostrando as vantagens e inconvenientes do seu systema de colonisação. Apresentou os privilegios dos donatarios das capitanias hereditarias, indicando o alcance de cada um, a natureza e valor das prerrogativas, em face da historia e do direito. ●

Importante leilão de LIVROS

Matheus Ferraz, fará leilão na sua agencia, á rua Direita, no dia 8 do corrente, de uma grande porção de livros de Jurisprudencia, romances, viagens, poesias, dramas, etc., etc., (cerca de 900 volumes), que tudo será vendido no correr do martello. Pagamento em o acto da entrega.

CORREÇÕES

Migrações. Diferentemente do publicado no infográfico da página A17 da edição de 28/6, Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais concentram os maiores porcentuais de emigrantes que viviam no Sudeste.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-6351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Paulo Roberto Pereira – Dia 30, aos 71 anos. Filho de Sebastião Pereira Soares e Edwirges de Almeida Pereira. Era casado com Maria José da Silva. Deixa as filhas Paula, Jackeline, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

José Guerino Casulli – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (1 ano).

Dora Costa Ferreira – Dia 4, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:



bradesco seguros



Dicas para a manutenção de motocicletas em casa.

Confira no Portal Oficina Mobilidade



estadaooficinamobilidade.com.br



Bradesco Seguro Auto
Especialista no seu carro

Patrocínio:



Criação:



Viabilização:



Realização:



Eufrázio



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Fluminense acerta na estratégia, despacha a Inter e vai às quartas

Tricolor encara os italianos com um esquema eficiente, vence por 2 a 0 e está entre os 8 melhores

MARCOS ANTOMIL

CHRIS CARLSON/AP



Samuel Xavier e René comemoram com Cano o primeiro gol do Flu

O Fluminense está nas quartas de final do Mundial de Clubes. Com garra e um esquema tático inteligente, encarou ontem a Internazionale de Milão, atual vice-campeã europeia, e venceu por 2 a 0, com gols de Cano e Hércules, no Bank of America Stadium, em Charlotte. Ao lado do Palmeiras, o Tricolor carioca vai representar o futebol brasileiro na sequência no torneio. Na sexta-feira, enfrenta Manchester City ou Al-Hilal, que definiriam a vaga ontem à noite.

Renato Gaúcho foi fundamental para a vitória do Fluminense. Mexeu de forma providencial no time e o adaptou ao adversário. Porém, a Inter mostrou um futebol anêmico e decepcionante. Mal montada na defesa e sem articulação no ataque. Renato armou o Fluminense com três zagueiros, mas tal formatação tática não foi sinônimo de retranca.

"Apesar do pouco tempo, (os jogadores) acreditaram no novo esquema. Conversei muito com eles, coloquei na cabeça deles que dava", disse Renato. "Tínhamos que errar o menos possível. As oportunidades que tivemos, fizemos os dois gols."

GOL NO INÍCIO. O jogo nem precisou ganhar ritmo para o placar ser inaugurado. O Fluminense armou jogada pelo lado direito, Arias cruzou, a bola desviou na marcação e ficou na medida para Cano, em seu 200º jogo com a camisa tricolor, mergulhar de cabeça para colocar a bola entre as pernas de Sommer, aos 3 minutos.

O time de Milão pecava pela ansiedade, não conseguia encontrar muitos espaços para finalização. Aos 39 minutos, o time carioca deu as caras novamente, de novo pelo lado esquerdo da defesa da Inter. Em jogada desenhada por esse setor, Ignácio chegou a marcar o segundo gol. O lance, porém, foi anulado por impedimento.

Os holofotes nos minutos finais do primeiro tempo se voltaram ao técnico Renato Gaúcho, que atrasou a reposição de bola pela Inter de Milão e causou revolta em Mkhitaryan. O armênio peitou o comandante tricolor e uma confusão breve se armou. A arbitragem puniu Renato com cartão amarelo.

A Inter voltou do intervalo com os mesmos defeitos: defesa e meio-campo congestionados e ataque despovoado. O Flu mostrou gana para brigar a cada bola pela vitória.

Uma das poucas chances da Inter foi desperdiçada de forma impressionante por De Vrij aos 24 na pequena área. Depois desse lance, porém, a equipe de Milão passou a explorar mais o campo de ataque e pressionar o Fluminense. Fábio, então, começou a fazer a diferença. A trave e a má pontaria dos jogadores da Inter também.

Houve tensão nos acréscimos, mas também houve tempo para o time das Laranjeiras ampliar. Hércules entrou na área aos 48 e fuzilou em chute cruzado para colocar o Fluminense nas quartas de final.

"Tínhamos que mostrar a nossa melhor versão em campo. Quando enfrentamos um time da elite como o deles, temos que respeitar, mas também saber afrontar", afirmou o atacante Arias, eleito o melhor em campo. ●

MUNDIAL DE CLUBES - OITAVAS DE FINAL

INTER DE MILÃO 0 × FLUMINENSE 2

Gols: Cano, aos 3 minutos do 1º T. Hércules aos 48 minutos do 2º T.
INTERNAZIONALE: Sommer; Darmian, De Vrij e Bastoni (Carlos Augusto); Dumfries (Luis Henrique), Barella, Asllani (Sucic), Mkhitaryan (Carboni) e Di Marco; Lautaro Martínez e Marcus Thuram (S. Esposito). **Técnico:** Cristian Chivu.
FLUMINENSE: Fábio; Ignácio, Thiago Silva e Freytes; Samuel Xavier, Bernal (Thiago Santos), Martinelli (Lima), Nonato (Hércules) e Renê; Jhon Arias e Germán Cano (Everaldo). **Técnico:** Renato Gaúcho.
Árbitro: Iván Barton (El Salvador).
Amarelos: Asllani, Bastoni, T. Santos, R. Gaúcho, Renê, Freytes e Cano.
Público: 20.030.
Local: Bank of America Stadium, em Charlotte, nos EUA.

CAMINHO PARA O TÍTULO

Jogos são eliminatórios. Em caso de empate haverá prorrogação e, se necessário, pênaltis



*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO

FONTE: FIFA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Real Madrid enfrenta Juventus em sua primeira grande prova

Dois confrontos de peso movimentam as oitavas de final do Mundial de Clubes hoje. Em Miami, às 16h (de Brasília), Real Madrid e Juventus se enfrentam em um clássico europeu com realidades diferentes. Mais tarde, às 22h, o Borussia Dortmund encara o Monterrey, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, tentando consolidar sua vaga entre os oito melhores do torneio.

O Real Madrid chega às oitavas com status de favorito e campanha sólida na fase de grupos. A equipe espanhola terminou na liderança do Grupo H, com sete pontos, após empatar com o Al-Hilal na estreia e vencer com autoridade o Pachuca (3 a 1) e o RB Salzburg (3 a 0). A transição de comando, com a saída de Carlo Ancelotti e a chegada de Xabi Alonso, tem sido bem administrada até aqui, com o novo treinador buscando manter a base vencedora e, ao mesmo tempo, implementar um estilo mais direto e agressivo.

Xabi deve levar a campo força máxima, com destaque para Vinícius Júnior como referência ofensiva. O brasileiro caiu de produção nos últimos meses, mas vem recebendo respaldo de Bellingham e de Alexander-Arnold, um dos destaques do time na competição. ●

Botafogo

Irritado, John Textor demite Renato Paiva após eliminação

Dono da SAF do Botafogo não perdoa postura em derrota para o Palmeiras e manda o técnico português embora



RODRIGO SAMPAIO
DOUGLAS OLIVEIRA

O Botafogo anunciou, na madrugada de ontem, a demissão do técnico Renato Paiva. De forma surpreendente, o treinador português foi dispensado pelo clube, sob a direção do norte-americano John Textor, proprietário da SAF da equipe, menos de 48 horas após a eliminação do Alvinegro diante do Palmeiras nas oitavas de final do Mundial de Clubes da Fifa. O time carioca foi derrotado por 1 a 0 na prorrogação.

Em comunicado oficial, o Botafogo expressou gratidão a Paiva e seus auxiliares pelos serviços prestados ao Glorioso nos últimos meses, destacando a vitória histórica contra o Paris Saint-Germain no Mundial de Clubes, além da classificação para as oitavas de final da Libertadores e da Copa do Brasil.

MUDANÇAS. A demissão ocorre em um momento de novo posicionamento de John Textor em relação aos clubes da Eagle Football Holdings, holding múlticlubes da qual é o acionista majoritário.

Textor, que recentemente renunciou ao seu cargo de dirigente do Lyon, da França, por causa de uma crise financeira e administrativa, anunciou a nomeação de novos CEO e presidente para a empresa, Michael Gerlinger e Michele Kang, respectivamente.

Textor destacou que as mudanças na empresa visam concentrar as atenções no Botafogo. Ele também revelou planos de adquirir um novo clube na Inglaterra, após vender sua participação no Crystal Palace por R$ 1,4 bilhão.

"Estou ansioso pela redução das minhas responsabilidades de gestão diária na Europa, para que eu possa focar em mercados onde temos total liberdade para administrar nossos clubes de futebol... para investir, inovar, crescer e competir. O Lyon está em ótimas mãos com Michele, e vou me concentrar no Botafogo, Daring Brussels e em nosso próximo clube na Inglaterra", afirmou o dono da SAF do Botafogo.

A demissão de Paiva teria sido motivada pelo descontentamento de Textor com a postura defensiva do time, não apenas contra o Palmeiras, mas desde a chegada do técnico português. Paiva enfrentou o desafio de recuperar a equipe, mas não conseguiu manter a consistência de seu antecessor. A equipe, campeã da Libertadores e do Brasileirão em 2024, perdeu a memória tática construída com Artur Jorge durante os 55 dias em que ficou sem técnico. O futebol ofensivo, desejado por Textor, nunca se consolidou.

O próprio técnico, porém, sabia o que Textor queria. Ele revelou que o empresário fazia indicações sobre como o time tinha de jogar. "Interferir na escalação, diretamente, comigo não. Ele não gostava de algumas opções, transmitia aos diretores. Não gostar é legítimo. Mas dizer 'jogue este ao invés deste', não. Isso nunca fez, nem tinha hipótese", falou Paiva ao jornalista Paulo Vinícius Coelho, em coluna do UOL.

BOTAFOGO FR - 28/6/2025



Renato Paiva se disse 'chocado' com decisão de John Textor

TREINADORES. Sob a gestão de John Textor, o clube tem uma média de um novo comandante a cada 181 dias, aproximadamente seis meses. O primeiro foi o português Luís Castro, que deixou o clube em 2023 para assumir o Al-Nassr, da Arábia Saudita.

Na sequência, outro português, Bruno Lage, durou pouco tempo, 88 dias. Lúcio Flávio assumiu como interino, foi efetivado e demitido 42 dias depois. Tiago Nunes veio em seguida, mas também foi dispensado logo.

Em fevereiro de 2024, a aposta foi em outro português, Artur Jorge, que conquistou o Brasileirão e a Libertadores, mas deixou o cargo para assumir o Al-Rayyan, do Catar. Por fim, Renato Paiva assumiu o time em fevereiro deste ano e ficou no cargo até ontem.

Agora, o clube carioca busca o sétimo treinador na era John Textor. Alguns nomes livres no mercado são especulados nos corredores de General Severiano. Entre eles está Sérgio Conceição, que não se firmou no comando do Milan e deixou o clube italiano. O português, de 50 anos, é um dos nomes no radar do Botafogo.

> **Demissões em série**
> **Eliminado do Mundial de Clubes, Botafogo vai atrás do seu sétimo treinador na 'era John Textor'**

Outro especulado é o italiano Roberto Mancini, que já havia sido procurado antes mesmo da contratação de Renato Paiva, mas não aceitou o projeto. Aos 60 anos, Mancini está sem clube desde que deixou o comando da seleção da Arábia Saudita. Também está no mercado o português Carlos Carvalhal, de 59 anos, que saiu do Braga ao fim da última temporada europeia. ●

Tênis

Fonseca não dá chance a tenista da casa na estreia em Wimbledon

FELIPE ROSA MENDES

Como aconteceu no Australian Open e em Roland Garros, João Fonseca estreou com uma bela vitória em Wimbledon. O carioca de apenas 18 anos não se intimidou com a torcida contra e despachou ontem o britânico Jacob Fearnley, 51º do mundo, por 3 sets a 0, com parciais de 6/4, 6/1 e 7/6 (7/5), em Londres.

"Significa muito para mim. É muito especial pra mim (vencer aqui), é o meu Grand Slam favorito", disse Fonseca.

Tenista mais jovem da chave masculina, ele se tornou o mais novo a vencer uma partida no Grand Slam disputado em Londres desde o espanhol Carlos Alcaraz, conhecido pelos feitos de precocidade no circuito, em 2021. O brasileiro iniciou sua campanha em Wimbledon no 54º lugar do ranking, sua melhor posição da carreira até agora.

Na segunda rodada, ele vai enfrentar, amanhã, americano Jenson Brooksby (101º do ranking), que fez 6/2, 7/5 e 6/3 no holandês Tallon Griekspoor, 29º do mundo.

> **Subida no ranking**
> **Com a vitória, João Fonseca, atual 54º na ATP, vai aparecer no Top 50, pelo menos em 47º lugar**

Fonseca se mostrou bem adaptado à grama, sem se abalar pelo forte calor na capital britânica (33º C). Ele aproveitou a velocidade do piso para se impor com o saque poderoso e o forehand que fez Fearnley correr pela quadra ao longo dos três sets. O brasileiro também soube variar o jogo, com deixadinhas e eficientes subidas à rede. Mesmo no equilibrado terceiro set, quando teve problemas no primeiro serviço, ele voltou a elevar o nível na reta final, salvou um set point e levou o duelo para o tie-break, onde precisou buscar a virada para confirmar a vitória.

ADRIAN DENNIS/AFP



João Fonseca teve atuação consistente em sua 1ª partida

Questionado ainda em quadra pelo entrevistador do torneio sobre qual o segredo de sua evolução, Fonseca afirmou: "Trabalho. Tenho trabalhado muito e acreditado que posso jogar um bom tênis. Acho que o segredo é trabalhar, acreditar e sonhar".

BIA ESTREIA BEM. Bia Haddad também estreou com uma boa vitória no torneio feminino. Ontem, mesmo dia em que voltou ao Top 20 do ranking, a número 1 do Brasil fez sua melhor partida na grama neste ano e superou a eslovaca Rebecca Sramkova, 34ª do mundo, por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (9/7) e 6/4. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
Primeira rodada
7h / ESPN 2 e Disney +

BASQUETE
● Copa América
República Dominicana x Brasil
16h40 / ESPN 4

FUTEBOL
● Mundial de Clubes
Real Madrid x Juventus
16h/ CazéTV, Globo, SporTV e Prime Vídeo
Borussia Dortmund x Monterrey
22h / CazéTV, Globo, SporTV e Prime Vídeo

FUTSAL
● Liga Nacional
Foz Cataratas x Pato
20h / BandSports

BEISEBOL
● MLB
Cleveland Guardians x Chicago Cubs
21h / ESPN 2

Superação

Brasileira deixa a USP e se forma na 'elite' de Harvard

Ela se formou 'com maiores honras' e já foi aprovada para continuar a pesquisa de doutorado em Cambridge

SARAH BORGES/ARQUIVO PESSOAL - 26/5/2025



Sarah fez Psicologia e pesquisa saúde mental dos jovens do Brasil

ISABELA MOYA

A goiana de 23 anos Sarah Borges se formou como psicóloga pela Universidade Harvard (EUA) como parte do grupo de 53 alunos de todos os cursos que se graduaram com a maior média geral ao longo da faculdade. Mesmo longe da terra natal, ela continuou colocando o Brasil como foco de seus estudos. Seu trabalho de conclusão de curso na graduação teve como foco a saúde mental entre jovens brasileiros e os estigmas nessa área.

Sarah não pensava em fazer a faculdade fora. O que ela já tinha certeza era de que queria ser pesquisadora – mesmo sem saber ainda a área. "Sentia uma grande paixão por estudar e por desvendar a fundo o conhecimento. É fantástico poder ler um artigo em primeira mão e são aqueles resultados que vão para os livros que você estuda no ensino médio", conta a jovem.

Primeiro, ela escolheu a carreira médica, pensando ser o curso que mais a aproximaria da pesquisa no Brasil e pela relação com a neurociência. Foi aprovada na Universidade de São Paulo (USP), onde cursou o primeiro semestre de Medicina. Dois meses depois de iniciar as aulas, porém, recebeu a aprovação para Harvard com bolsa integral.

Foi começar as aulas apenas no ano seguinte, por causa da pandemia de covid-19. "Ainda mais feliz do que quando recebi a aprovação (*para Harvard*), foi quando recebi a carta da bolsa falando que fui aceita com bolsa integral. Foi um grande alívio, porque foi isso que me possibilitou ir para lá."

Sarah foi encorajada a prestar o processo seletivo da universidade americana pela irmã mais velha. A jovem também fez mentorias com a Brasa – Rede Global de Estudantes Brasileiros no Exterior, que oferece ações gratuitas para estudantes que buscam universidades estrangeiras. Durante seus quatro anos estudando em Harvard, a jovem cursou diversas disciplinas e, no fim, optou por Psicologia (o sistema de ensino americano permite que o aluno escolha a carreira ao longo do curso).

A jovem também participou de projetos – foi embaixadora de pesquisa (representando as Ciências Sociais em Harvard) e era tutora de outros colegas. Também conseguiu outras bolsas de estudo – da Fundação Estudar e da Garcia Family Foundation- que a ajudaram a se manter financeiramente durante a faculdade.

O esforço da brasileira foi reconhecido ao fim dos quatro anos, quando foi indicada pelo Departamento de Psicologia de Harvard para se formar com o título summa cum laude (expressão em latim para "com as maiores honras") baseado em seu desempenho acadêmico.

CAMBRIDGE. E a brasileira já tem uma nova conquista para celebrar: foi aprovada para um doutorado em Psiquiatria na Universidade de Cambridge, no Reino Unido, onde vai continuar seu projeto de pesquisa. ●

É HOJE

01 | JUL | 11h

LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

O presidente da companhia fala sobre os desafios de liderar uma empresa de origem familiar em um setor estratégico e complexo como o de gás.

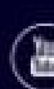
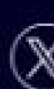
CONVIDADO



DIVULGAÇÃO

Pedro Turqueto
CEO da Copa Energia

Assista ao conteúdo inédito pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra.**

 TV Estadão
 Podcast
 Mídias sociais
 YT Banco Safra

Realização: ESTADÃO 150

Parceria:  Safra

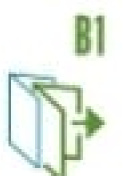
Eufrázio

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
- Industrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS
TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Gestão pública **Raio x**

Governo tem baixa eficiência nos programas em que mais investe

Avaliação do Tribunal de Contas da União mostra que Executivo não cumpriu metas do Plano Plurianual em Previdência, educação, saúde e rodovias

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo federal é ineficiente nos programas em que mais gasta dinheiro, de acordo com análise do Tribunal de Contas da União (TCU) nas contas da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2024. O levantamento revela que o Poder Executivo não alcançou todas as metas estabelecidas em Previdência, saúde e educação superior e amargou desempenho ainda pior em educação básica e infraestrutura de rodovias e ferrovias. Apenas o Bolsa Família teve 100% dos objetivos atingidos.

A Corte de Contas analisou as metas definidas pelo Poder Executivo e aprovadas pelo Congresso Nacional no primeiro ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. O PPA é uma lei que define objetivos para a administração federal num período de quatro anos – como número de crianças na escola e quilômetros de estradas a serem construídas, e os recursos necessários para cada ação.

Os técnicos analisaram dez programas do governo, que juntos representam 72,5% do Orçamento da União. Os ministérios envolvidos dizem que a restrição orçamentária dificulta a execução das políticas públicas e que um ano é pouco para cumprir as metas do PPA – embora a análise tenha se concentrado nas entregas que o governo planejou fazer no primeiro ano (*mais informações sobre a metodologia do TCU na pág. B2*).

> **Obstáculos**
> **Falta de especialistas, escassez de recursos e falhas de articulação afetam ações, diz TCU**

"Ao lado dessas questões técnicas, afloram restrições institucionais recorrentes: falta de pessoal especializado, escassez orçamentária e falhas de articulação federativa são apontadas pelos gestores em praticamente todos os programas que falharam – explicação que, embora válida, revela padrão estrutural de dificuldades de planejamento e coordenação", diz o parecer do ministro Jhonatan de Jesus, relator das contas presidenciais. "A consequência direta são obras paralisadas, prazos de análise de benefícios acima do legal e metas abandonadas logo no primeiro ano do PPA."

O Ministério do Planejamento e Orçamento diz que as conclusões do TCU demonstram a relevância do PPA na identificação dos desafios estruturais para políticas públicas, mas não devem ser o único balizador da efetividade dos programas. "Esses desafios são estruturais justamente por serem resultado de anos de precarização das capacidades estatais. O governo atual está empenhado na reorganização e reconstrução dessas capacidades."

Na área de infraestrutura, os programas estão nas primeiras fases de implementação e dependem de licenças ambientais, licitações e contratações, o que pode prejudicar o alcance das metas no primeiro ano do PPA, segundo o governo. ●

TCU VÊ ATRASOS E FILAS NA PREVIDÊNCIA; NOS TRANSPORTES, BAIXO RITMO DE OBRAS. PÁG. B2

LEILÃO ONLINE
IMÓVEL E COMPLEXO INDUSTRIAL EM CANDEIAS/BA
ÁREA TERRENO: 1.007.115,50M²
ÁREA EDIFICADA: 14.486,40M²
OPORTUNIDADE ÚNICA



*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS





LANCE INICIAL:
R$ 300.000.000
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
12/08 ÀS 15H
LEILÃO ONLINE

Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100. Bem imóvel e todo complexo de sistema integrado de unidades industriais destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital. Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50 m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte. O bem está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA. Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993. DESOCUPADO. Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118.

ESTRUTURA PRONTA E INTEGRADA PARA PRODUÇÃO DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE (HPMC), INCLUINDO GALPÕES, LABORATÓRIO, SISTEMA DE EFLUENTES, REFEITÓRIO, ÁREAS ADMINISTRATIVAS, ENTRE OUTRAS INSTALAÇÕES ESSENCIAIS. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL, COM MAQUINÁRIO VINCULADO À PRODUÇÃO INCLUSO.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Imposto Seletivo, bebidas alcoólicas e proteção à saúde

ARTIGO

Daniel Deccache e Eulandia Florêncio
Advogados

Com o objetivo de atender à finalidade do Imposto Seletivo de reduzir o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, o Poder Executivo apresentou o Projeto de Lei Complementar n.º 68 para regulamentar a reforma tributária, estabelecendo a incidência de alíquota *ad valorem* uniforme, independentemente do teor alcoólico da bebida, acrescida da incidência de uma alíquota *ad rem*, que considera o volume de álcool puro comercializado. No entanto, o texto aprovado e convertido na Lei Complementar (LC) n.º 214/2025 estabelece que a alíquota *ad valorem* poderá ser progressiva conforme o teor alcoólico do produto, abrindo espaço para que a cerveja seja menos tributada que vinhos e destilados, como ocorre atualmente com o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Os defensores da alíquota progressiva sustentam que essa medida seria mais eficaz para proteger a saúde pública, tributando mais pesadamente bebidas com maior concentração de álcool. Mas essa lógica desconsidera o contexto brasileiro, em que a cerveja representa cerca de 90% do consumo de álcool.

Sobre a nocividade do álcool, o Ministério da Saúde adverte que não existe consumo seguro. Segundo a Fiocruz, em 2019, cerca de 104 mil mortes no Brasil foram associadas ao consumo de álcool, gerando custos entre R$ 10 bilhões e R$ 18,8 bilhões em saúde e perda de produtividade.

Favorecer a cerveja com uma tributação mais branda é ignorar o conceito de que 'álcool é álcool'

O *I Levantamento Nacional sobre os Padrões de Consumo de Álcool na População Brasileira* indica que entre os brasileiros que praticam *binge drinking* (consumo rápido e excessivo de álcool), a cerveja respondia por 73% das doses ingeridas, enquanto vinhos e destilados somavam 25%. Ainda, além de o Brasil ser o terceiro maior produtor de cerveja, atrás de China e EUA, onde a cerveja representa menos de 50% do consumo de álcool, a redução da alíquota do IPI sobre a cerveja em 2015 aumentou seu *market share* de 80% para 90%.

Esses dados evidenciam que, no Brasil, a bebida alcoólica mais consumida e a que mais impacta a saúde e os cofres públicos é a cerveja, devendo o Imposto Seletivo tratá-la com a mesma severidade aplicada aos vinhos e destilados. Ocorre que a LC n.º 214/2025, ao dispor que a alíquota *ad valorem* poderá ser progressiva conforme o teor alcoólico do produto, permite que a cerveja seja favorecida com uma tributação mais branda, ignorando o conceito de que "álcool é álcool" e a finalidade do Imposto Seletivo de proteção à saúde.

Portanto, a depender de como será implantada a alíquota *ad valorem* do Imposto Seletivo sobre bebidas alcoólicas, corremos o risco de seguir bebendo com moderação – menos cerveja. ●

Gestão pública **Raio x**

TCU vê atrasos e filas na Previdência; nos transportes, baixo ritmo de obras

Corte de Contas também identificou falhas nos indicadores do Plano Plurianual (PPA) que impedem uma melhor avaliação das ações

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Na Previdência Social, o TCU identificou demora na concessão de benefícios e espera para perícias médicas acima das metas estabelecidas – o governo gastou R$ 916,3 bilhões com a rubrica em 2024. O tempo médio de decisão sobre os benefícios, porém, ficou 126,70% acima das metas. Já o período de espera para perícia médica ficou 110% acima do estabelecido.

O TCU também identificou falhas nos indicadores do Plano Plurianual (PPA), que impedem uma melhor avaliação sobre o desempenho do programa, pois utiliza termos genéricos como "fomentar" o regime de previdência complementar e "melhoria contínua" da prestação de serviços e benefícios previdenciários. Procurado pelo **Estadão**, o Ministério da Previdência Social não se manifestou.

RODOVIAS. Na área de transportes, o TCU descreveu o desempenho como um "quadro crônico" em relação aos atrasos de obras em rodovias e ferrovias. Nas estradas federais, a Corte apontou que, mesmo com um orçamento liberado de R$ 12,8 bilhões, apenas 11% das metas de entrega foram plenamente atingidas.

O relatório aponta que o setor teve o terceiro pior desempenho do PPA, com licitações adiadas, falta de projetos de manutenção estruturada e paralisação na implantação do Documento de Transporte Eletrônico (DT-e), elaborado para unificar cadastros, registros e licenças em todos os transportes de cargas do País.

Além disso, segundo o TCU, o governo optou por definir metas para obras em quilômetros, sem avaliar se o transporte se tornou mais eficiente.

O Ministério dos Transportes questiona as conclusões do TCU e diz que os técnicos não consideram os números apresentados pelo próprio governo no PPA. A pasta alega ainda ter herdado um cenário sem contratações do governo anterior.

"Quando a gente entrou na gestão, teve que fazer projeto, licitar e contratar. Faz muito sentido no meu primeiro ano de PPA estar começando a consolidar o que fizemos no início do governo", afirmou ao **Estadão** o secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro. "Aqui, não é igual eu fazer um campinho de futebol e entregar. Aqui eu tenho normas muito rígidas de engenharia sendo cumpridas."

PARA ONDE VAI O DINHEIRO

Alcance de metas do Plano Plurianual (PPA) em 2024

	ENTREGAS REALIZADAS	OBJETIVOS ATINGIDOS
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	11%	20%
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	18%	33%
RECURSOS HÍDRICOS	21%	50%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	33%	50%
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	33%	67%
EDUCAÇÃO BÁSICA	45%	20%
EDUCAÇÃO SUPERIOR	55%	67%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	57%	50%
MINERAÇÃO	63%	0
BOLSA FAMÍLIA	100%	100%
TOTAL	27%	45%

OBS.: OBJETIVOS SÃO METAS MAIS GENÉRICAS ENQUANTO ENTREGAS SÃO MAIS ESPECÍFICAS

FONTE: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Dúvida

Ministério dos Transportes questiona as conclusões do TCU e diz não considerar os números do PPA

De acordo com o ministério, o governo Lula 3 contabiliza 14 leilões de concessão rodoviária desde o início da gestão. "Dizer que está paralisado é um absurdo. Em lugar nenhum do nosso relatório a gente diz isso. Eu não sei de onde ele (*TCU*) tirou isso", disse Santoro.

FERROVIAS. A análise do TCU mostrou ainda paralisação de três corredores de ferrovias estratégicos: Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), Ferrovia de Integração Oeste Leste (Fiol) e Ferrovia Norte-Sul. Mas, de acordo com o governo, as obras não estão paradas. ●

Metodologia considera metas e objetivos definidos no PPA

O TCU considerou em sua análise as metas que estão definidas pelo Plano PLurianual (PPA) do governo. Foram analisados separadamente os objetivos, que são metas mais genéricas e abrangentes, e as entregas, que dizem respeito a obras específicas para cumprir aqueles objetivos. Por exemplo: nas rodovias, um dos objetivos é adequar e ampliar a malha de estradas pavimentadas no País. Se o objetivo era asfaltar 100 quilômetros e o governo asfaltou 50 quilômetros, a meta foi atingida em 50%.

Uma das entregas nessa área, por sua vez, é a adequação do Contorno de Araranguá, na BR-101, em Santa Catarina. Se o PPA trouxe 100 obras como essa e o governo concluiu apenas 10, o porcentual de entregas foi de 10%.

Em cada área, a forma de acompanhar as metas do PPA é diferente. Na mineração, um dos objetivos é aumentar a segurança da mineração para a sociedade brasileira, enquanto uma das entregas é implantar o Sistema Integrado de Gestão de Barragens de Mineração 2.0.

Algumas metas foram descartadas pela área técnica do TCU por serem genéricas demais ou impossíveis de mensurar. Os porcentuais apresentados no relatório dizem respeito apenas ao cumprimento de metas válidas. ● D.W./BRASÍLIA

ESTADÃO

FOTO: PEDRO KIRILOS

VODCAST
dois pontos

Forme sua opinião ouvindo os "Dois Pontos"

Política, cultura, tecnologia, entretenimento, entre outros temas de grande relevância, discutidos por dois especialistas com opiniões distintas ou complementares.

Episódios novos às quartas, 10h, no canal do Estadão no YouTube.

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.

@estadao

FEDERAÇÃO DE SERVIÇOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – FESERV/SP - Edital de Convocação – Eleições – O Presidente da entidade supra, inscrita no CNPJ sob nº. 49.138.269/0001-28, pelo presente edital convoca o Conselho de Representantes de cada entidade filiada em condições de votar para participarem das eleições desta entidade para a renovação da Diretoria e demais órgãos, efetivos e suplentes para o triênio 2025/2028, a ser realizada no dia 22/09/2025 das 10h às 16h na Rua Professor Tamandaré Toledo, 69, 3º andar, cj. 301, Itaim Bibi, São Paulo/SP, ficando aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas a contar da data da publicação deste edital, que se fará na Secretaria desta entidade das 10h às 17h (endereço acima). A impugnação de candidatos poderá ser feita no prazo de cinco dias a contar do dia seguinte da publicação da relação das chapas registradas. Caso não seja obtido quórum em 1ª votação, a eleição em 2ª votação será realizada no dia seguinte no mesmo horário e local da 1ª e, não havendo o quórum na 2ª votação, a eleição em 3ª votação será realizada no dia subseqüente, no mesmo horário e local da 1ª. Em caso de empate entre as chapas mais votadas será realizada nova eleição no prazo de quinze dias. São Paulo/SP, 30 de junho de 2.025 - Luigi Nese – Presidente

TRISUL

TRISUL S.A.

CNPJ nº 08.811.643/0001-27
NIRE 35.300.341.627 | Código CVM nº 21130

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 14 DE MAIO DE 2025

1. Data, Hora e Local: No dia 14 de maio de 2025, às 14:30 horas, realizada na sede social da Trisul S.A. ("Companhia"), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jaúnas, 70, Moema, CEP 04522-020. **2. Convocação:** Convocação enviada por e-mail na data de 06 de maio re-ratificada em 07 de maio de 2025. **3. Presença:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **4. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Michel Esper Saad Junior e secretariados pelo Sr. Jorge Cury Neto. **5. Ordem do Dia:** Reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) a apreciação das informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de março de 2025, acompanhadas do relatório de revisão especial do auditor independente; (ii) a reeleição dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia; (iii) a reeleição dos membros do Comitê Executivo; e (iv) a autorização para os diretores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas na Reunião do Conselho de Administração. **6. Deliberações:** Instalada a reunião do Conselho de Administração, e após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue: **6.1.** Aprovar as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de março de 2025, acompanhadas do relatório de revisão especial do auditor independente, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **6.1.1.** Consignar que as informações financeiras ora aprovadas serão oportunamente divulgadas, na forma e prazos da legislação aplicável. **6.2.** Aprovar, por unanimidade, a reeleição das seguintes pessoas para integrar o **órgão Comitê de Auditoria**, todos com mandato de 2 (dois) anos a contar da presente data: **(a) Marcio Alvaro Moreira Caruso,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 17.423.714-5, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 088.913.568-16, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Aicás, 159, apto. 12, Indianópolis, CEP 04086-000, que continuará ocupando o cargo de Coordenador do Comitê de Auditoria; **(b) Marcelo Audi Cateb**, brasileiro, casado, bancário, portador da cédula de identidade RG nº 7.476.403-2, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 093.148.348-40, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Horário Lafer, 473, apto. 11, Itaim Bibi, CEP 04538-082, que ocupará o cargo de membro do Comitê de Auditoria; e **(c) Alvin Gilmar Francischetti,** brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 10.664.256-X, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 952.632.925-72, residente e domiciliado na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, na Rua Dirceu Rocha Dias, 353, Jardim City, CEP 07082-600, que ocupará o cargo de membro do Comitê de Auditoria. **6.2.1.** Consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, o Sr. **Marcio Alvaro Moreira Caruso** atende aos termos do art. 22, V, "b" do Regulamento Novo Mercado da B3, quanto a reconhecida experiência de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela CVM e que dispõe sobre o registro e o exercício da atividade de auditoria independente no âmbito do mercado de valores mobiliários e define os deveres e as responsabilidades dos administradores das entidades auditadas no relacionamento com os auditores independentes. **6.2.2.** Consignar que todos os membros do Comitê de Auditoria ora reeleitos permaneceram nos seus respectivos cargos no período compreendido entre a data de término do mandato anterior e a presente reeleição e assim permanecerão até a eleição e posse dos membros do Comitê de Auditoria ao término deste mandato. **6.3.** Aprovar, por unanimidade, a reeleição das seguintes pessoas para integrar o **órgão Comitê Executivo**, todos com mandato de 1 (um) ano a contar da presente data: (a) Jorge Cury Neto, brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF sob o nº 004.263.878-05 e domiciliado à Alameda dos Jaúnas, 70, Moema, CEP 04522-020 que ocupará o cargo de Vice-Presidente do Comitê Executivo; e (b) Michel Esper Saad Junior, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 047.158.968-34 e domiciliado à Alameda dos Jaúnas, 70, Moema, CEP 04522-020 que ocupará o cargo de membro do Comitê Executivo. **6.3.1.** Os membros ora reeleitos permaneceram em suas funções regulares até a presente data e, portanto, ficam convalidados todos os atos anteriormente práticos à presente reeleição e posse. **6.4.** Autorizar os diretores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas nesta Reunião do Conselho de Administração. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. São Paulo, 14 de maio de 2025. Mesa: **Michel Esper Saad Junior** - Presidente; **Jorge Cury Neto** - Secretário. Conselheiros presentes: **Michel Esper Saad Junior; Jorge Cury Neto; José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira; José Roberto Cury; Marcio Alvaro Moreira Caruso; Ronaldo José Sayeg. JUCESP** nº 214.714/25-1 em 25/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

DAYCOVAL LEASING - BANCO MÚLTIPLO S.A.

CNPJ nº 43.818.780/0001-94 - NIRE 35300041135

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30.04.2025

DATA: 30 de abril de 2025, às 13:00 horas. **LOCAL:** Sede social da Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing ou Sociedade"), na Avenida Paulista, nº 1842, Torre Norte, Conjunto 175, 17º andar, São Paulo – SP, CEP 01310-923. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação em virtude da presença do acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Daycoval Leasing, correspondente às ações ordinárias de emissão da Sociedade, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). Presentes, também, o Diretor Executivo Sr. Salim Dayan e o Sr. Vanderlei Minoru Yamashita (CRC nº 1 SP 201506/O-5), representante da Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes (CRC nº 2 SP 011609/O-8), em cumprimento ao disposto no § 1º, do artigo 134 da referida Lei 6.404/76. **MESA:** Presidente: Salim Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEM DO DIA: 1.** Exame, discussão e votação das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; **2.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro 2024; e **3.** Eleição dos membros da Diretoria, com fixação de seus honorários e mandato. **CONSIDERAÇÕES:** Preliminarmente, os representantes do único acionista autorizaram a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do artigo 130, § 1º da Lei das S.A. Tendo em vista a presença do Acionista representando a totalidade do Capital Social votante da Daycoval Leasing, considerou-se sanada a falta de publicação dos anúncios previstos no artigo 133 da Lei das S.A., bem como a inobservância dos prazos referidos em tal artigo, nos termos do § 4º, artigo 133, da Lei das S.A. **DELIBERAÇÕES:** O acionista titular da totalidade das ações ordinárias nominativas, por meio de seus representantes, deliberou o seguinte: **1.** Aprovar integralmente o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as Demonstrações Contábeis e as notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31de dezembro de 2024, publicados na íntegra com o relatório sem ressalvas emitido pelos Auditores Independentes no jornal "O Estado de São Paulo", na edição de 13 de fevereiro de 2025, cuja proposta fora recomendada pela Diretoria em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2025 ("ARD de 12.02.25"), cuja ata foi devidamente arquivada na JUCESP sob nº. 88.103/25-0 em sessão de 06 de março de 2025. **2.** Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro 2024, no montante de **R$ 159.037.917,04** (cento e cinquenta e nove milhões, trinta e sete mil, novecentos e dezessete reais e quatro centavos), conforme proposta da Diretoria, na ARD de 12.02.25, da seguinte forma: • Reserva Legal - R$ 7.951.895,85; • Dividendos - R$ 37.771.505,30; • Reserva de Lucros – Estatutária - R$ 113.314.515,89. **Total: R$ 159.037.917,04. 2.1.** Os dividendos declarados estarão disponíveis aos acionistas da Sociedade a partir de 05 de maio de 2025, nos termos do § 3º do artigo 205 da Lei das S.A. **3.** Eleger os membros da Diretoria, com remuneração anual global de até R$1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), a saber: **DIRETORES EXECUTIVOS: MORRIS DAYAN,** brasileiro, casado em regime de separação de bens, operador de valores, portador da Carteira de Identidade RG nº 8.595.549-8, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 195.131.528-63, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; e **SALIM DAYAN,** brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro de produção, portador da Carteira Identidade RG nº 14.516.400-7, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 154.174.598-10, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200. **DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL): ALEXANDRE RHEIN,** brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro eletrônico, portador da Carteira de Identidade RG nº 15.438.237-1, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 088.014.698-29, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; **ALEXANDRE TEIXEIRA**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 17.163.025-7, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 115.748.028-44, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; **MARIA REGINA RODRIGUES MACIEL NOGUEIRA**, brasileira, casada em regime de comunhão parcial de bens, economista, portadora da Carteira de Identidade RG nº 9.399.659-7, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrita no CPF/MF nº 977.083.998-15, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; **PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, portador da Carteira de Identidade RG nº 17.000.803-4, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 162.994.678-86, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; e **RICARDO MÁXIMO NÓBREGA FERNANDES**, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade RG nº 11.312.955-5, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 943.701.508-25, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1842, Torre Norte, Conjunto 175, 17º andar, CEP 01310-923. **3.1.** O mandato dos diretores ora eleitos se estenderá até a posse dos que forem eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2027. **3.2.** Os diretores eleitos apresentaram as declarações de que não estão impedidos, por lei especial, de exercerem a administração da sociedade e nem condenados ou sob efeitos de condenação, à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, as quais se encontram arquivadas na sede da Sociedade. **3.3.** Os Diretores ora eleitos serão investidos nos respectivos cargos após: (i) a homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis; e (ii) a assinatura do termo de posse no livro próprio. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio, a qual foi lida, aprovada e por todos assinada. As partes admitem como válida a assinatura do presente instrumento em forma eletrônica, por meio da plataforma e sistema eletrônico com senha pessoal e intransferível, capaz de comprovar a sua autoria e a integridade, na forma do § 2º do artigo 10 da Medida Provisória nº 2.200-2/2001. São Paulo, 30 de abril de 2025. **PRESENÇA:** Único acionista representando a totalidade das ações com direito a voto, Banco Daycoval S.A. representado por seus diretores executivos Salim Dayan e Morris Dayan. Presentes, também, como Diretor Executivo Sr. Salim Dayan e o Sr. Vanderley Minoru Yamashita (CRC nº 1 SP 201506/O-5), representante da Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes (CRC nº 2 SP 011609/O-8). **ASSINATURAS:** Presidente: Salim Dayan. Secretário: Morris Dayan. Acionista: **BANCO DAYCOVAL S.A.**, neste ato representado por seus diretores executivos Srs. Salim Dayan e Morris Dayan. **SALIM DAYAN** - Presidente, e **MORRIS DAYAN** - Secretário. Acionista: **BANCO DAYCOVAL S.A.** Salim Dayan - Diretor Executivo, e Morris Dayan - Diretor Executivo. JUCESP nº 214.253/25-9 em 24.06.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ITAÚSA VALORES EM AÇÃO / 50 ANOS

Itaúsa S.A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
NIRE 35300022220
Companhia Aberta

AVISO AOS DEBENTURISTAS DA 2ª (SEGUNDA) SÉRIE DA 4ª (QUARTA) EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM 2 (DUAS) SÉRIES, DA ITAÚSA S.A.

Itaúsa S.A. ("Companhia") comunica aos titulares das debêntures da 2ª (segunda) série objeto do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 2 (Duas) Séries, da 4ª (Quarta) Emissão de Itaúsa S.A.", celebrado em 31 de maio de 2021 ("**Escritura de Emissão**"), que em **15 de julho de 2025** exercerá o direito ao resgate antecipado facultativo da totalidade das 1.250.000 (um milhão, duzentos e cinquenta mil) debêntures da 2ª série ("**Debêntures da 2ª Série**"), nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e de acordo com a Cláusula 7.18 da Escritura de Emissão ("**Resgate Antecipado Facultativo**").

O Resgate Antecipado Facultativo será realizado mediante o pagamento do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série (conforme definido na Escritura de Emissão), acrescido: **(i)** da Remuneração das Debêntures da 2ª Série (conforme definido na Escritura de Emissão), calculada *pro rata temporis* desde a data de pagamento de Remuneração das Debêntures da 2ª Série imediatamente anterior até a data do Resgate Antecipado Facultativo; e **(ii)** do Prêmio (conforme definido na Escritura de Emissão), incidente sobre o valor do resgate antecipado, o qual será calculado conforme fórmula constante da Cláusula 7.18.2 da Escritura de Emissão. Referido pagamento será efetuado de acordo com os procedimentos adotados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), caso as Debêntures da 2ª Série estejam custodiadas eletronicamente na B3, ou observados os procedimentos do Escriturador (conforme definido na Escritura de Emissão), se não estiverem custodiadas eletronicamente na B3.

As Debêntures da 2ª Série serão canceladas pela Companhia após a conclusão do Resgate Antecipado Facultativo.

São Paulo, 30 de junho de 2025.
Alfredo Egydio Setubal - Diretor de Relações com Investidores

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90076/2025 – HU USP
PROCESSO SEI Nº 154.00001215/2025-79
Ref.: Alteração de data

Informamos que foi alterado a data da sessão do Pregão acima citado, para correção no cadastro no sistema do compras gov. – Agrupamento de itens. Nova data: Sessão de Abertura: 14/07/2025 às 09:00 hs. O edital com a nova data estará disponível no endereço: www.gov.br/compras

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90030/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 25/2025/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando fornecimento e instalação de memória de 128GB para servidores, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 17/07/2025 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90033/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 14/2025/309

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando constituição de Ata de Registro de Preços para fornecimento de KIT PARA TESTE ELISA, conforme quantidades, especificações técnicas e demais condições constantes deste Edital e seus anexos, visando aquisições futuras pela CETESB.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 21/07/2025 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90034/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 27/2025/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando fornecimento e instalação de solução de automatização de backup e proteção de dados, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 17/07/2025 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Agronegócio **Crédito**

Agricultura familiar terá R$ 78 bi no Plano Safra

Valor recorde é 2,89% maior do que o da temporada anterior; montante para grandes produtores vai ser divulgado hoje

BRASÍLIA

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/26 oferecerá R$ 78,2 bilhões em crédito pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) – no total, plano prevê um desembolso de R$ 89 bilhões. Os valores para o financiamento da agricultura empresarial vão ser divulgados hoje e pode chegar R$ 515 bilhões.

Para o Pronaf, o volume é 2,89% superior ao anunciado na safra passada, de R$ 76 bilhões, e, segundo o Planalto, o maior da série histórica. "Além do valor recorde, conseguimos manter taxas de juros acessíveis, especialmente para a produção de alimentos essenciais, mesmo em um cenário econômico desafiador, garantindo que o agricultor familiar tenha condições justas de financiamento", afirmou o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que participou da cerimônia de anúncio do programa, disse que ele "está longe de ser o plano perfeito", mas faz parte de um processo contínuo de reivindicação dos pequenos agricultores feitas ao Poder Público para garantir melhores condições de crédito.

"Esse plano é muito bom, mas está longe de ser o plano perfeito que buscamos. Tenho certeza de que no ano que vem vocês (*Fernando Haddad e Paulo Teixeira*) vão vir com muito mais novidade", disse o presidente ao encerrar seu discurso na cerimônia.

O presidente defendeu que os agricultores precisam de "máquinas do tamanho deles para aumentar a produtividade". Segundo ele, o atual Plano Safra chegará a "100% do território nacional" e será levado "àqueles que mais precisam".

Lula discursou para uma plateia de integrantes de movimentos sociais, apoiadores do PT e representantes de pequenos agricultores. Disse a eles que eles são "a mola propulsora do crescimento" e que tem "tentado convencer os empresários de que é muito importante que eles torçam para que os mais pobres cresçam".

TOTAL DE RECURSOS. Somadas todas as políticas do Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/26, o total a ser ofertado pelo governo para os pequenos produtores será de R$ 89 bilhões, ante R$ 85,7 bilhões registrados na temporada passada.

A cifra inclui, além dos recursos do Pronaf, políticas de crédito rural, compras públicas (R$ 3,7 bilhões), seguro agrícola (R$ 5,7 bilhões pelo Proagro Mais), assistência técnica (R$ 240 milhões) e garantia de preço mínimo (R$ 1,1 bilhão para garantia-safra). Outros R$ 42,2 milhões foram direcionados para o Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio).

As taxas de juros da agricultura familiar variam de 0,5% ao ano a 8% ao ano para os financiamentos da próxima safra, conforme as modalidades de investimento e porte de produtor. Na safra atual, as taxas variam de 0,5% ao ano a 6% ao ano. O aumento das taxas de juros foi de até dois pontos porcentuais, conforme antecipado pelo *Estadão/Broadcast*.

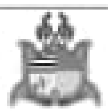
O governo manteve as taxas de juros em 3% ao ano para custeio de agricultores familiares que produzam alimentos como arroz, feijão, mandioca, frutas, verduras, leite e ovos.

Agricultores que optarem pela produção sustentável de alimentos orgânicos, produtos da sociobiodiversidade, bioeconomia ou agroecologia terão incentivo maior, taxa de juro de 2% ao ano nas linhas de custeio, inalteradas ante o Plano Safra atual. Essa era uma das prioridades do Ministério do Desenvolvimento Agrário na construção do Plano Safra da agricultura familiar já que é uma linha considerada estratégica.

Também foi mantida a taxa de juros de 3% para o Pronaf Investimento nas linhas de crédito do Pronaf Floresta, Pronaf Jovem, Pronaf Agroecologia, Pronaf Bioeconomia, Pronaf Convivência com o Semiárido, Pronaf Produtivo Orientado e inclusão de avicultura, ovinocultura e caprinocultura, conectividade no campo e equipamentos dentre os investimentos possíveis. ● ISADORA DUARTE, GABRIEL DE SOUSA E GABRIEL HIRABAHASI.



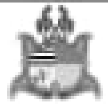
"Conseguimos manter taxas de juros acessíveis, especialmente para a produção de alimentos essenciais"
Paulo Teixeira
Ministro do Desenvolvimento Agrário



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2024.110222.24686
Processo SIGA: SES/0070/2024
Pregão Eletrônico nº 22/2025-SES
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia **15/07/2025 às 09h00min** (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a "Aquisição de medicamentos para atender demandas judiciais, visando atender às necessidades das demandas da Superintendência da Assistência Farmacêutica - SUAF., conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I do Edital, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: https://www.gov.br/compras/pt-br/.
Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís - MA, 25 de junho de 2025
Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.18695
Processo SIGA: SES/0063/2025
ERRATA
AVISO DE LICITAÇAO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025/CPC/SES

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, por meio da Presidente da Comissão Permanente de Contratação / CPC / SES, avisa aos interessados que na publicação do Aviso de Licitação da **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 002/2025/CPC/SES,** publicada no Diário Oficial do Estado do MA, Diário Oficial da União, Jornal Local e Nacional, no dia 23/06/2025, referente à Contratação de empresa especializada para execução das obras de duas Policlínicas, destinada a atender a demanda crescente por serviços de saúde na região de Balsas/MA e Chapadinha/MA, conforme especificações técnicas descritas nos anexos: Especificações técnicas - Emissão 01; Quadro de acabamentos - Emissão 02; Memorial Assistencial - Emissão 02 e Memorial Descritivo de Arquitetura – Emissão 02, projeto do Ministério da Saúde do Brasil – MS/BR, incluindo serviços de construção civil de superestrutura e infraestrutura: execução de superestrutura em concreto armado, instalações elétricas e de sistema de proteção contra descargas atmosféricas - SPDA, hidrossanitárias, drenagem e combate ao incêndio – SPCI, projetos de climatização e gases medicinais, conforme projetos técnicos aprovados, a fim de atender a necessidade do PAC, conforme o Termo de Compromisso nº 964040/2024/MS/CAIXA e nº 964039/2024/MS/CAIXA, marcada para o dia **17/07/2025 às 09h00min** (horário de Brasília). **ONDE SE LÊ: (...)** na licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM. **LEIA-SE:** na licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA,** do tipo MENOR PREÇO POR ITEM.

São Luís - MA, 25 de junho de 2025
Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A.
CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a realizar-se,em primeira convocação, no dia 14 de julho de 2025, às 11h, a ser realizada de forma semipresencial, podendo o voto ser exercido pelos acionistas presencialmente na sede da Companhia, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Av. Francisco Matarazzo, 1400, conj. 91, Edifício Torino, Bloco II, CEP 05001-903, ou por meio de *link* da plataforma eletrônica a ser disponibilizado pela Companhia, conforme disposto no parágrafo único do artigo 121 da Lei nº 6.404/76, a fim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: autorizar os Administradores a tomarem todas as providências necessárias para que a Companhia compareça como Interveniente Anuente, sem que se torne Parte, em Aditivo específico ao Acordo de Acionistas celebrado em 23 de Abril de 2024, de forma a atender demanda regulatória. Informações Gerais: (i) Para participar da AGE por meio da plataforma eletrônica, os acionistas deverão enviar à Companhia, por meio do e-mail jose.castilho_ext@pernambucanas.com.br, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horasem relação ao horário marcado para o início da AGE, solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância, e enviando cópia do respectivo estatuto, contrato social ou regulamento, conforme aplicável, e do instrumento de eleição ou indicação do seu representante legal ou procurador devidamente constituído que comparecerá à AGE; (i) Os acionistas poderão ser representados na AGE por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, devendo os documentos de representação serem enviados para a Companhia com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas em relação ao horário marcado para o início da AGE para o e-mail jose.castilho_ext@pernambucanas.com.br; (iii) Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na AGE encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. São Paulo, 27 de Junho de 2025.

MARTIN MITTELDORF - Presidente do Conselho de Administração

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0337/2025-00 (RC 42.655) DMSP CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA LTDA, 31.963.637/0001-07

Condomínio Supercentro Paulistânia

CNPJ/MF nº 53.828.877/0001-31

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Na qualidade de Administradora do Condomínio Supercentro Paulistânia, convocamos os Srs. Condôminos titulares de frações ideais, devidamente escrituradas e registradas junto à matrícula nº 4.957, do 5º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo, do imóvel por eles detidos em condomínio civil e denominado **Condomínio Supercentro Paulistânia**, para a **Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 9 de julho de 2025, às 11h30m, na sede da Administradora do Condomínio, localizada na Avenida São Luis nº 50, 34º andar, República, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo**, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Assembleia Geral Ordinária: (a)** Deliberar sobre as demonstrações financeiras e as contas da administração da Sociedade, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e **(b)** Deliberar sobre o repasse do aluguel do Edifício MMDC, auferido no exercício de 2024. **Observações Importantes: (i)** Será permitida a entrada e a presença apenas dos proprietários de frações ideais, conforme matrícula atual do imóvel, bem como de seus eventuais procuradores, devidamente constituídos para esta finalidade, cujos instrumentos de mandato tenham sido depositados junto à administração, localizada na Avenida São Luis, nº 50, 34º andar, República, São Paulo/ SP, telefone (11) 3256-4111, até às 17 horas do dia 04 de julho de 2025, sendo vedada a entrada de quaisquer terceiros ou de meros acompanhantes; e **(ii)** Os documentos relativos aos itens da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária estão à disposição dos proprietários de fração ideal na sede da Administradora do Condomínio. São Paulo, 01 de julho de 2025. Administradora: Supercentro Administração de Bens Ltda.

SINDICATO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SALTO DE PIRAPORA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Senhor Cristian Alessandro Milano, no exercício de suas atribuições como Presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Salto de Pirapora, convoca os senhores associados a comparecerem à **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, que será realizada à Av.: Pedro Pires de Melo, nº 1.520 – Campo Largo – Salto de Pirapora/SP, no dia **04 do mês de Julho de 2025**, com início às **16:30** horas em primeira convocação com a maioria absoluta de votos em relação ao total de associados quites e às **17:00** horas em segunda convocação com a maioria de votos dos associados presentes, para, em conformidade com o Estatuto Social, tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

• Prestação de contas do órgão de administração, compreendendo Balanço Geral do exercício de 2024, das Contas de Sobras e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e do relatório da Diretoria;

Cristian Alessandro Milano
Presidente

"A ASSEMBLÉIA É SOBERANA EM TODAS AS SUAS DECISÕES E OBRIGA A TODOS, INCLUSIVE AOS AUSENTES".

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA E AFINS DE SÃO PAULO. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria e Afins de São Paulo, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob nº 62.875.687/0001-66, convoca todos os trabalhadores sindicalizados e não sindicalizados das indústrias de panificação e confeitaria dos municípios de Cotia, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Itapecerica da Serra, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Poá, Ribeirão Pires, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, São Roque, Suzano, Francisco Morato, Taboão da Serra, Embu-Guaçu, Embu das Artes, Juquitiba, Carapicuíba, Itapevi, Barueri, Jandira, Salesópolis, Biritiba Mirim, Araçariguama, Caieiras, Pirapora do Bom Jesus, Vargem Grande Paulista e Rio Grande da Serra para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede do Sindicato sito à Rua Major Diogo, nº 126, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01324-000, no dia 4 de julho de 2025, às 13h00 em primeira convocação e, caso não atingido o quórum estatutário às 15h00 em segunda e última convocação, para discutir e votar a seguinte ordem do dia: **1)** Leitura da ata da assembleia anterior; **2)** Alteração do Estatuto Social para adequar as exigências do Ministério do Trabalho e Emprego. **3)** Ratificação da alteração estatutária de 08/11/2024 com a extensão da base territorial do Sindicato para os municípios de São Paulo, Cotia, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Itapecerica da Serra, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Poá, Ribeirão Pires, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, São Roque, Suzano, Francisco Morato, Taboão da Serra, Embu-Guaçu, Embu das Artes, Juquitiba, Carapicuíba, Itapevi, Barueri, Jandira, Salesópolis, Biritiba Mirim, Araçariguama, Caieiras, Pirapora do Bom Jesus, Vargem Grande Paulista e Rio Grande da Serra. São Paulo, 30 de junho de 2025.

Francisco Pereira de Sousa Filho - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR ITEM.
Pregão Eletrônico nº 20/2025.
Processo Administrativo Eletrônico nº 3303/2025.
Objeto: Aquisição de gás liquefeito de petróleo (GLP).
Data limite para recebimento das propostas: 15/07/2025 até as 08h59min.
Data de abertura da sessão pública: 15/07/2025 às 09:00 horas.
Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao.
O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.

Ourinhos, 27 de junho de 2025.
Guilherme Andrew Gonçalves da Silva – Prefeito.

agro.estadao.com.br
agro
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
Uma parceria:
Criação:

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Agronegócio **Novo ciclo**

Grandes e médios produtores vão ter R$ 8 bi a mais de crédito, diz ministro

Segunda parte do Plano Safra 2025/26, que será anunciada hoje, terá R$ 516,2 bi no total, afirma Carlos Fávaro

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO



Fávaro, em seu gabinete, em Brasília: 'Grande esforço do governo'

"Não somente foi o Plano Safra possível, como será recorde em recursos e com juros (para crédito) abaixo da Selic"

"Foi um aumento muito moderado (dos juros do crédito), não sendo na mesma proporção como da Selic, que saiu de 10,5% ao ano para 15% ao ano"

Carlos Fávaro
Ministro da Agricultura

O Plano Safra 2025/26 terá R$ 516,2 bilhões em recursos disponíveis para financiamentos de médios e grandes produtores. O valor é recorde e 1,5% maior que o ofertado na safra anterior, de R$ 508,6 bilhões, segundo antecipou mais cedo o *Estadão/Broadcast*. "Foi um grande esforço feito pelo governo, com a deliberação do presidente Lula, para que se ampliasse R$ 8 bilhões em recursos ante o ano passado diante do cenário desafiador", disse o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, em entrevista exclusiva ao *Estadão/Broadcast*. "Não somente foi o Plano Safra possível, como será recorde em recursos e com juros abaixo da Selic."

O Plano Safra atual foi considerado um dos mais difíceis de construção pelo Executivo dada a escalada dos juros e o aperto orçamentário do Executivo em meio à atual contenção fiscal. A taxa Selic passou de 10,5% ao ano para 15% ao ano em um ano.

Ainda nesse cenário descrito pelo ministro, se soma o comprometimento de parte do orçamento destinado à subvenção das operações oficiais de crédito pelas renegociações de dívidas, sobretudo de produtos do Rio Grande do Sul, e o menor financiamento de recursos já que com Selic a 15% os investimentos em poupança rural e depósito à vista – fontes do Plano Safra – ficam mais escassos. "Foi um cenário difícil para entregar o terceiro Plano Safra de recorde consecutivo", afirmou Fávaro, sobre a participação do presidente na validação da política de crédito rural.

Outro fator que pesou na decisão do governo em ampliar os recursos para o Plano Safra foi a preocupação com a contenção da inflação de alimentos. "A decisão do presidente da necessidade de mais recursos do Tesouro para equalizar o Plano Safra passou pela supersafra brasileira de grãos que gerou queda no preço dos alimentos, controle inflacionário e excedente para a exportação, melhorando o crescimento da economia", explicou o ministro.

A cifra total do Plano Safra da agricultura empresarial inclui recursos de Cédulas de Produto Rural (CPRs) originadas a partir de Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) com direcionamento obrigatório.

O governo considera os recursos de CPRs no cálculo final em virtude da isenção fiscal das LCAs direcionadas para o crédito rural, portanto, possuem renúncia fiscal e subvenção do Executivo.

Do total de recursos destinados à agricultura empresarial, as modalidades de custeio e comercialização terão R$ 414,7 bilhões de recursos no Plano Safra 2025/26, 3,34% mais que na temporada passada (R$ 401,3 bilhões). Para as linhas de investimento, serão destinados R$ 101,5 bilhões, 5,41% menos que os R$ 107,3 bilhões da temporada passada.

Os detalhes do Plano Safra 2025/26 serão apresentados em cerimônia que será realizada no Palácio do Planalto hoje, às 11 horas.

MÉDIO PRODUTOR. Outra prioridade do governo em meio ao orçamento restrito foi elevar os recursos para médios produtores, segundo Fávaro.

O Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) terá R$ 69,1 bilhões em recursos com taxas controladas, 5,98% mais que os R$ 65,2 bilhões da safra atual. Os juros dos financiamentos do Pronamp serão de 10% ao ano. Além disso, o limite de renda bruta anual para o enquadramento de agricultores no Pronamp, linhas voltadas ao custeio e financiamento de produtores de médio porte, passou de R$ 3 milhões de faturamento por ano para R$ 3,5 milhões de receita bruta anual.

BNDES. O Plano Safra 2025/26 contará também com reforço das linhas dolarizadas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), disse o ministro. Ao todo, serão R$ 18 bilhões em recursos de linhas do BNDES, sendo R$ 14,4 bilhões em linhas dolarizadas para custeio e investimento a juros entre 8,5% ao ano e 9% ao ano.

Em detrimento de maior volume de recursos e dada a pressão da escalada da Selic, as taxas de juros do Plano Safra 2025/26 da agricultura empresarial subiram de 1,5 ponto porcentual até 2 pontos porcentuais, variando de 8,5% a 14% ao ano, entre as linhas de custeio e investimento. No Plano Safra anterior, os juros oscilavam de 7% a 12%.

Após o anúncio oficial do Plano Safra 2025/26, da publicação de portarias complementares e da operacionalização dos recursos pelos agentes financeiros, o ministro espera que os recursos estejam disponíveis aos produtores rurais em cerca de 15 dias. ●



HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

TRANQUILIDADE
SOB MEDIDA!

Encontre o seu ritmo em meio à natureza. O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é o convite perfeito à serenidade e tranquilidade.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!







Top Imobiliário Empresas vencedoras

Imóveis econômicos e de alto padrão impulsionam mercado

Prêmio do 'Estadão' com a Embraesp, e apoio do Secovi-SP, celebrou as empresas que se destacaram em ano de desafios



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Gustavo Trombeli, da Plano&Plano, recebe o prêmio de Tarcísio (E) e Bretas

Em um ano marcado pela alta dos juros e por desafios no financiamento, o Top Imobiliário 2025 celebrou ontem a resiliência do setor. Em sua 32.ª edição, a premiação consagrou a Cyrela e a Plano&Plano como as vencedoras da noite. O ranking final inclui as 10 companhias mais ativas entre construtoras, incorporadoras e vendedoras na Região Metropolitana de São Paulo.

Criado em 1993, o Top Imobiliário representa uma parceria do **Estadão** com a Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), e apoio do Secovi-SP. São usados cinco critérios: número de empreendimentos, blocos, total de unidades residenciais, área construída e Valor Geral de Venda (VGV) lançado.

"O **Estadão** é o parceiro mais confiável e fiel do mercado imobiliário em São Paulo. Foi o dia de celebrar essa parceria", disse Erick Bretas, CEO da S/A O Estado de S. Paulo. A cerimônia de entrega dos prêmios, com a presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ocorreu logo após o Summit Imobiliário, evento promovido pelo **Estadão** e pelo Secovi-SP que reuniu executivos do setor.

Durante os painéis, foram debatidos temas como a tendência dos apartamentos compactos, a reforma tributária e o Minha Casa, Minha Vida (MCMV). "O mercado de São Paulo é um dos mais modernos e criativos do País. E não é um setor que só constrói, ele pensa a cidade", acrescentou Bretas.

O diretor de Jornalismo do **Estadão**, Eurípedes Alcântara, ressaltou que "o Top Imobiliário é um reconhecimento às empresas e aos profissionais que elevam os padrões de excelência do setor e contribuem para a formação de cidades cada vez melhores".

MOTOR. O MCMV foi apontado como um dos principais motores do avanço do mercado. Das mais de 119 mil unidades lançadas na capital entre maio de 2024 e abril de 2025, 74,9% se enquadram no MCMV. Nesse período, a cidade registrou a venda geral de mais de 110 mil unidades, sendo 64,8% no programa.

Nesse ambiente, a Plano&Plano bateu recordes históricos em 2024, ao registrar R$ 3,3 bilhões em VGV lançado, um avanço de 39,9% em relação ao ano anterior. Vencedora na categoria Construtoras no Top Imobiliário 2025, a companhia se especializou em desenvolver produtos lucrativos atuando no segmento popular.

Em 2024, 90% das vendas da empresa estavam concentradas no MCMV, sendo 10% delas na Faixa 1. "O déficit habitacional do País se concentra na baixa renda, em especial neste grupo", diz Renée Silveira, diretora de incorporação da empresa.

Menos impactada pelas flutuações dos juros, a alta renda foi motor de outros negócios em 2024, ano-base do Top Imobiliário. Campeão nas categorias Incorporadoras e Vendedoras, e segundo lugar entre as Construtoras, o Grupo Cyrela fechou o ano com VGV de R$ 9,6 bilhões em lançamentos.

A companhia tem aproveitado o bom momento do mercado de luxo no Brasil. Dados da Brain Inteligência Estratégica mostram que houve um avanço de 21% nos lançamentos de imóveis avaliados em mais de R$ 2 milhões no País. Um destes projetos é o Epic by Pininfarina: com 210 metros do chão ao topo, é o residencial mais alto já lançado na cidade de São Paulo.

Cenário

Dos mais de 119 mil imóveis lançados em SP nos últimos 12 meses, 74,9% são do MCMV

Apenas em São Paulo, o VGV lançado pela companhia foi de R$ 6,58 bilhões. Deste valor, 51% (R$ 3,38 bilhões) correspondem a lançamentos de alto padrão. "É um setor desafiador, dada a grande competição e a natureza de longo prazo. A premiação no Top Imobiliário sinaliza que nossos esforços estão gerando resultados expressivos", disse Miguel Mickelberg, diretor de RI do Grupo Cyrela. ●

Tramontina Sudeste S.A.

Barueri - SP - CNPJ 61.652.608/0001-95 - NIRE 35300195272

Errata

Em nossa publicação de Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 22 de abril de 2025 às 9h00, veiculada neste jornal no dia 16/06/2025 na edição impressa e digital saiu com incorreções no número e data da JUCESP, o correto é **JUCESP** nº 167.016/25-8 em 14/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Itaval Planejamento Imobiliário Ltda.

CNPJ (MF) nº 02.802.081/0001-79

Edital de Convocação - Reunião Ordinária de Sócios Quotistas

Vinhedo (SP), 26 de junho de 2025. Prezados Quotistas, vimos com a presente convocá-los para a Reunião de Sócios Quotistas Ordinária da Sociedade **Itaval Planejamento Imobiliário Ltda.**, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 02.802.081/0001-79, com sede no Município de Vinhedo, Estado de São Paulo, na Rua João Corazzari, nº 196, Centro, CEP 13280-091, a ser realizada no dia no dia **08 de Julho de 2025**, em primeira convocação às 09:30 (nove horas e trinta minutos) e em segunda e final convocação, às 10:00 (dez horas), na sede social da Sociedade. A Ordem do Dia da Assembleia terá por objeto a deliberação dos seguintes itens: **1)** Deliberar sobre as contas dos administradores e demonstrações financeiras da sociedade relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2021, 31 de dezembro de 2022, 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024. **2)** Deliberar sobre a destinação dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2021, 31 de dezembro de 2022, 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024. André Luis Masili.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU E CAIEIRAS, inscrito no CNPJ nº 00.151.610/0001-96, com sede na Rua Ada Negri, 127, Santo Amaro, São Paulo/SP, CEP 04755-000, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, especialmente em seu artigo 47, **convoca todos(as) os(as) associados(as) em pleno gozo de seus direitos associativos** para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada **no dia 03 de julho de 2025**, às **10h00**, em **primeira convocação**, com o número de presentes exigido pelo Estatuto, ou às **10h30**, em **segunda convocação**, com qualquer número de participantes, **de forma virtual**, para: 1) Deliberação sobre a alteração de endereço da sede e da subsede da entidade. 2) Adequações estatutárias. Os(as) interessados(as) em participar da Assembleia deverão realizar a inscrição até às 09h00 do dia 03/07/2025, através do link: https://zoom.us/meeting/register/XHIyZzaMSuWbnCfFuoAo4A e receberão o link para participar da Assembleia no e-mail informado no ato da inscrição.
São Paulo, 1º de julho de 2025. **Hélio Rodrigues de Andrade** - Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2999/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8419/2025

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **FRESENIUS MEDICAL CARE LTDA**, ao fornecimento de "**MATERIAIS MEDICOS + COMODATO DE EQUIPAMENTO**", com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 3033/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8482/2025

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **TAKEDA DISTRIBUIDOR LTDA**, ao fornecimento de "**BRENTUXIMABE 50MG FRASCO AMPOLA**", com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARUJÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE ARUJÁ/SP AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/25 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE, OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PORTARIAS. Disputa: dia 17/07/25 às 9h. Edital através do site oficial da Câmara https://www.camaraaruja.sp.gov.br ou www.novobbmnet.com.br. Maiores informações pelo e-mail pregao@camaraaruja.sp.gov.br. C.M.A./SP, 30/06/25. Wagner José da Silva - Pregoeiro. PUBLIQUE-SE.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - Campus "Luiz de Queiroz"
CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA

cena

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00722199102025 - UASG 102152

Modalidade: Pregão Eletrônico visando Ata de Registro de Preços. **Nº Processo:** 154.00000130/2025-87. **Objeto:** Nobreaks e instalação de nobreaks. **total de itens licitados:** 03 (três) itens. **Valor total da licitação:** Sigiloso. **Disponibilidade do edital:** 1º/07/2025. **Horário:** Das 08h00 às 17h00. **Endereço:** Avenida Centenário, 303 - São Dimas - Piracicaba-SP - CEP: 13.416-000. **Link do PNCP:** https://pncp.gov.br/app/editais/63025530000104/2025/2442. **Entrega das propostas:** A partir de 1º/07/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras**. **Abertura das propostas:** 16/07/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras**. **Fonte:** DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO – FFM 3038/2025

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura de processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada para fornecimento de **POLTRONA RECLINAVEL HOSPITALAR**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO /FFM 3053/2025

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada para fornecimento **PROCESSADORA AUTOMATICA DE TECIDOS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

Edital nº: 027/2025. **Modalidade:** Ato Convocatório (Presencial). **Tipo:** Técnica e Preço. **Objeto da seleção:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos especializados para o gerenciamento e apoio técnico aos empreendimentos das construções, reformas e obras estruturais de responsabilidade da Fundação Butantan. **Data:** 21/08/2025 - **Hora:** 14h00min. **Local:** Centro Administrativo, situado na Avenida da Universidade, 210 – Cidade Universitária – São Paulo/SP. O edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO
SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO E- PARANÁ COMUNICAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025 EPR

PROCESSO: 24.211.624-0

OBJETO: Contratação de solução integrada de serviços operacionais de televisão, compreendendo operações de exibição, som ao vivo, suporte e operação de estúdio, de acordo com as condições estabelecidas em Estudo Técnico Preliminar, para atender a necessidades da E-Paraná Comunicação, conforme memorando GP/EPR 09/2025 e pela Diretoria Administrativa e Financeira por meio do despacho 53/2025.

Valor GLOBAL estimado: R$ 1.986.212,16 (um milhão, novecentos e oitenta e seis mil, duzentos e doze reais e dezesseis centavos).

Local da disputa: www.licitacoes-e.com.br – [ID:1.073.763]. (ÍCONE "licitações" – Entidade "EPARANA COMUNICAÇÃO" – **Limite de acolhimento de propostas:** até 10h do dia 15/07/2025. **Abertura das propostas:** a partir das 10h do dia 15/07/2025. **Data e hora da disputa:** a partir das 11h do dia 15/07/2025. **Edital completo:** disponível no sítio que alberga a disputa. Anderson Chrobut – Pregoeiro – **Portaria EPR nº 07/2022.** Curitiba, 27 de junho de 2025

PODCAST



Estadão Analisa
com Carlos Andreazza



DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS





PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br



Pedro Fernando Nery X: @pfnery

O quimono rosa

Levei minha filha ao estádio, e até sugeri que ela xingasse o juiz. Ela se animou, mas disse que isso violaria a corrente do respeito que haviam começado na escola. Fiquei frustrado, assim como me frustrei quando ela desistiu do judô, mesmo após termos comprado para ela um quimono rosa. Eu quero que ela seja confiante como os meninos e que, adulta, se sinta confortável nos ambientes dominados por eles. Tenho pensado muito nesse quimono rosa (o termo correto é judogi, que, na verdade, era pink).

Duas ministras se aposentaram no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O presidente Lula já fez a indicação de uma das vagas: vai ser um homem. Não foi por falta de opção – mulheres eram maioria na lista tríplice que o presidente recebeu. Também não foi um evento isolado.

Há uma perda de espaço feminino na cúpula do Judiciário. Com a troca de Rosa Weber por Flávio Dino, houve um retrocesso histórico na composição feminina no Supremo Tribunal Federal (STF): foi a primeira vez que o número de mulheres diminuiu. As competências exigidas para esses cargos parecem ter mudado, e elas não as possuem.

O fenômeno é particularmente interessante porque, afinal, estamos em um governo progressista. Não se pode acusar o presidente de ser um inimigo da causa: se FHC foi o primeiro a indicar uma mulher ao Supremo, foi com Lula que passamos ao recorde de duas. Fundamentalmente, Lula escolheu uma mulher para sucedê-lo.

> ***O que preciso ensinar para que minha filha se sinta confiante nos ambientes dominados pelos homens?***

O problema parece ser de demanda, não de oferta. Não faltam advogadas e magistradas nos tribunais. Elas só não são mais competitivas para os "top jobs". As habilidades que elas têm não estão em voga. Ou, em outros termos, são os homens que dominam os "skills" exigidos modernamente para essas posições.

Quais são eles? Não está claro. Falamos muito nos últimos anos em habilidades não cognitivas, que parecem importantes para serem desenvolvidas por meninas para que, adultas, possam furar o clube do bolinha – no mercado financeiro, na academia, na política.

Mas ninguém aponta com clareza o que são essas competências, como se existisse um código tácito para o pertencimento entre os homens de poder. Não codificado e, mais importante, talvez não codificável. Eu não entendo o que é, assim como também não entendi o que é a corrente do respeito.

Com a inteligência artificial, será que meninas estudiosas e diligentes perdem suas vantagens comparativas? O que preciso, afinal ensinar, para minha filha? O ChatGPT escreve acórdãos. O ChatGPT não fuma charutos. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

LEILÃO DE VEÍCULOS
02 E 03/07 ÀS 9H30 SOMENTE ONLINE







IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Mercado financeiro **Indicadores**

Dólar fecha primeiro semestre com queda de 12,07%

Em dia marcado por nova rodada de enfraquecimento global, o dólar encerrou o último pregão de junho, ontem, com queda firme de 0,89% em relação ao real, cotado a R$ 5,43, o menor nível desde setembro do ano passado. Assim, depois de subir 27,34% em relação ao real em 2024, a moeda americana fecha o primeiro semestre com perda de 12,07%.

A percepção de que aumentou o espaço para o início dos cortes de juros nos EUA e a das taxas dos Treasuries (títulos do Tesouro americano contribuíram para o enfraquecimento da moeda ontem nos mercados internacionais.

BOLSA. No mercado de ações, o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira (B3), encerrou o dia em alta de 1,45%, aos 138.854 pontos. No mês de junho, o Ibovespa teve ganho de 1,33%. No ano, a Bolsa brasileira acumula alta de 15,44%.●

Ana Bógus

‘Insumo sustentável, eficaz e viável ainda é desafio no Brasil’

Para CEO da Nivea no Brasil, COP-30 pode catalisar debates estratégicos no setor de cosméticos

DOUGLAS EIJI MATSUNAGA-31/1/2024



ENTREVISTA

Primeira mulher a ser CEO da Nivea Brasil, executiva é mestre em negócios internacionais e passou por Nestlé e Havaianas

SHAGALY FERREIRA

Falta ainda um semestre até a realização da 30.ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-30), mas temas que há anos são desafiadores para a indústria de cuidados pessoais no Brasil podem encontrar no evento caminhos para uma resolução. A expectativa é da presidente da Beiersdorf no Brasil, Ana Bógus. A empresa é responsável pelas marcas Nivea e Eucerin.

Para Bógus, a COP-30 tem potencial para ser um "catalisador estratégico" para o setor no mercado brasileiro, ampliando debates sobre economia circular, além de impulsionar políticas de acesso a matérias-primas de menor impacto ambiental. Atualmente, segundo a gestora, o cenário ainda é menos favorável para isso, com altos custos de insumos sustentáveis e com infraestrutura limitada para reciclagem.

"É preciso avançar na gestão global de resíduos e na economia circular", avalia. "Nosso desafio é encontrar ingredientes alternativos que sejam sustentáveis, eficazes e viáveis em larga escala, pois ainda há barreiras na ampliação do acesso a esses insumos."

Leia a seguir os principais trechos da entrevista:

A sra. passou por empresas de diversos setores no Brasil. Qual sua percepção sobre a sustentabilidade nos negócios brasileiros?

A sustentabilidade tem evoluído para estar realmente integrada com a estratégia dos negócios. Ainda há desafios no Brasil, como a falta de padronização em métricas e grandes diferenças entre setores, mas é visível que empresas que incorporam práticas sustentáveis conseguem gerar valor de forma mais consistente.

A sra. percebe diferenças nas demandas de ESG no setor de cuidados pessoais em relação aos demais setores em que atuou?

O setor de cuidados pessoais tem particularidades importantes, especialmente no que diz respeito à sustentabilidade das embalagens, dos ingredientes e à responsabilidade nas cadeias de suprimentos. É um setor diretamente ligado à saúde e bem-estar, e isso traz uma expectativa de que as marcas assumam um papel ativo na redução do impacto ambiental, o que inclui o desenvolvimento de fórmulas mais sustentáveis, o uso de materiais recicláveis e a implementação de iniciativas de economia circular. O impacto social também é central. Os consumidores esperam que as marcas representem a diversidade de forma autêntica, promovam a inclusão e ampliem a acessibilidade aos seus produtos, especialmente em relação à equidade racial e de gênero.

> ***"A COP-30 tem potencial para ser um catalisador para o setor de cuidados pessoais, ao ampliar debates sobre economia circular, inovação e biodiversidade"***
>
> **Ana Bógus**
> CEO da Beiersdorf

Como tem sido o trabalho para evitar o uso de microplásticos em produtos como esfoliantes e géis de banho, e também o trabalho para encontrar materiais alternativos?

No Brasil, o desafio é encontrar ingredientes alternativos sustentáveis, eficazes e viáveis em larga escala, pois ainda há barreiras na ampliação do acesso a esses insumos sustentáveis, especialmente em relação à cadeia de fornecimento e à escalabilidade da produção. Eliminamos os microplásticos das fórmulas da Nivea em 2021 e de Eucerin em 2023, como prevenção à poluição dos oceanos.

Quais são as alternativas aos microplásticos?

A Nivea tem buscado substituir os microplásticos por alternativas mais sustentáveis e biodegradáveis, como microesferas de jojoba ou óleo de rícino hidrogenado. Vem sendo utilizado também ingredientes como sílica, celulose vegetal, gomas naturais e ceras de origem vegetal para manter a eficácia dos produtos sem causar impacto ambiental.

No setor de cuidados pessoais, quais avanços são necessários no mercado brasileiro para serem atingidos objetivos mais ambiciosos da agenda verde?

Um dos principais desafios é a infraestrutura de reciclagem, essencial para o reaproveitamento eficaz das embalagens. Também é preciso evoluir na regulamentação ambiental, com políticas que incentivem materiais alternativos e embalagens inovadoras. Toda a indústria precisa avançar na mesma direção para gerar impacto real, investindo em inovação, parcerias estratégicas e soluções escaláveis. A colaboração entre empresas, governo e sociedade é fundamental para um futuro mais sustentável.

Quais temas a sra. gostaria de ver no foco da COP-30?

É preciso avançar na gestão global de resíduos e na economia circular, com compromissos mais firmes para reduzir o uso de plásticos e ampliar a infraestrutura de reciclagem, especialmente em países como o Brasil. A agenda climática global também deve priorizar a transição energética e a descarbonização das cadeias de suprimentos, com foco nas emissões de escopo 3 (emissões de dióxido de carbono de origem indireta).

Quais oportunidades um evento deste porte pode trazer para o setor de cuidados pessoais no Brasil?

A COP-30 tem potencial para ser um catalisador estratégico para o setor de cuidados pessoais no Brasil, ao ampliar debates sobre economia circular, inovação sustentável e biodiversidade. O evento pode impulsionar políticas que facilitem o acesso a matérias-primas de menor impacto e incentivem a inovação local, superando desafios como os altos custos de insumos sustentáveis e a infraestrutura limitada para reciclagem. Além disso, (o evento pode reforçar) a necessidade de maior rastreabilidade e transparência nas cadeias produtivas, respondendo à crescente demanda por produtos éticos e responsáveis. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 01/07/2025

Investir no Paraguai: oportunidades e desafios no mercado imobiliário

O Paraguai tem se destacado como destino atrativo para brasileiros em busca de novas oportunidades. A proximidade geográfica, o custo de vida mais baixo e um ambiente regulatório mais enxuto em relação ao Brasil contribuíram para esse movimento crescente. E, nesse contexto, o mercado imobiliário local tem ganhado atenção como alternativa concreta para investimento, moradia ou geração de renda.

Em cidades como Assunção e Ciudad del Este, os preços dos imóveis ainda são considerados acessíveis. O valor médio do metro quadrado em áreas nobres da capital gira em torno de US$ 1.750 — cerca de metade do que é praticado em capitais brasileiras como São Paulo ou Rio de Janeiro. Além disso, a rentabilidade com aluguéis é apontada como um dos pontos fortes do mercado paraguaio, com retornos que podem chegar a 9% ao ano em contratos tradicionais e até 14% em locações de curto prazo, segundo dados de consultorias locais.

Outro atrativo para investidores estrangeiros é a relativa simplicidade burocrática. Não há restrições legais para a aquisição de imóveis por estrangeiros, e o processo de compra é considerado direto: envolve a assinatura de contrato com firma reconhecida, pagamento, registro em cartório e, se desejado, a tramitação de residência no país — algo também facilitado por políticas migratórias mais flexíveis. Além disso, o Paraguai oferece um regime tributário com alíquotas moderadas e incentivos relevantes para empresas que geram emprego ou se instalam em zonas francas.

No plano internacional, o país se posiciona de forma competitiva quando comparado a outros destinos latino-americanos. Enquanto mercados como Uruguai, Chile e Panamá têm se consolidado como destinos para investimentos mais consolidados e de maior custo, o Paraguai surge como uma alternativa emergente — com potencial de valorização e expansão. Ainda que menor em escala e menos estruturado do ponto de vista institucional, oferece oportunidades reais para quem busca diversificação de portfólio e retorno acima da média.



A combinação de preços acessíveis, rentabilidade atrativa e menor burocracia tem colocado o país vizinho no radar de investidores brasileiros

Naturalmente, como em qualquer mercado, é essencial que o investidor avalie com cautela fatores como a localização do imóvel, as perspectivas econômicas locais, a liquidez do ativo e a estabilidade do marco regulatório. Mas, com planejamento e apoio jurídico adequado, o Paraguai pode representar uma porta de entrada interessante para brasileiros que olham para fora do país em busca de alternativas mais ágeis e rentáveis.



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7770 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

Influência é performance.
E também é confiança.

Não é sobre volume
de seguidores.
É sobre o que sua marca
constrói com eles.

Aqui a gente entende,
cria, impacta, mede e
transforma.

Influência boa não
invade o feed. Conecta.

ESTADÃO
BLUE STUDIO
influency

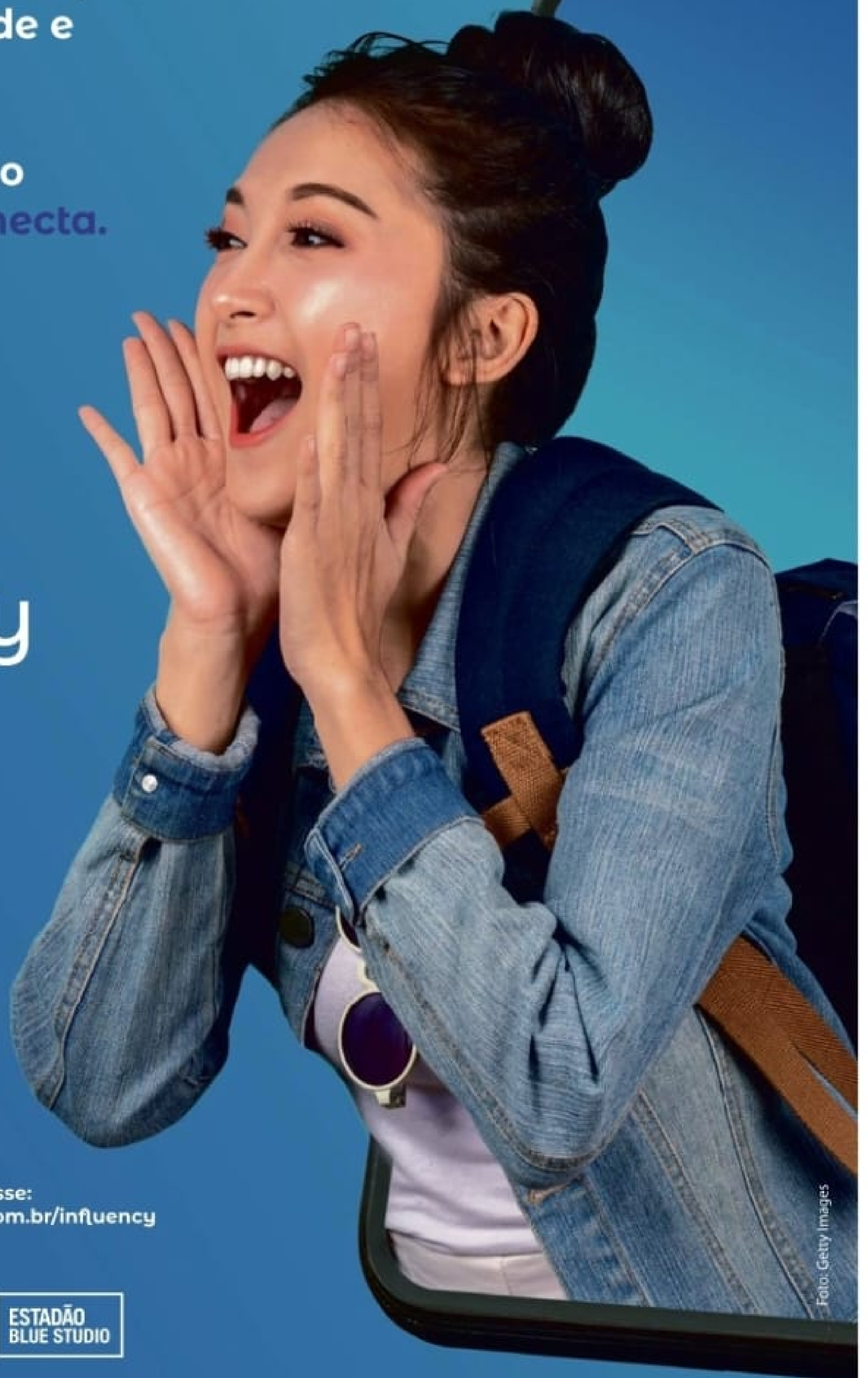
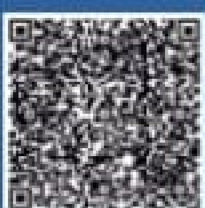


Foto: Getty Images



Leia o QR Code e acesse:
bluestudio.estadao.com.br/influency

ESTADÃO 150 ANOS
ESTADÃO
BLUE STUDIO

CYNTHIA DECLOEDT, MATHEUS PIOVESANA
E LUDMYLLA ROCHA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

ABBC pede transparência maior em bancos que podem oferecer risco ao FGC

A Associação Brasileira de Bancos (ABBC) está propondo uma ampliação na quantidade de informações prestadas pelas instituições financeiras que têm média e alta exposição ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A sugestão faz parte das conversas que respaldam mudanças que o Banco Central e o FGC estruturam para ajustar regras do fundo na esteira do caso do Banco Master. Entre essas informações adicionais estão indicadores de liquidez de curto e longo prazos, sobre a qualidade de seus ativos nos quais estão investindo os recursos captados de depositantes e investidores, e mais detalhes sobre o tipo de investidor do qual está captando recursos.

Referência são as regras de Basileia

Muitas das propostas fazem parte das regras de Basileia 3, conjunto de normas criado internacionalmente para dar segurança ao sistema financeiro e às quais os bancos S3 brasileiros – de porte correspondente de 0,1% a 1% do PIB – não estão sujeitos. Os bancos maiores já fornecem um volume grande de informações ao BC.

Qualidade de ativos será avaliada

Um olhar mais criterioso sobre a qualidade dos ativos é um dos pontos em discussão para ajustar o estatuto do FGC, que garante depósitos e investimentos de pessoas físicas em até R$ 250 mil por CPF. Hoje, o foco está no tamanho do patrimônio líquido do emissor em relação à cobertura dada aos depositantes pelo FGC.

● **NO FORNO.** Outro ponto sobre a mesa das negociações do BC é uma maior transparência das plataformas sobre os títulos bancários que oferecem aos investidores. A expectativa é de que essas mudanças possam ser anunciadas ao final de agosto. Procurada a ABBC não comentou.

● **MAQUININHAS.** O Mercado Pago estima ter chegado a cerca de 10% do mercado de adquirência (das maquininhas) no Brasil, abrindo espaço entre concorrentes ligados a grandes bancos e às credenciadoras listadas em Nova York. Uma das alavancas é o segmento de pequenas e médias empresas, em que o crescimento foi de 41% entre o primeiro trimestre do ano passado e o mesmo período deste ano, número que, segundo a empresa, não inclui o volume processado dentro do Mercado Livre. O mercado de cartões como um todo cresceu 9,3% nesse intervalo.

● **TEM TUDO.** O executivo que lidera a área de pagamentos para pequenas e médias empresas (PMEs) do Mercado Pago no Brasil, Daniel Davanço, afirma que o crescimento é fruto da oferta de diversos produtos e serviços aos comerciantes. Além da maquininha, o Mercado Pago dá crédito e, em um passo mais recente, começou a oferecer sistemas de gestão, gratuitos para quem processa mais de R$ 10 mil mensais em pagamentos com a companhia.

● **MAIS UMA.** O mundo das PMEs é mais uma etapa na investida do banco digital do Mercado Pago para ganhar espaço entre empresas. O foco inicial foram os empreendedores, que são negócios de menor tamanho. A subida de degrau começou há cerca de quatro anos. O segmento tem sido o mais disputado pelas empresas de pagamentos.

OLHAR MAIS CRITERIOSO

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 3/12/ 2021



O Banco Central e o Fundo Garantidor de Créditos estruturam mudanças nas regras do último na esteira do caso do Banco Master

● **CORRIDA.** A publicação da Medida Provisória 1.300/2025, que altera regras para o setor elétrico, em maio, fez com que as notificações de atos de concentração relacionados à autoprodução de energia saltassem no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Números obtidos pela **Coluna** mostram que de janeiro a abril houve registro mensal de, no máximo, sete atos por mês. Março e abril, por exemplo, tiveram apenas um registro cada. No quinto mês do ano, no entanto, foram 23 submissões.

● **RÍGIDO.** O texto trouxe inovações para limitar esse tipo de arranjo, no qual o consumidor investe em gerar a energia que ele mesmo consome por meio de participação em usinas e obtém descontos em encargos. Uma das mudanças foi a criação de um critério de elegibilidade para se tornar um autoprodutor, como uma demanda contratada mínima e participação superior a 30% no capital social da sociedade que operar uma usina de geração.

● **BENEFÍCIOS.** O diretor de economia da Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (Abiape), Daniel Pina, explica que a submissão ao Cade é uma das primeiras etapas no processo de negociação e pré-requisito para formalização dos acordos, e aponta que uma das versões da MP que circularam antes da publicação oficial trazia o registro no órgão antitruste como marco para garantia das regras atuais.

SOBE

Ações da MRV saltam 7,6% e lideram altas do Ibovespa

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO -19/12/2018



As ações da construtora MRV saltaram 7,6% ontem e lideraram as altas do Ibovespa. Papéis mais sensíveis ao ciclo da economia, como varejo, consumo e construtoras, costumam responder positivamente a um alívio dos juros futuros e do dólar, como registrado ontem. Além disso, no caso da MRV, o Citi revisou estimativas, incorporando uma alta de lucro por ação (LPA) de 7%, e elevou o preço-alvo da ação de R$ 6,40 para R$ 6,70.

DESCE

São Martinho e SLC recuam na B3 entre as poucas baixas

WERTHER SANTANA/ESTADÃO -10/7/2019



As ações da São Martinho recuaram 0,57% e as da SLC Agrícola -0,22% ontem, e ficaram entre as seis únicas baixas do Ibovespa. A primeira é pressionada pelas seguidas quedas na cotação do açúcar e a última é penalizada pelos preços baixos do milho, soja e algodão. Segundo Rodrigo Brolo, sócio da AAX Investimentos, a tendência para ambas é de queda, dado esse cenário. "Não há novidades", disse. Caíram também Petz, Vale, CSN e Usiminas.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 138.854,60 PTS. | Dia 1,45% | Mês 1,33% | Ano 15,44%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MRV ON NM	6,37	7,60	15.043
MAGAZ LUIZA ON	9,84	5,81	22.451
ULTRAPAR ON NM	17,54	4,03	15.508

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

PETZ ON NM	3,93	-1,01	6.201
VALE ON NM	52,60	-0,75	32.853
USIMINAS PNA N1	4,12	-0,72	8.600

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

25/6 a 25/7	0,1740	1,1288	0,6740	0,5000
26/6 a 26/7	0,1730	1,1275	0,6748	0,5000
27/6 a 27/7	0,1720	1,0754	0,6720	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.094,77	0,63	4,32	3,64
FRANKFURT - DAX	23.909,61	-0,51	-0,37	20,09
LONDRES - FTSE	8.760,96	-0,43	-0,13	7,19
TÓQUIO - NIKKEI	40.487,39	0,84	6,64	1,49

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,50	3.424,90
	15/8/2040	6,90	1.657,20
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,19	4.302,54
PREFIXADO	1º/1/2028	13,23	732,08
	1º/1/2032	13,38	443,63
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.821,02

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,35	-	2,85	5,20
IGP-M (FGV)	-0,49	-1,67	0,94	4,39
IGP-DI (FGV)	-0,85	-	0,05	6,27
IPC (FIPE)	0,27	-	3,10	5,20
IPCA (IBGE)	0,26	-	2,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,90	-	3,16	5,96
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,27	-	1,57	5,94

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0439	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/07. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	14,91	0,07	1,43	20,92
CDI	14,90	0,00	1,71	22,83

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	jun/25	15,48	3.343	14,68	15,74	-0,76
CAFÉ NY*	set/25	300,10	71.580	297,55	307,30	-5,85
SOJA CBOT**	jul/25	10,24	5.453	10,80	10,392	-2,50
MILHO CBOT**	set/25	4,09	828.095	4,055	4,137	-2,50

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	129,15	-0,07	-3,98
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	317,40	0,00	40,97
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	67,22	-0,63	16,48
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.804,38	-4,288	33,82

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4341	-0,89	-4,99	-12,07
DÓLAR TURISMO	5,6090	-1,17	-6,50	-12,94
EURO	6,4010	-0,30	-0,44	-0,37
OURO US$/ONÇA TROY	3.305,70	27,90	0,05	22,12
WTI US$/BARRIL	64,4900	-0,30	0,82	-10,02
BRENT US$/BARRIL	66,5100	0,30	6,23	-11,06

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1780	1,3729	0,1840
EURO	0,849	1,0000	1,1654	0,1563
FRANCO SUÍÇO	0,793	0,9345	1,0890	0,1460
LIBRA ESTERLINA	0,728	0,8581	1,0000	0,1340
IENE	144,00	169,6475	197,7090	26,500

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Eufrázio

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO

CAIXA Residencial

XS3 Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 38.155.802/0001-43 - NIRE 35300572319

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 30 de Setembro de 2024 às 14h

Em 30/09/2024, às 14 horas, de forma híbrida, na Filial. **Mesa:** Sr. José Adalberto Ferrara, Presidente da Mesa, e Juliana Leite Alves, secretária designada. **Deliberações:** **(I)** Aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, a reeleição de membros da Diretoria Executiva, com mandato unificado até 30/09/2026, na pessoa dos Srs. **Daniel da Conceição Silva Ramos**, RG nº XX.617.9XX SSP/SP, CPF/ME nº XXX.037.378-XX, para o cargo de **Diretor de Operações e Tecnologia, Alexandre de Souza Vieira**, RG nº XX1734XX IFP/RJ, CPF/ME sob nº XXX.659.797-XX, para o cargo de **Diretor Técnico e de Produtos**, e **Laurindo Lourenço dos Anjos**, RG nº XX7459XX SSP/SP, CPF/ME nº XXX.462.528-XX, para o cargo de **Diretor de Riscos e Controles Internos**. Até ulterior deliberação, o Sr. **Joaquim Alfrêdo da Cruz Filho**, Diretor-presidente, e o Sr. **Roger Bohnenberger**, Diretor Financeiro e Administrativo permanecerão em seus cargos, conforme preconizado no artigo 150, § 4º da Lei nº 6.404/76. Diante da deliberação supra, ratifica-se a composição atual da Diretoria Executiva da Companhia, a saber Sr. **Joaquim Alfrêdo da Cruz Filho**, Sr. **Roger Bohnenberger**, Sr. **Alexandre de Souza Vieira**, Sr. **Daniel da Conceição Silva Ramos** e Sr. **Laurindo Lourenço dos Anjos**; e, em atenção ao normativo da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), se estabelece a designação de funções específicas. **(II)** Apresentar, por unanimidade e sem ressalvas, a proposta de distribuição de dividendos intermediários às Acionistas, a ser analisada em Assembleia Geral Extraordinária, conforme o artigo 29, inciso II, do Estatuto Social, com base no lucro acumulado apurado em 30/06/2024, no valor de R$ 109.792.703,91, creditados às acionistas a título de distribuição de dividendos intermediários, que serão pagos em até 5 dias úteis da realização da Assembleia Geral Extraordinária. **(III)** Aprovar, Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 08/10/2024, a fim de deliberar sobre a proposta de distribuição e pagamento de dividendos intermediários. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. São Paulo/SP, 30 de setembro de 2024. Juliana Leite Alves - Secretária designada. **JUCESP** nº 189.859/25-8 em 23/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PREFEITURA DE SÃO PAULO — PROCURADORIA GERAL

COMUNICADO DE ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Processo SEI nº **6021.2024/0066748-7** - Pregão Eletrônico **nº 002/PGM/2025**.

Objeto: **Contratação de empresa especializada para o fornecimento de 164 (cento e sessenta e quatro) unidades de armazenamento interno do tipo SSD, para atender a demandas dos servidores atuantes na Procuradoria Geral do Município, conforme especificações e condições de entrega descritas no Anexo II - Termo de Referência do edital** - Tipo: **MENOR PREÇO** - Data e hora da abertura da sessão pública: **15/07/25 às 10h30** - Local: www.compras.gov.br - UASG: **925059** - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar - Quaisquer informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos junto à Divisão de Compras e Contratos da PGM através do telefone 0xx(11) 3396.1654 ou 3396.1675, e-mail: pgmlicitacoes@prefeitura.sp.gov.br, das 9:00 às 17:00h, de 2ª a 6ª feira, até o último dia útil imediatamente anterior àquele marcado para a abertura do certame.

PREFEITURA DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar .

PROCESSO: **6018.2025/0064226-9** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90649/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS DIVERSOS III: BETAMETASONA ACETATO 3 MG/ML + BETAMETASONA FOSFATO DISSÓDICO 3MG/ML SUSPENSÃO INJETÁVEL AMP 1 ML, CEFTAZIDIMA PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL 1000 MG, CETOPROFENO 100 MG PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL FAM IV, METARAMINOL HEMITARTARATO 10 MG.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 14 de julho de 2025**, a cargo da **6ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018. 2024/0094112-4** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90660/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO PARA O FORNECIMENTO DE MESA DE CABECEIRA COM REFEIÇÃO ACOPLADA, CONTEMPLANDO ENTREGA, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DURANTE O PERÍODO DA GARANTIA, POR EMENDA ESTADUAL PARA O HOSPITAL MUNICIPAL PROF. DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA, VINCULADO A ESTA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 14 de julho de 2025**, a cargo da **6ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2025/0026336-5** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90676/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE FOCO CIRÚRGICO DE TETO, CONTEMPLANDO ENTREGA, INSTALAÇÃO, TESTE DE FUNCIONAMENTO, TREINAMENTO OPERACIONAL, CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DURANTE O PERÍODO DA GARANTIA, POR EMENDA FEDERAL PARA O HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS, VINCULADO A ESTA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SÃO PAULO.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h30, do dia 14 de julho de 2025**, a cargo da **7ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2025/0042392-3** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90677/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE INALADOR COMPACTO POR COMPRESSOR, ASPIRADOR DE SECREÇÃO ELÉTRICO MÓVEL MD300 E OXÍMETRO DE PULSO COM ALARME, INCLUINDO ENTREGA, TREINAMENTO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, CALIBRAÇÃO E TESTES DE SEGURANÇA ELÉTRICA COM EMISSÃO DE CERTIFICADOS, PARA CUMPRIMENTO DE AÇÃO DE OBRIGAÇÃO DE FAZER COM PEDIDO DE TUTELA DE URGÊNCIA EM FACE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - AÇÃO JUDICIAL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h30, do dia 16 de julho de 2025**, a cargo da **7ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2025/0054995-1** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90675/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE FIO SERRA DE GIGLI 60 CM.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 do dia 28 de julho de 2025**, a cargo da **9ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6110.2024/0010348-0** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90270/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE TRANSPALETES HIDRÁULICOS MANUAIS PARA TRANSPORTE E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PARA O ALMOXARIFADO E FARMÁCIA DAS UNIDADES HOSPITALARES PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **14h00, do dia 03 de julho de 2025**, a cargo da **1ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2025/0057499-9** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90271/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE BANCO MOCHO GIRATÓRIO COM PISTÃO A GÁS E RODÍZIOS, CONTEMPLANDO ENTREGA E MANUTENÇÃO DURANTE O PERÍODO DA GARANTIA, PARA O HOSPITAL MUNICIPAL PROF. DR. ALÍPIO CORREA NETTO, VINCULADO A ESTA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SÃO PAULO.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **14h00, do dia 04 de julho de 2025**, a cargo da **1ª CPL/SMS.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 161ª (Centésima Sexagésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 161ª (centésima sexagésima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3.3 e seguintes do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 161ª (Centésima Sexagésima Primeira) Emissão, em Até Três Séries, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Hortus Comércio de Alimentos S.A."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **21 de julho de 2025, às 11h00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** ratificar os termos da impugnação ao Plano de Recuperação Extrajudicial da Devedora ("PRE"), a ser apresentada nos autos da recuperação extrajudicial, processo sob o nº 1051462-96.2025.8.26.0100, em trâmite perante o juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível de São Paulo/SP, cuja minuta será disponibilizada aos Titulares dos CRA até o dia 04 de julho de 2025, no site da Emissora (https://ecoagro.agr.br/emissoes); e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação com a presença de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação **ou, em segunda convocação**, por Titulares dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA presentes À assembleia, desde que presentes, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" até 24 horas antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão acessar website específico para a Assembleia da Emissora no endereço (https://assembleia.ten.com.br/547992833) preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou votação na Assembleia, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 01 de julho de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ ARES-PCJ

CNPJ nº 13.750.681/0001-57

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2025

A Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES-PCJ) em conjunto com a Fundação VUNESP TORNA PÚBLICO os resultados abaixo:

- Resultado dos Recursos Contra o Gabarito da Prova Objetiva
- Resultado da Prova Objetiva - Candidatos Ausente e Eliminados
- Resultado da Prova Objetiva - Candidatos Habilitados e Classificação Prévia para Cargos de Fase Única.

Os resultados estão disponíveis no site da ARES-PCJ, www.arespcj.com.br e no site da VUNESP, www.vunesp.com.br, onde também é possível o acesso da informação na área do candidato. **DARIO PACHECO DE MORAIS – Presidente da ARES-PCJ**

PREFEITURA DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA MOOCA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI **Nº 6046.2025/0003970-0** - Pregão Eletrônico **Nº 90004/SUB-MO/2025**

Tipo: **MENOR PREÇO** - Critério de julgamento: **MENOR PREÇO MENSAL**

Objeto: **prestação de serviços de serralheria com mão de obra, equipamentos, ferramentas, veículo com motorista e combustível, conforme especificações constantes do anexo I deste edital** - Local: https://www.gov.br/compras UASG nº **925082** - Data e hora da abertura da sessão pública: **16/07/2025 - 10h00** - Download do edital: http://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ (Painel de Negócios) - Subprefeitura Mooca.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável – CONDESU, por meio de seu superintendente, Julio Cezar Simon Carmona, na forma da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislações pertinentes, torna público o 3º TERMO ADITIVO AO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2025. Ficam alterados os itens 1.2, alínea "a" do item 8.1.6, as tabelas dos Lotes de Municípios constantes no Anexo I – Termo de Referência, Anexo II – Planilha de Preços, Anexo III – Minuta do Contrato Padrão de Execução de Serviços (item 2.1.1) e no Anexo IV – Requerimento de Credenciamento, passando a vigorar com a inclusão do Lote 6 – Jundiaí e seus respectivos quantitativos. As alterações passam a vigorar a partir da publicação do Edital Consolidado no site oficial do CONDESU (www.condesu.com.br), no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), e da publicação do extrato deste Termo Aditivo no Diário Oficial do Estado de São Paulo e em jornal de grande circulação. Permanecem inalteradas e ratificadas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Edital de Credenciamento nº 01/2025 não abrangidas pelo presente Termo Aditivo. Ficam convalidados, até a presente data, todos os atos praticados pela Comissão, desde que em estrita observância às disposições vigentes anteriormente a este aditamento. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3812-6389, na sede do CONDESU, situada na Rua Baronesa Geraldo de Rezende, 275 – Centro – Cosmópolis/SP, de segunda-feira a sexta-feira no horário das 09h00 às 16h00, ou pelo e-mail credenciamento@condesu.com.br.

Eletrobras

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS

CNPJ/MF nº 00.001.180/0001-26

AVISO DE CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS torna público que recebeu do INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA) a renovação da Licença de Operação (LO) 1305/2015 - 1ª Renovação (Processo 02001.004170/2004-11), válida até 13 de junho de 2035 para a UHE Porto Colômbia, localizada no Rio Grande, divisa dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, entre os Municípios de Planura/MG e Guaíra/SP.

Ana Amélia Pastor Mendonça da Silva

Gerência de Operação do Meio Ambiente (OOAM.F)

BANCO CSF S.A.

CNPJ/ME nº 08.357.240/0001-50 - NIRE 35.300.334.710

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2025

Data, hora, local: 24.04.2025, 10:30hs, na sede, Av. Doutora Ruth Cardoso, nº 4.777 - 2º andar - Condomínio Edifício Villa Lobos, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Stéphane Samuel Maquaire, Presidente; André Maurício Geraldes Martins, Secretário. **Deliberações aprovadas:** **(i)** As Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas do exercício social encerrado em 31.12.2024 foram publicadas juntamente com o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, em 19.02.2025, no jornal O Estado de S. Paulo (Caderno Economia & Negócios); **(ii)** Tendo em vista a apuração de lucro líquido no montante de R$ 378.680.975,87 no exercício social encerrado em 31.12.2024, a acionista, na forma do inciso II do § 3º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, delibera não distribuir dividendos, tendo sido deliberada ainda a seguinte destinação do lucro apurado no exercício: **(a)** 5%, correspondentes a R$ 18.934.048,79, deverão ser alocados à Reserva Legal, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76; **(b)** o montante remanescente de R$ 359.746.927,08, deverá ser destinado a Reserva de Lucros – Estatutária; **(iii)** Reeleição dos membros titulares do Conselho de Administração: Stéphane Samuel Maquaire, francês, casado, engenheiro, passaporte francês nº 15CH73837, CPF 900.046.978-39, residente São Paulo/SP, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração; João Miguel dos Santos Leandro, português, executivo, passaporte português nº CD163147, residente em Boulogne Billancourt, França, para o cargo de membro do Conselho de Administração; Marco Aparecido de Oliveira, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, RG 19.889.080 e CPF/ME 068.212.018-97, residente São Paulo/SP, para o cargo de membro do Conselho; Rubens Fogli Netto, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 16.775.917-6 SSP/SP e CPF/MF 255.989.658-36, residente São Paulo/SP, para o cargo de membro do Conselho de Administração; André Maurício Geraldes Martins, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 20.370.022-3 SSP-SP e CPF/MF 276.540.908-03, residente São Paulo/SP, para o cargo de membro do Conselho de Administração; todos com prazo de mandato até a posse dos membros do Conselho de Administração eleitos na AGO de 2026; e a reeleição dos membros suplentes do Conselho de Administração: Eric Alexandre Alencar, brasileiro, divorciado, engenheiro, RG 26370576 SSP-SP e CPF/MF 285.232.758-94, residente São Paulo/SP, para o cargo de membro suplente do Sr. Stéphane Samuel Maquaire no Conselho de Administração; Lucio Iugi Sugae, brasileiro, economista, casado, RG 19.204.008, CPF/ME 268.150.818-50, residente São Paulo/SP, cargo de membro suplente do Sr. João Miguel dos Santos Leandro; David Patricio Fernandes, francês, executivo, RG F713646LDIREXEX e CPF/MF 718.203.621-59, com endereço comercial São Paulo/SP, para o cargo de membro suplente do Sr. Marco Aparecido de Oliveira, Rodrigo André Leiras Carneiro, brasileiro, casado, economista, RG 96855069 IFP-RJ e CPF/ME 070.227.907-28, residente São Paulo/SP, cargo de membro suplente do Sr. Rubens Fogli Netto; César Bollari, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 34.893.064-1 SSP/SP, CPF/ME 335.865.138-01, residente São Paulo/SP, para o cargo de membro suplente do Sr. André Maurício Geraldes Martins; todos com prazo de mandato até a posse dos membros do Conselho de Administração eleitos na AGO de 2026. Os Conselheiros e respectivos suplentes ora eleitos, declaram que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. Os Conselheiros tomarão posse nos cargos após a homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil. Dessa forma, o Conselho de Administração passa a ser composto da seguinte forma: Stéphane Samuel Maquaire, Presidente do Conselho de Administração, tendo como suplente o Eric Alexandre Alencar; João Miguel dos Santos Leandro, Conselheiro, tendo como suplente o Lucio Iugi Sugae; Marco Aparecido de Oliveira, Conselheiro, tendo como suplente David Patricio Fernandes; Rubens Fogli Netto, Conselheiro, tendo como suplente o Rodrigo André Leiras Carneiro; e André Maurício Geraldes Martins, Conselheiro, tendo como suplente o César Bollari; e **(iv)** a fixação da remuneração anual global máxima dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no montante de até R$ 35.000.000,00 para o exercício social de 2025. Adicionalmente, a acionista, decide que os membros do Conselho de Administração, membros do Comitê de Auditoria que sejam também Diretores e membros do Comitê de Remuneração da Companhia, não farão jus a qualquer remuneração da Companhia pelo exercício dos seus cargos nos referidos órgãos estatutários, sendo a totalidade da remuneração anual global aprovada atribuída aos membros da Diretoria da Companhia. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 24.04.2025. **Acionista:** BSF Holding S.A. representada por Felipe Carneiro Gonçalves Gomes, Diretor Presidente. JUCESP nº 211.335/25-3 em 17.06.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



Demi Getschko trieste@gmail.com

A inútil precaução

Poucas óperas são tão populares como a versão, musicada por Rossini, de *O Barbeiro de Sevilha*. Baseia-se em texto de Beaumarchais, mas foi composta uns 50 anos depois. Além do impagável Fígaro, o fac-totum da cidade, há aspectos mais sutis, como revela o subtítulo da obra: *A Inútil Precaução*. Na ópera, o velho doutor Bartolo, temendo perder sua jovem pupila, a tranca em casa, vigia seus passos e tenta controlar o mundo ao redor para evitar o inevitável: o florescimento do desejo e da busca por liberdade. Claro que seus esforços são em vão: a precaução, além de inútil, estimula o ardil, o engano, a astúcia, e Rosina escapa da "proteção".

Talvez algo de Bartolo subsista em certas decisões públicas que, tomadas para evitar a desordem, a mentira ou o abuso, podem se voltar contra os próprios fundamentos de liberdade e de confiança que se propunham a proteger. Ao fragilizar os princípios do Artigo 19 do Marco Civil da Internet, o Brasil se arrisca a criar um ambiente de autocensura preventiva e silenciamento difuso, sem que isso combata efetivamente abusos que motivariam a mudança. É a velha armadilha do remédio errado, ou forte demais, para a doença. O editorial de domingo do **Estadão** cobre em detalhes o tema.

Para exemplificar um potencial paradoxo, uma frase no julgamento da ministra Cármen Lúcia que ressoou fortemente:

> ***Brasil se arrisca a criar um ambiente de autocensura preventiva e silenciamento difuso***

é preciso "impedir que 213 milhões de pequenos tiranos soberanos dominem os espaços digitais". O resultado do julgamento, porém, pode ir na direção oposta: o "notice and take down", com milhões de potenciais tiranetes que, ao se ofenderem ou simplesmente desgostarem de um texto, vão pedir sua remoção. E o pedido será prontamente atendido pelos que "têm juízo e não querem correr riscos jurídicos". Para evitar que todos tenham voz irrestrita, se entrega a todos o poder de calar. E, caso o autor queira o restabelecimento do texto, daí, sim, teria de procurar a Justiça para buscar seus direitos... sem direito à indenização.

Delega-se a plataformas privadas a decisão sobre o que pode ou não circular. Elas tenderão a remover rapidamente tudo que tenha sido "denunciado", varrendo sátiras e debates públicos junto com conteúdos realmente danosos. Essa estrutura concentra poder nas mãos das próprias plataformas, que passam a ser as juízas silenciosas do discurso público. O que se pretendia como freio ao caos se transforma num motor guiado por algoritmos, filtrado por interesses comerciais e estimulado por notificações.

Se o século 18 riu com a "inútil precaução" de Bartolo, talvez o século 21 precise chorar a nossa – que, vestida de justiça, pode nos afastar perigosamente da liberdade. ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Rede social **Lei de segurança nacional**

Trump diz ter compradores para o TikTok nos EUA

O presidente dos EUA Donald Trump disse no domingo, em entrevista ao canal americano Fox News, ter encontrado um grupo de "pessoas muito ricas" para comprar o TikTok, sem informar quem seriam os supostos interessados.

Após uma lei sobre segurança nacional, aprovada em 2024 pelo Congresso americano, a Bytedance, proprietária do TikTok, foi obrigada a vender a operação americana da plataforma a uma empresa do país, como condicionante da operação nos EUA. O prazo, que inicialmente era 19 de janeiro, já foi alterado três vezes, e hoje é 17 de setembro.

Segundo Trump, a negociação, que depende da aprovação do governo da China e da Bytedance, deve ocorrer em cerca de duas semanas. "Precisarei da aprovação da China e acho que o presidente Xi provavelmente fará isso." ● MARIANA CURY

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo,70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada,110úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

VL MARIANA
R$795.000 Urgente. S.novo, 110úteis, 3dts,1suíte, 2vgs + depósito, lazer. ☎11 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varandão c/churrasq., 3 salas, 4suítes, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

COTIA

R$9.000.000 Galpão AC 2514 m², Rua paralela à Rap. Tavares Km 26, à 300mts do Assaí. e-mail: eduardobarbosa101242@gmail.com

GRANDE SP COM

ITAPECERICA DA SERRA

Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

VENDO EMPRESA (FÁBRICA)
R$7.000.000,00 Reg.S.J.R.Preto SPEm ascensão.17. 99129-5007

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO





Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast '**Estadão Analisa**'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

ESTADÃO

C6 E C7 A fundo



Fim da guerra pode abrir caminhos para mudanças

CULTURA & COMPORTAMENTO C2

TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



IMOVISION



Ella Øverbye e Selome Emnetu; reflexão sobre relacionamentos e intimidade

Cinema

Infinito enquanto dure

O primeiro amor e o despertar sexual estão em 'Dreams', que fecha trilogia do cineasta norueguês Dag Johan Haugerud

MATHEUS MANS

Dag Johan Haugerud não é um diretor de muitas palavras. Suas respostas são diretas, econômicas, quase minimalistas – ao contrário de seus filmes, repletos de diálogos extensos e conversas que se desenrolam sem pressa.

O cineasta norueguês de 60 anos conquistou o reconhecimento internacional com a trilogia *Sex, Love and Dreams*, uma reflexão sobre relacionamentos, desejo e intimidade que culminou com o Urso de Ouro em Berlim por *Dreams*, agora em cartaz nos cinemas brasileiros.

! Divirta-se

O filme acompanha uma adolescente de 17 anos que se apaixona pela professora, explorando o despertar sexual e os primeiros amores com uma sensibilidade rara no cinema contemporâneo. Haugerud constrói a narrativa inteiramente sob a perspectiva da jovem protagonista. "Eu queria escrever um roteiro para a atriz Ella Øverbye. Fiz um filme com ela quando tinha 11 anos e queria investir ainda mais nessa colaboração, ver como ela tinha se desenvolvido como atriz na adolescência. Achei que uma história sobre o primeiro amor e o despertar sexual se encaixaria na idade dela e também traria uma perspectiva interessante para o projeto", diz o diretor.

"Desde o início, eu tinha certeza de que precisava ser um filme subjetivo, contado do ponto de vista da garota. O público deveria sentir que ela tem controle total da história. Uma abordagem mais objetiva poderia ter resultado num filme que, no pior dos casos, corria o risco de ser percebido como um olhar masculino – um diretor de 60 anos observando uma garota de 17. Isso seria péssimo. Então, apenas olhei para os meus próprios anos de adolescência e tentei lembrar como me senti na primeira vez que me apaixonei, aos 14. Foi relativamente fácil e gostei muito de escrever. E acho que não há tanta diferença assim entre um garoto e uma garota adolescentes quando se trata de estar apaixonado por outra pessoa."

A trilogia reflete sobre diferentes formas de relacionamento – com todos os seus lados modernos, novos desafios, etc., privilegiando o diálogo como ferramenta de compreensão. Para Haugerud, no entanto, era preciso abordar a temática sob outros prismas. "É algo universal – todos nós já vivemos isso de alguma forma, e grande parte da narrativa coletiva é sobre amor, sexo e relacionamentos. Mas, ao mesmo tempo, isso também é muito individual. Quero dizer, se formos honestos, todos temos desejos, sonhos e necessidades diferentes quando se trata de sexualidade. Também temos opiniões diferentes sobre como o amor deve ser e parecer. Por isso, fazia sentido para mim explorar esses temas novamente, tentando ir além dos clichês e das percepções românticas mais comuns, e olhar para tudo isso de outro ângulo."

"Acho que temos muito acesso a imagens e filmes sobre sexo e sexualidade, mas não tanto acesso a conversas e discussões sobre esses mesmos assuntos. E realmente acredito que é libertador falar sobre sexo – pelo menos se isso for feito de maneira honesta e verdadeira. Na melhor das hipóteses, pode – para algumas pessoas – levar a um entendimento de que o sexo não precisa ser algo vergonhoso, perigoso ou constrangedor. Então sim, acho que isso é realmente importante.

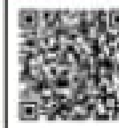


> *"Desde o início, eu tinha certeza de que precisava ser um filme subjetivo, contado do ponto de vista da garota"*
> **Dag Johan Haugerud**

Nos três filmes, o diretor recusa a aceleração do cinema atual. São obras mais lentas, com mais diálogo, mas também com mais silêncio. "Eu não pensei tanto em termos de ritmo rápido ou lento. Para mim, era necessário que essas cenas durassem um pouco mais do que o habitual (pelo menos no cinema), justamente para mostrar a possibilidade da conversa como ideia. Se você ouve o outro com confiança e paciência, a conversa talvez possa levar a um entendimento mais profundo e a um relacionamento melhor. Para alguns, isso pode soar utópico. Mas não para mim. Acho que é possível – e que é exatamente disso que precisamos agora." ●



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE RODRIGO ZORZI DIVUGAÇÃO LOUIS VUITTON



À francesa

Em clima de bossa brasileira e elegância parisiense, a Louis Vuitton armou, no Boa Vista Surf Lodge, um fim de semana à altura de seu savoir-faire.

Convidados da maison conferiram de perto a exposição Les Extraordinaires Brasil, com curadoria de peças raras: de joias de alta gama a baús icônicos, passando por bolsas em couro exótico e pela recém-chegada linha Signature de mobiliário, direto da última Design Week de Milão.

À FRANCESA 2. De shape escultural, que brinca com planos e topografias, o móvel *Caleidoscópio* integra a badalada série *Objets Nomades* – uma das mais disputadas do planeta design, com longas filas de espera para aquisição. A trilha sonora? Pocket show de Gilberto Gil e performance dos Gilsons – trio formado por filho e netos do mestre baiano.

'Gabinete Caleidoscópio', peça inédita criada para a maison que celebra os 40 anos do Estúdio Campana. 1. Gilberto Gil 2. Rayssa Leal, friend of the house da Louis Vuitton 3. Humberto Campana 4. Flora Gil 5. Carol Trentini 6. Daniela Gontijo, country general manager da Louis Vuitton América do Sul 7. João Gil, José Gil e Francisco Gil



ARTE DE THAIS BARROCO SOBRE FOTO DE TABA BENEDICTO/ESTADÃO

ARCABOUÇO DERRETIDO. Armínio Fraga, um dos economistas mais respeitados do País, não mede palavras: "Hoje, ninguém está fazendo seu papel pelo equilíbrio fiscal". Para ele, o ideal seria o Executivo liderar, mas isso não dá licença ao Legislativo para ignorar os impactos das próprias decisões. Exemplo? A proposta de ampliar o número de deputados federais. "É inconveniente e desnecessário neste momento delicado da economia." Fraga lamenta o descaso generalizado com as contas públicas: "Todos são responsáveis, mas agem como se ninguém fosse".

ARCABOUÇO 2. Fraga cita o decreto do IOF como exemplo de "ações pequenas e ruins". Define o imposto como "de péssima qualidade" e elogia o Congresso por derrubar a medida. Para o ex-presidente do BC, o cenário só vai melhorar quando o País incluir os gastos públicos no debate. "Existem distorções tributárias que precisam ser enfrentadas, mas os gastos têm de entrar na equação. É uma questão óbvia: eles são enormes." Sem isso, alerta, a incerteza continua – e os investimentos, somem.

ARCABOUÇO 3. O pessimismo de Fraga se estende ao arcabouço fiscal. "O que nasceu como um possível primeiro passo na direção certa perdeu importância." Segundo ele, as regras que substituíram o Teto de Gastos já nasceram tímidas – e não foram capazes de gerar efeitos reais, como a queda dos juros. A cereja do bolo? A falta de execução. "Não está sendo cumprido. Às vezes, as medidas são apenas contábeis." Ainda assim, pondera: "Pode ser melhor do que nada – talvez –, mas está longe de ser uma resposta à altura".

GILMARPALLOZA. Não é só a Universidade de Lisboa que está cheia de brasileiros esta semana, por conta do fórum organizado por Gilmar Mendes. O restaurante Solar dos Presuntos, hotspot lisboeta entre autoridades e empresários, virou praticamente extensão do evento. "Uma verdadeira embaixada brasileira", brinca Pedro Cardoso, dono da casa. O movimento está tão intenso que a equipe precisou ser reforçada. Capacidade oficial? 300 lugares. Mas a cozinha anda servindo até 1.100 refeições por dia – e a expectativa é de mais. "Nos próximos dias, só dá brasileiro nas mesas", avisa.

GILMARPALLOZA 2. A hospitalidade, garante Pedro Cardoso, é mútua. "Uns comem mais depressa para dar lugar aos outros. Os clientes entendem que há amigos esperando", diz o proprietário. Segundo ele, essa é a filosofia do Solar: "Dar a todos um bocadinho do que é Portugal". E o prato mais pedido? Claro, bacalhau – na versão bem tradicional. "A forma como servimos aqui é totalmente diferente daí", explica.

GILMARPALLOZA 3. FHC, Lula, Dilma e Temer já estão eternizados no mural de fotos do Solar dos Presuntos. Bolsonaro é a exceção – nunca apareceu por lá. "É muito difícil encontrar uma personalidade brasileira que não tenha vindo", comenta Cardoso. Mas os favoritos ele entrega sem hesitar: Claudia Raia e Fábio Porchat. "Temos uma amizade tremenda. Eles são fora de série, admiro muito os dois."

Eufrázio

Mostra *Multicultural*

Festival vai ocupar 150 palcos de São Paulo

Teatro, dança, música, literatura, artes visuais e humor fazem parte da programação, que começa hoje e vai até o dia 31

GABRIELA CAPUTO

Com programação multiartística, o Festival Cidade da Cultura ocorre desta terça, 1.º, até dia 31, em São Paulo. Serão mais de 100 eventos nacionais e internacionais, incluindo teatro, dança, literatura, artes visuais, música e humor. As atividades se distribuem por mais de 150 espaços culturais da capital paulista e estão organizadas em cinco eixos temáticos: Arena da Palavra (literatura), Arte em Circuito (artes plásticas), Jam Brasil (música), Corpo em Performance (teatro, circo e dança) e Ria Comediando (humor).

A proposta é "celebrar São Paulo com um intercâmbio internacional" em várias áreas de expressão artística, promovendo trocas com outros países. Participam da agenda Austrália, Espanha, Colômbia, Cuba e Finlândia. Entre os eventos, 35 são internacionais, incluindo atrações que vêm ao Brasil pela primeira vez.

Grande parte das atividades é gratuita. A exceção é a Diplomacia Cultural, programação fechada ao público – o objetivo é promover encontros internacionais com foco em mercado, cultura e em maior cooperação entre os países.

O festival contará com um aplicativo para organizar a programação, em que os eventos poderão ser filtrados por dia e região. O evento foi idealizado por Marcelo Sollero, diretor do Polo Cultural. Segundo ele, a "epifania" para a criação do evento foi o tradicional Festival Fringe, que ocorre em Edimburgo, na Escócia, desde 1947. Nos primórdios focado em teatro, ele estimulou o surgimento de festivais paralelos voltados a outras expressões artísticas. Assim, com os diferentes eixos temáticos, a ideia do festival paulistano é promover a aproximação dos diversos espaços culturais da cidade e seus idealizadores.

Entre os destaques internacionais da agenda estão a artista visual colombiana Julieth Morales, que abrirá o festival com performance na Galeria Vermelho; e Kate Gaul, produtora da House of Oz. Outro nome importante é a artista australiana Lisa Roet, que traz ao Brasil o *Golden Monkey*, escultura gigante de um mico-leão-dourado. A obra de 14 metros de altura carrega mensagem sobre o aquecimento global e a ameaça de extinção de espécies. Lisa explica que quis transmitir, na feição do animal, certo desamparo em busca de sua família, do alto dos prédios, diante do processo desenfreado de urbanização. A obra já esteve em Hong Kong, Pequim, Cingapura e Melbourne. ●

Festival Cidade da Cultura
De 1º a 31 de julho
Programação gratuita em mais de 150 espaço de São Paulo
Agenda completa no site: festival.cidadedacultura.com.br

FESTIVAL CIDADE DA CULTURA



Passagem do espetáculo de dança 'Triptych', do coreógrafo e diretor australiano Lewis Major

Destaques

Macaco de 14 metros será instalado no Teatro B32

● **Abertura**
A artista colombiana Julieth Morales, indígena do povo Misak, inaugura o festival na Galeria Vermelho. Ela apresenta uma performance e obra que usa elementos como palha de milho, bambu e barro.

● **House of Oz**
A plataforma da Austrália traz três atrações inéditas ao Brasil. O espetáculo de dança *Triptych*, do coreógrafo australiano Lewis Major. O espetáculo de teatro físico *Ten Thousand Hours*, da premiada companhia Gravity & Other Myths. A intervenção artística *Golden Monkey* (foto), de Lisa Roet. E oficina do cineasta e artista digital espanhol Alex Pachón.

● **Trajetos por galerias**
A programação voltada para as artes visuais mapeou exposições, bate-papos com artistas, vernissages, visitas guiadas, formações e performances em mais de 40 espaços. A partir disso, foram organizados seis circuitos em diferentes bairros, a serem feitos a pé, de transporte público ou de van. Haverá circuitos pela Barra Funda, centro, Avenida Paulista, Vila Madalena e Pinheiros, por exemplo.

LISA ROET



● **Casa da Finlândia**
A mostra no espaço vai receber exposições fotográficas sobre os povos Pataxó (Brasil) e Sami (Finlândia), além de documentários e debates.

● **Arena da Palavra**
Programação literária
Em sua terceira edição, o projeto vai integrar o festival com encontros literários em mais de 25 livrarias e sebos da cidade. Destaque para lançamentos de livros como *Uma Ilha Chamada Armênia*, de Cassiana Der Haroutiounian, e *O Desaparecimento do Sr. Ninguém*, do argelino Ahmed Taibaoui. Acontecem também conversas com autores como Aline Bei, que conduz bate-papo a partir de seu lançamento mais recente *Uma Delicada Coleção de Ausências*.

● **Jam Brasil**
Entre 8 e 27 de julho, o festival abrange 18 shows de jazz e MPB, distribuídos em 18 casas de show pela cidade – como Barletta, Raiz Club, 321 Club, TonTon Jazz, Miles Wine, Jazz Factory, Bar Baixo Pinheiros, Drosophyla Bar, Wiplash Bar, Galeria Alma da Rua, Véio Cafuzo, Canto Negro e Casa de Liége. Detalhes da programação ainda serão divulgados.

Teatro

Fernanda Montenegro anuncia turnê teatral por cidades brasileiras

Agenda ainda não foi divulgada; início será após temporada no Rio, onde ela mostra espetáculos ao longo do mês de julho

A atriz Fernanda Montenegro anunciou que fará uma turnê de teatro que vai passar por diferentes cidades do Brasil. Atualmente, ela está em cartaz com *Nelson Rodrigues por Ele Mesmo* e *Fernanda Montenegro Lê Simone de Beauvoir*, no Rio (o espetáculo foi apresentado no ano passado em São Paulo, no Auditório Ibirapuera). Ainda não foi confirmado se haverá apresentação na capital paulista da nova turnê.

O anúncio foi feito em seu perfil oficial de Instagram e no da produtora Trignonos. Em um vídeo, uma voz pergunta à atriz: "Fernanda. Ouvi dizer que após a temporada no Rio de Janeiro você vai fazer turnê...". "É isso mesmo! Estou aqui para dizer o seguinte: do Rio de Janeiro para o Brasil. Lá vou eu!", responde a veterana.

O diálogo do vídeo segue: "Mas aos 96 anos (o aniversário da atriz é no dia 16 de outubro), fazendo turnê de teatro?". "É isso mesmo! Com coragem!" Ainda não foram divulgados mais detalhes sobre a turnê, como datas ou locais. "Adivinhem quais serão as próximas cidades", sugere a legenda da postagem.

Nelson Rodrigues por Ele Mesmo será apresentado no Rio, nos dias 12, 19 e 26 de julho; já *Fernanda Montenegro lê Simone de Beauvoir* terá apresentações nos dias 13, 20 e 27 de julho. Todos os espetáculos ocorrem no Teatro Multiplan, no Village Mall, na Barra da Tijuca. O preço dos ingressos varia entre R$ 130 e R$ 380. ●

TABA BENEDICTO/ESTADÃO – 18/8/2024



Atriz na leitura de textos de Simone de Beauvoir, em São Paulo



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Metade do ano

Data estelar: Lua cresce em Virgem

E assim se foi a metade do ano gregoriano 2025 e daqui a pouco será hora para organizar as festas de fim de ano, de novo!

Assim, na metade do ciclo fiscal, porque o calendário gregoriano que segue a civilização ocidental está desvinculado dos eventos estelares e atrelado ao sistema econômico e político, ficamos todos ruminando o quanto avançamos na realização dos propósitos que lançamos ao futuro na ocasião do réveillon, ou o quanto falhamos nesse sentido.

Melhor mesmo seria que começássemos a prestar mais atenção aos ciclos astrológicos, porque apesar de não serem levados a sério pela intelligentsia cultural, continuam sendo para todos, sem exceção, o fundamento da construção de uma existência mais abundante em possibilidades e rica em experiências, objetivas e subjetivas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Você ouvirá muitas promessas, algumas de boca cheia de entusiasmo, outras vazias e hipócritas. É hora de você desenvolver o máximo de discernimento para aprender a diferença, porque todas parecem iguais, muito boas.

TOURO 21-4 a 20-5
Pode ser que seja difícil conciliar todos os interesses das pessoas envolvidas, porém, mesmo assim sua alma há de continuar tentando fazer isso com a maior boa vontade do universo, porque esse é o real caminho.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
O alívio que sua alma precisa será encontrado no movimento, mas não em qualquer um, porque você se movimenta todos os dias, porém, naquele que possa criar um canal todo novo para você se expressar. Aí sim!

CÂNCER 21-6 a 21-7
Ainda há muito barulho e vozes dissonantes que distraem, mas justamente por isso, e tendo em vista que sua alma anda um tanto cansada, é preciso você começar a se retirar de cena, de uma forma que não chame a atenção.

LEÃO 22-7 a 22-8
A qualificação das pessoas não há de ser medida pelas promessas que elas fazem, mas pelos resultados que entregam. Essa há de ser a regra para você fazer uma boa seleção de recursos humanos nesta parte do caminho.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Logo mais não será possível continuar deliberando sobre qual seria o melhor caminho a seguir, sua alma terá de escolher um sem se importar com que, talvez, haveria outros melhores. Comece a fazer e conserte depois.

LIBRA 23-9 a 22-10
Foram muitos meses de ralação, e isso tem drenado muita vitalidade, mas é imprescindível que você não desista, que você continue apostando no futuro, porque logo mais a onda vai virar e você esquecerá os perrengues.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Tenha em mente que daqui a pouco o cenário vai mudar substancialmente, e isso significa que você não precisará se conter tanto como fez nos últimos tempos. A partir de agora você poderá se movimentar melhor.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O esforço desenvolvido nos últimos tempos não terá sido em vão, nem tampouco os sapos que teve de engolir, por não estar no domínio da situação. Sua alma não nasceu para se preocupar, mas para seguir em frente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Passar bons tempos é imprescindível, mas sua alma não há de se enganar quanto ao sacrifício que seja necessário fazer para que, depois, você tenha espaço e tempo suficientes para continuar passando bem.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O bem-estar é imprescindível, porque sem esse a alma não consegue pensar direito, e sem pensar bem, faz trapalhadas. Não importa quantas você tenha cometido, o que importa é você se movimentar positivamente.

PEIXES 20-2 a 20-3
Tirar as ideias do papel e as tornar realidade concreta, esse há de ser o objetivo principal do momento. Para isso, todas as conversas que se desenvolvem atualmente precisam ter também esse objetivo. Chega de teoria.

Literatura

Milton Hatoum se candidata à Academia Brasileira de Letras

Escritor amazonense pretende ocupar a cadeira que era de Cícero Sandroni, que morreu há duas semanas

Milton Hatoum se candidatou à ABL (Academia Brasileira de Letras) nesta quinta-feira, 26. O escritor deseja ocupar a cadeira que era de Cícero Sandroni, que morreu na semana passada.

A candidatura de Milton aconteceu durante a Sessão de Saudade em homenagem ao antigo acadêmico. O orador encarregado da homenagem foi Domício Proença Filho, que definiu Cícero como uma pessoa que cultivava a abertura ao presente, sem se descuidar do passado, próximo ou remoto. "Sempre atento à dinâmica do processo cultural em constante mutação e à emergência dos novos paradigmas decorrentes."

Nascido em 19 de agosto de 1952, em Manaus, Milton Hatoum tem 72 anos. Filho de libanês, ele é escritor, professor e tradutor, deu aulas na Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e foi também professor-visitante na Universidade da Califórnia, em Berkeley.

Com oito livros publicados, sendo sete romances e um de contos, Milton Hatoum já teve uma de suas obras, *Dois Irmãos* (Companhia das Letras), de 2000, transformada em uma minissérie pela Globo em 2017. A mesma obra lhe rendeu ainda um Prêmio Jabuti na categoria de melhor romance.

Hatoum também ganhou premiação por outras duas obras: *Relato de um Certo Oriente*, de 1989, e *Cinzas do Norte*, de 2005, que também foi o vencedor do Prêmio Portugal Telecom de Literatura, em 2006. Além desses títulos, ele lançou *Órfãos do Eldorado*, em 2008, dois livros da trilogia *O Lugar Mais Sombrio*: *A Noite da Espera* (2017) e *Pontos de Fuga* (2019). ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Orgulho, o mais fatal dos conselheiros humanos"* **Alfred de Musset**



Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Frittata de vegetais

Eis aqui uma opção de refeição fácil e deliciosa, do tipo limpa-geladeira.

Você usa os vegetais que tiver em casa, corta, tempera e põe na frigideira com ovos, um pouco de queijo e... leva ao forno para finalizar.

Não se esqueça de usar uma frigideira que também possa ir ao forno.

O ideal é sempre comer a frittata logo que a receita fica pronta, mas ela resiste bem se for guardada na geladeira e depois aquecida.

RENATA CARLINI



Ingredientes

2 a 3 porções

_ 6 ovos
_ 1 xícara de ervilhas cozidas
_ 1 xícara de abobrinhas cortadas em julienne (fatias finas)
_ 1 cebola picada
_ ½ xícara de queijo ralado grosseiramente
_ 40 g de manteiga
_ 1 colher (sopa) de óleo de oliva extravirgem
_ Sal e pimenta-do-reino a gosto

Preparo

Fácil. 20 minutos

1. Tempere os vegetais com azeite, sal e pimenta.
2. Ponha os ovos em uma tigela, bata ligeiramente, tempere com sal e pimenta moída na hora.
3. Aqueça o azeite e a manteiga em uma frigideira que possa ir ao forno. Refogue os vegetais.
4. Misture os ovos, mexa e deixe cozinhar por 3 ou 4 minutos. Ponha o queijo cortado em pedaços ou ralado grosseiramente.
5. Leve ao forno para finalizar e firmar os ovos. Se tiver grill, melhor.
6. Tire do forno e sirva quente, na própria frigideira. Ou desenforme. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4keh6q5

Fêmea que corre no hipódromo
Espécie de abano de tecido ou papel
Afeição; respeito
As Nações Unidas (sigla)
"Boca" das aves
Peça da dobradiça
Função do playground num prédio residencial
Antecede o jardim de infância
Iguaria saborosa
Reconhecer documento como verdadeiro
Dom (?): o cavaleiro sonhador (Lit.)
Sobras de papel em gráficas
Sede de ordem religiosa
"Bom Dia & (?)", programa infantil
Hiato de "beata"
Ordinal (abrev.)
Móvel arrumado todos os dias
Muito levada (criança)
Mencionado; referido
Forma do funil
Guiar (veículo)
Discursar em público
Sinalizada
De + aí (Gram.) — D A I
Autódromo em que Senna morreu
Marca do Zorro (HQ)
Fazer como o pião
Juntar coisas diferentes
Naquele lugar
Beija-(?): colibri
Atua; pratica
Falha; engano
Francisco Dornelles, político brasileiro
O violão, por seu interior
Administrar; dirigir
Gargalhar
Pronome da primeira pessoa
Pão de (?), bolo fofo e macio
Pintar; tingir
Residir; habitar
Que existe apenas na imaginação
Material da aliança de casamento

BANCO 4/eixo. 5/imola. 6/abadia — aparas. 7/quixote. 10/autenticar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Uma mistura de arte marcial e dança

ILUSTRAÇÃO: FERNANDO

Ainda pouco difundido no Brasil, o ~~**KINOMICHI**~~ é uma combinação da tradição japonesa do aikido — uma arte **MARCIAL** — com noções ocidentais de **CONSCIÊNCIA** corporal e da **BELEZA** dos movimentos de **DANÇA**. A técnica foi desenvolvida em 1979 pelo mestre **JAPONÊS** Masamichi Noro, discípulo de Ueshiba, o criador do **AIKIDO**. A palavra "kinomichi" tem origem japonesa e significa "o caminho da **ENERGIA**". O kinomichi é uma técnica que, assim como o aikido, não promove a **COMPETIÇÃO** entre os participantes; em vez disso, incentiva o contato **HARMONIOSO** com o próximo. A **PRÁTICA** inclui o uso de um **SABRE** de madeira e de um **BASTÃO**, armas da **CAVALARIA** japonesa que, neste caso, servem para **APERFEIÇOAR** os movimentos. Podendo ser praticado por pessoas de todas as idades e independentemente das experiências prévias, o kinomichi proporciona bem-estar, **FLEXIBILIDADE**, coordenação motora e ganho de **TÔNUS** muscular, além de liberar o estresse das **ARTICULAÇÕES** e equilibrar a coluna vertebral.

M	H	A	R	M	O	N	I	O	S	O
S	Y	F	D	L	L	F	D	M	E	C
Y	U	L	N	S	T	Y	C	N	Ô	N
B	D	N	Y	F	D	L	N	D	Ç	Y
H	F	L	O	F	H	A	B	R	A	D
T	L	F	D	T	G	I	D	T	L	A
A	L	T	N	T	R	K	R	S	U	N
P	H	A	D	L	G	I	C	B	C	Ç
E	G	A	T	C	D	D	O	G	I	A
R	Y	R	F	F	N	O	M	T	T	G
F	T	D	N	L	N	C	P	R	R	R
E	F	O	B	B	N	N	E	F	A	F
I	L	Ã	D	E	F	L	T	L	N	D
Ç	M	T	L	L	G	A	I	L	G	F
O	L	S	S	E	N	I	Ç	T	N	L
A	B	A	L	Z	B	C	Ã	F	L	E
R	L	B	D	A	N	R	O	T	L	X
E	F	T	C	T	C	A	D	N	M	I
N	C	T	F	G	D	M	Y	D	L	B
C	D	B	D	H	T	T	I	D	I	I
C	A	V	A	L	A	R	I	A	R	L
R	H	T	F	L	R	G	R	F	T	I
A	C	I	T	A	R	P	C	S	T	D
C	O	N	S	C	I	E	N	C	I	A
T	L	T	T	N	N	F	M	M	C	D
I	H	C	I	M	O	N	I	K	L	E
L	F	R	N	N	T	F	L	F	T	R
L	T	T	L	S	E	N	O	P	A	J
N	R	L	T	M	R	G	F	B	H	G
E	N	E	R	G	I	A	G	G	L	T
F	O	L	N	F	E	R	B	A	S	T

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3ZPp7dN

Nível Fácil

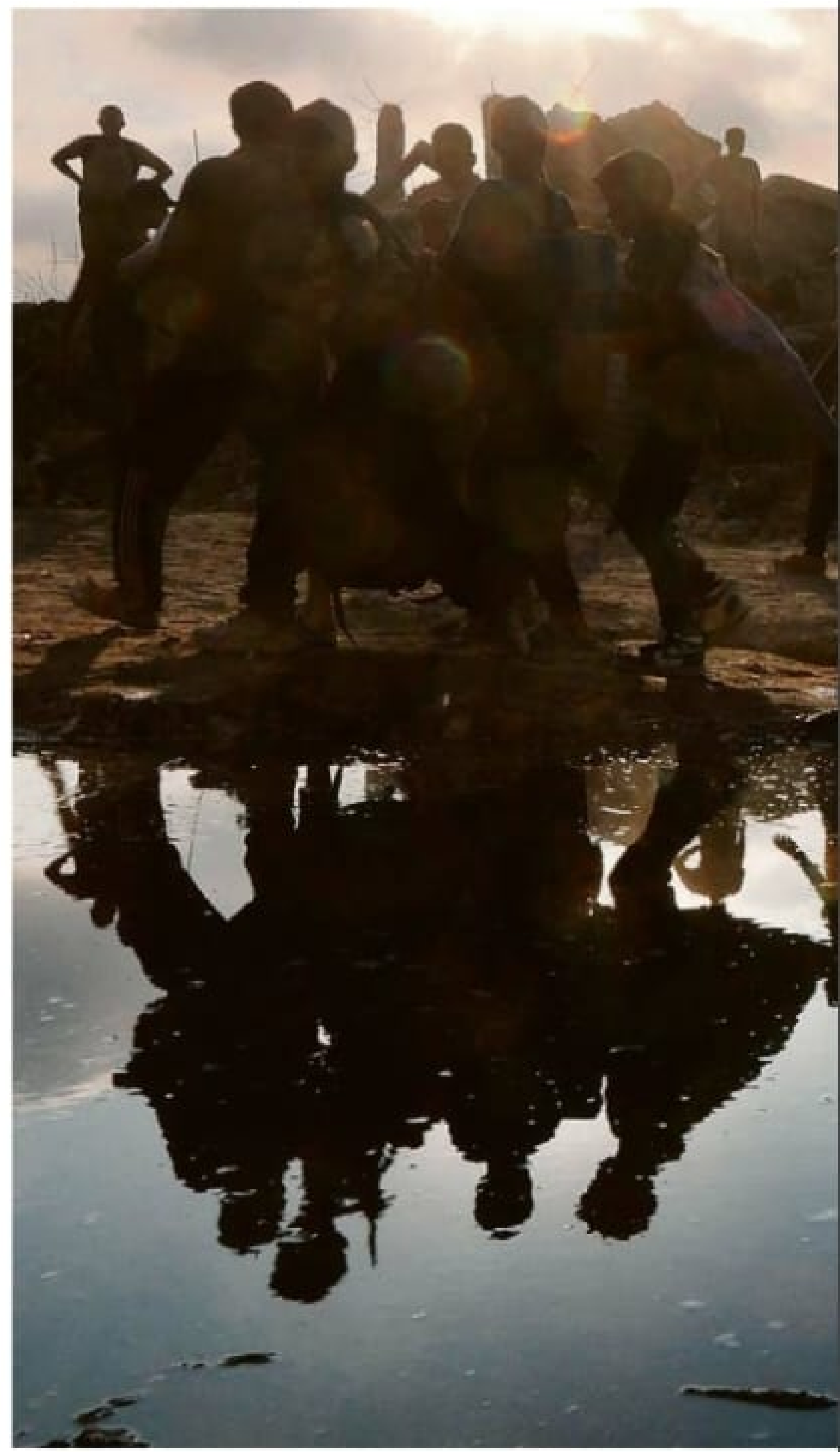
	4		3		8		6	
1								2
			1	9	6			
8		5		1		9		3
		1	2		7	5		
2		3		5		4		7
			7	4	1			
6								5
	3		5		2		4	

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

__Discussões no Irã, em Israel e em Gaza são necessárias para se evitar um longo conflito

Fim da guerra abre caminho para mudanças



Palestinos buscam comida em Jabalia, após semanas sem receber ajuda humanitária

ANÁLISE

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

Espero sinceramente que este cessar-fogo entre Irã e Israel se mantenha e se estenda a Gaza – em primeiro lugar, para pôr fim a toda a matança. Mas, em segundo lugar, porque acredito que esta guerra desencadeará, em suas consequências, debates muito necessários no Irã, em Israel e na comunidade palestina.

Esses debates não aconteceram na manhã em que as armas se calaram, quando os líderes de todos os países envolvidos tentavam reivindicar algum tipo de vitória. Mas minha intuição me diz que esses debates acontecerão logo em seguida – quando toda a política interna começar a se manifestar.

Entre os palestinos em Gaza, a pergunta será feita aos líderes derrotados do Hamas: "O que vocês estavam pensando em 7 de outubro de 2023? Vocês começaram uma guerra com Israel, um inimigo militar imensamente superior, sem outro objetivo além da destruição, o que só levou os judeus a retaliar sem outro objetivo além da destruição. Vocês sacrificaram dezenas de milhares de lares e vidas para conquistar a simpatia da próxima geração de jovens globais no TikTok, mas agora não existe Gaza".

Entre os israelenses, a pergunta que será feita ao governo nacionalista religioso radical de Israel pelos elementos majoritariamente seculares dessa sociedade – pilotos da força aérea, guerreiros cibernéticos, tecnólogos, cientistas, projetistas de armas e agentes do Mossad, as pessoas que de fato derrotaram o Hamas, o Hezbollah e o Irã – é esta: "Para onde vocês pensam que estão nos levando? Nós fomos os vencedores desta guerra e não permitiremos que vocês usem essa vitória para vencer as próximas eleições e executar seu plano de esmagar nossa Suprema Corte, anexar a Cisjordânia, isentar os ultraortodoxos de servirem no exército e criar um Israel pária no qual nossos filhos não vão mais querer viver. De jeito nenhum".

E entre os iranianos, a pergunta que certamente será feita aos seus líderes clericais e à Guarda Revolucionária corrupta: "Vocês gastaram bilhões de dólares tentando construir uma bomba nuclear para ameaçar Israel e controlar remotamente o Líbano, a Síria, o Iraque e o Iêmen. Mas vocês trouxeram a guerra para casa, para o nosso país – nossas famílias tiveram de fugir de Teerã e nossos generais foram mortos por drones israelenses em suas próprias camas. Tudo o que vocês fizeram foi destruir alguns prédios e matar alguns civis em Israel, e quando Donald Trump atacou nossas três principais instalações nucleares, sua resposta foi fazer um show de som e luz inofensivo sobre uma base aérea americana no Catar. Vocês eram tigres de papel, que só sabiam usar a tecnologia para reprimir nosso próprio povo. Enquanto isso, nossa grande civilização persa está destituída, quebrada e quilômetros atrás do restante do mundo".



OFFICE OF THE IRANIAN SUPREME LEADER VIA AP

Extremismo
Nesta guerra, Hamas, Hezbollah, Irã e Israel são todos liderados por nacionalistas religiosos que acham que Deus está do lado deles

NACIONALISTAS RELIGIOSOS. Pode não acontecer da noite para o dia, mas cada pedaço de mim diz que essas discussões estão chegando. Porque nunca tivemos uma guerra como esta na região. Ou seja, uma guerra em que o Hamas, o Hezbollah, o Irã e Israel são todos liderados por nacionalistas religiosos que acham que Deus está do lado deles. Uma guerra em que Israel tornou Gaza inabitável, depois de ser humilhado pelas forças do Hamas que mataram mais judeus em um dia do que em qualquer outro desde o Holocausto.

Uma guerra em que Israel foi capaz de decapitar e destruir em grande parte o Hezbollah como força política no Líbano e na Síria – onde a milícia pró-iraniana ajudou a esmagar os brotos da democracia desde a década de 1980. Uma guerra que viu as principais instalações nucleares do Irã serem bombardeadas por um presidente dos EUA – algo que os mulás iranianos nunca imaginaram que aconteceria.

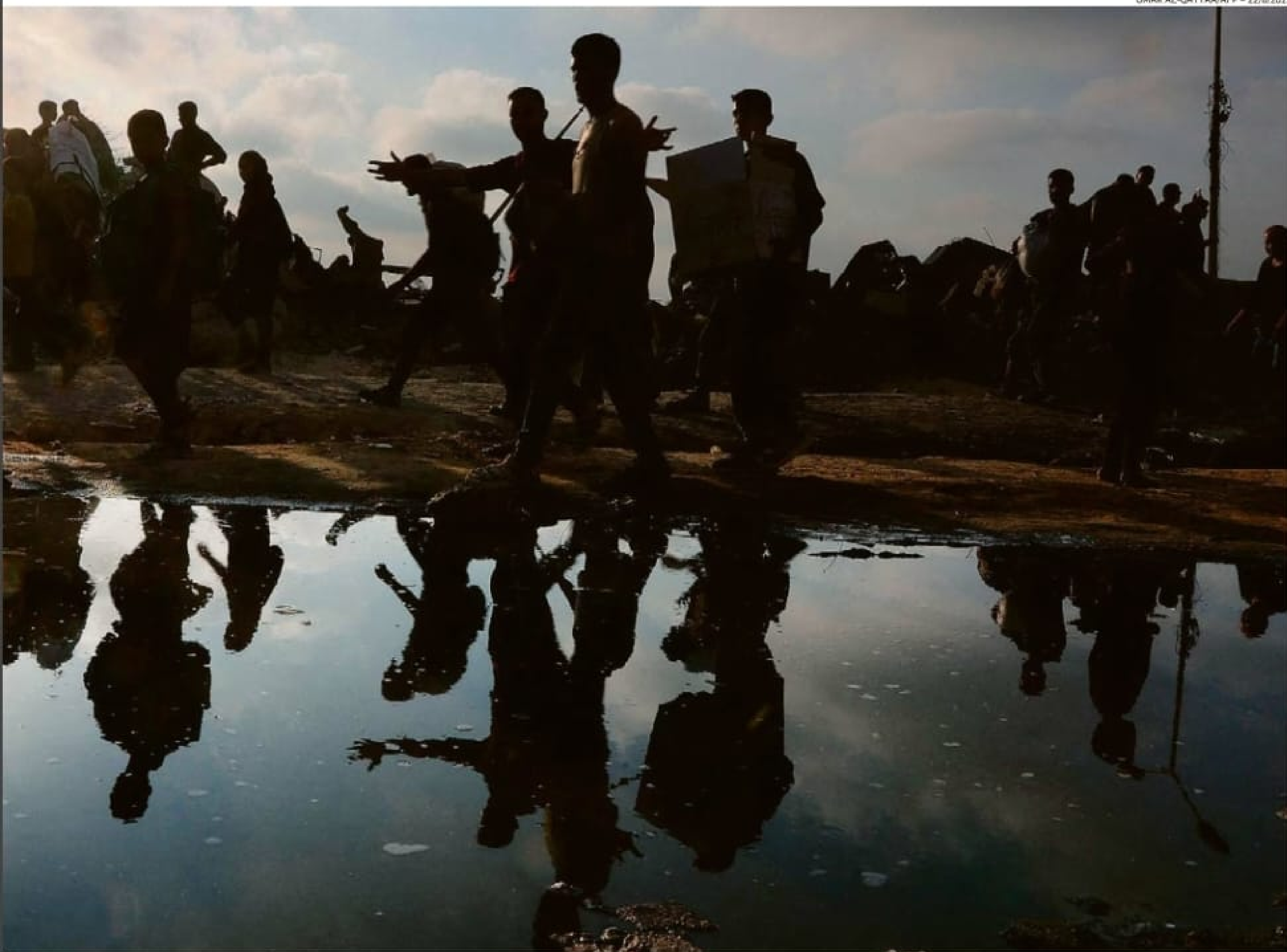
Resumindo: todos foram até o fim, rompendo barreiras psicológicas e militares que jamais imaginamos que seriam rompidas. Se não pararem agora, ou em breve, todos chegarão aonde querem chegar: a uma guerra sem-fim – todos, em todos os lugares, o tempo todo – que não deixará nada nem ninguém ileso.

Por todas essas razões, estou convencido de que alguns grandes debates internos estão por vir – se as guerras realmente pararem.

Para movimentos autocráticos como o Hamas ou países como o Irã, a história nos ensina que uma mudança de regime conduzida internamente só acontece após o fim da guerra – e sem intervenções estrangeiras, afirmou o pesquisador e cientista político Craig Charney. Ela precisa acontecer organicamente, por meio de uma mudança na relação entre os líderes locais e aqueles que eles lideram.

"Na Sérvia, em 2000, o presidente nacionalista Slobodan Milosevic caiu após perder as guerras na Bósnia e no Koso- →

OMAR AL-QATTAA/AFP – 22/6/2025



vo, ao tentar fraudar a eleição seguinte", disse Charney em uma entrevista. "A derrota do Iraque na primeira Guerra do Golfo levou a uma revolta massiva contra Saddam Hussein, que ele teve de reprimir brutalmente. Quando a junta militar argentina perdeu a Guerra das Malvinas em 1982, teve de permitir o retorno da democracia. E após o Armistício que marcou a derrota da Alemanha na 1.ª Guerra, veio a Revolução de Novembro, que derrubou o Kaiser. Homens fortes não parecem tão fortes quando perdem."

Autocráticos
A História nos ensina que uma mudança de regime conduzida internamente só acontece após a guerra

As pesquisas limitadas que temos em Gaza, acrescentou Charney, sugerem uma reação contra o Hamas pela catástrofe que a população local vivenciou. Ainda não há pesquisas do Irã desde o início do conflito atual, "mas as conversas nas redes sociais foram supostamente favoráveis quando começaram com ataques contra figuras impopulares do regime – e depois se tornaram mais agitadas com o aumento das baixas civis", disse Charney. Agora, vamos ver o que acontece se o cessar-fogo se mantiver.

Tudo o que sei com certeza é o seguinte: Israel é o tipo de democracia que a elite secular e educada do Irã – parte de um rico legado civilizacional persa – espera que esta guerra abra caminho em Teerã. Mas uma teocracia ao estilo iraniano é precisamente o que os guerreiros, pilotos, cientistas e especialistas em cibersegurança seculares de Israel querem garantir que a vitória de seu país não crie em Jerusalém – se houver novas eleições em breve e a coalizão do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu tentar conduzir esta guerra à vitória.

MOBILIZAÇÃO. Como Ari Shavit, um escritor israelense, me apontou: o setor da sociedade israelense que mais fez para vencer a guerra contra o Irã "foi precisamente o mesmo setor que durante oito meses saiu às ruas todos os sábados à noite para impedir que o governo de extrema direita de Netanyahu destruísse a democracia liberal de Israel".

Em 1970, observou Shavit, o historiador israelense Shabtai Teveth escreveu um livro famoso – *A Bênção Amaldiçoada: A História da Ocupação da Cisjordânia por Israel*. Basicamente, argumentava que a consequência não intencional da guerra de 1967 foi o desbloqueio de forças messiânicas na sociedade israelense. Uma vez que a Cisjordânia, o coração do Israel bíblico, estivesse de volta às mãos dos israelenses, essas forças jamais consentiriam em devolvê-la e, em vez disso, insistiriam em se estabelecer. E aqui está ela agora – ainda nas mãos de Israel, 58 anos depois – com uma ocupação que esgota a alma e erode a democracia.

E se, como aconteceu com as consequências não intencionais de 1967, concluiu Shavit, "olharemos para trás daqui a 20 anos e veremos que esta guerra tornou Israel mais parecido com o Irã de hoje e tornou o Irã mais parecido com o Israel de antes. Porque os extremistas em Israel conseguiram se aproveitar da vitória conquistada por um Israel liberal, democrático, científico e esclarecido e transformar esta nação em um lugar sombrio".

"As conversas nas redes sociais (no Irã) foram supostamente favoráveis quando começaram com ataques (israelenses) contra figuras impopulares do regime – e depois se tornaram mais agitadas com o aumento das baixas civis"
Craig Charney
Pesquisador e cientista político

A comunidade palestina também precisa urgentemente de uma reformulação. A "maldição" dos palestinos é que, como seus inimigos são os judeus, sua situação sempre recebeu uma atenção e um apoio internacional desmedidos, algo que outros grupos nunca desfrutaram – como os curdos, que ficaram presos na luta por um Estado contra Saddam Hussein e Recep Tayyip Erdogan, da Turquia. Isso tem sido uma maldição porque toda essa atenção, como vítimas, muitas vezes enfraqueceu a vontade de muitos palestinos de assumir mais autonomia e conduzir o tipo de introspecção rigorosa que repetidas derrotas militares deveriam ter estimulado.

Quando estudantes em câmpus universitários por todo os Estados Unidos estão clamando pela "globalização da intifada", por que se preocupar em pedir o retorno de Salam Fayyad, o líder palestino mais eficaz na construção da nação?

Será que desta vez será diferente? Será que a terrível derrota que o ataque do Hamas em 7 de outubro impôs a Gaza influenciará os palestinos a apoiarem de forma clara e inequívoca a reforma institucional da Autoridade Palestina, a exigirem liderança profissional e o apoio a um Estado desmilitarizado nos moldes de 1967? Espero que sim. Será que isso produzirá aquilo que Netanyahu mais deseja evitar: uma Autoridade Palestina competente, conciliadora e legítima – ou seja, um verdadeiro parceiro para a paz? Não seria irônico?

Em suma, esta guerra regional para os atores do Oriente Médio foi o equivalente à 2.ª Guerra para a Europa: ela abala completamente o status quo e abre caminho para algo novo. Se essa novidade será melhor ou pior dentro e entre as partes envolvidas nesta guerra é o que será mais fascinante – ou deprimente – para mim. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL. SAIBA MAIS EM NOSSA POLÍTICA DE IA.

Cinema *Festival*

Mostra de Ouro Preto traz de volta grandes filmes brasileiros

HELENA IGNEZ/ARQUIVO PESSOAL



Presente no evento, a atriz Helena Ignez pôde se rever no telão em 'A Mulher de Todos', de Rogério Sganzerla, produzido em 1969

Cópias restauradas de obras importantes, como 'A Mulher de Todos' e 'Alô, Alô, Carnaval', são exibidas no CineOP

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
OURO PRETO

A Mostra Cine Ouro Preto traz muitas novidades. Por exemplo, a competição de obras recentes baseadas em material de arquivo. Mas sua força motriz, sua inspiração maior talvez venha dos filmes antigos recuperados. Exibidos no telão da Praça Tiradentes, ou num dos outros espaços da cidade, essas obras históricas têm, como de hábito, chamado bastante a atenção do público.

Foi o caso do talvez mais famoso musical brasileiro, *Alô, Alô, Carnaval*, dirigido por Adhemar Gonzaga. Foi apresentado na praça, em cópia restaurada em 4K. Quem subiu ao palco para falar foi a diretora da Cinédia, a impávida Alice Gonzaga. Do alto dos seus 90 anos, dona Alice defendeu a qualidade do filme e reclamou da falta de verba para recuperar outras obras da Cinédia. "Quem sabe no ano que vem estaremos aqui exibindo uma cópia nova de *O Ébrio*", comentou.

O melodrama, protagonizado por Vicente Celestino e dirigido por Gilda Abreu, passa por uma das maiores bilheterias do cinema brasileiro. "A maior!", garante muita gente que testemunhou a afluência gigantesca aos cinemas para assistir às desditas do boêmio, autor daqueles versos famosos: "Tornei-me um ébrio, na bebida busco esquecer, aquela ingrata que eu amava e que me abandonou", etc. Essa primazia de *O Ébrio* (1946) não pode ser confirmada pois, na época, a contagem de ingressos era ainda feita de modo precário.

TRAMA INGÊNUA. Voltando a *Alô, Alô, Carnaval*, foi divertido rever esse musical costurado por uma trama ingênua e rarefeita. Dois malandros (Barbosa Júnior e Pinto Filho) tentam improvisar um show para um empresário e as músicas se sucedem à medida que os contratempos são contornados pela famosa ginga carioca.

Mas são os números musicais a verdadeira atração da "fita", como se dizia antigamente. Num cenário fantasioso, sucedem-se as grandes estrelas da época – o filme é de 1938: Hervé Cordovil, Joel de Almeida, Francisco Alves, Almirante, o Bando da Lua, Oscarito, Lelita Rosa, Heloísa Helena, as irmãs Dircinha e Linda Batista e, para terminar, o finíssimo biscoito oferecido pelo duo Carmen Miranda e sua irmã Aurora Miranda interpretando *Cantoras do Rádio*, de Lamartine Babo, também presente no filme. Louve-se a capacidade incrível de Adhemar Gonzaga em reunir tantos talentos na mesma comédia musical.

ICÔNICA. Em outro registro completamente diferente, outra obra restaurada, *A Mulher de Todos*, de Rogério Sganzerla, fez lotar um espaço novo da CineOP, o anexo do Museu da Inconfidência, também na Praça Tiradentes. Mas este é um cinema convencional, fechado, confortável e com ótima projeção. E ao abrigo do frio na famosa praça de Ouro Preto.

Quem esteve na projeção foi a protagonista desse filme de 1969, a atriz Helena Ignez. Ela pôde se ver na tela, em quase todos os planos do filme, interpretando uma de suas personagens mais conhecidas e icônicas, de uma corrente cinematográfica que alguns chamam de "cinema marginal". E outros, de "cinema de invenção", como Jairo Ferreira, cineasta e fã do movimento.

Helena é Ângela Carne e Osso, ninfomaníaca e perigosa, casada com um milionário de índole nazista, vivido por Jô Soares. A cópia apresentada sofreu um processo de colorização, que acaba acentuando seu caráter tropicalista. Era um retrato do ambiente do País. Em meio a uma ditadura violenta, que se fechava cada vez mais sobre a sociedade, a "saída" parecia apontar para a contracultura, o desbunde, a ironia pesada e o sarcasmo. E, sobretudo, a invenção e a esculhambação.

No filme anterior de Rogério Sganzerla, *O Bandido da Luz Vermelha* (1968), o personagem-título vivido pelo ator Paulo Villaça (que também está em *A Mulher de Todos* no papel de falso toureiro), diz a frase emblemática: "Quem não pode nada se esculhamba. Se avacalha e se esculhamba".

Se a saída era essa ou não, é tema para debate até hoje. Em todo caso, essa atitude rebelde e irreverente abriu caminhos e explorou todo um veio criativo do cinema brasileiro. É sempre bom revê-lo. ●

Eva Nil, a Greta Garbo brasileira que trocou a fama pelo anonimato

Eva Comello nasceu em 1908, no Cairo, de pai italiano. Veio menina ao Brasil. A família instalou-se em Cataguases, Minas Gerais, sede de um dos famosos "ciclos" do cinema brasileiro, ao qual o nome de Humberto Mauro é diretamente associado. Anos depois, a garota virou moça e adotou o nome artístico de Eva Nil, se tornando a figura feminina mais requisitada daqueles filmes pioneiros do cinema brasileiro.

CINEMATECA



Painel rememorando Eva antes de trocar o cinema pela fotografia

Em *O Silêncio de Eva*, a diretora Elza Cataldo reconstrói essa trajetória artística e humana, da qual restaram traços. O filme não é um documentário "realista". Pelo menos não totalmente. Aos restos deixados por essa trajetória fragmentária, junta o tom poético de um filme de encenação em que as cenas perdidas são revividas por atores. A força poética preenche os vazios.

Tudo é reconstrução. A imaginação preenche o que o tempo levou. Porque, além da escassez de material, há um mistério envolvendo a vida de Eva Nil. No final dos anos 1920, ela deixa o cinema. Pede que a deixem em paz, como Greta Garbo, em seu tempo.

Eva nunca mais participou de um filme. Dedicou-se ao anonimato de uma carreira de fotógrafa artística, registrando os grandes momentos da família, uma boda, a primeira comunhão, um aniversário. Tornou-se uma profissional requisitada pelo capricho com que tratava essas imagens e pelo tom artístico que lhes dava.

No filme, há o depoimento de uma pessoa que ainda possui várias fotografias de sua família, inclusive uma dele próprio quando bebê, todas assinadas por Eva Comello. Sim, ao abandonar o cinema, ela deixou também o pseudônimo que a celebrizou. Eva Comello morreu solteira em 1990, aos 81 anos, em Cataguases. Eva Nil acaba de renascer em Ouro Preto. ● L.Z.O.

Eufrázio

TOP
Imobiliário 2025





DIVULGAÇÃO

D8 **Cyrela campeã em 2 rankings**

Residencial de 210 m de altura é destaque

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO



Em 12 meses, os lançamentos apresentaram uma velocidade de 328 imóveis novos por dia chegando ao mercado de SP

A força da verticalização

A cidade de São Paulo teve 120 mil imóveis residenciais lançados em 12 meses até abril, uma tendência de alta no volume de novos apartamentos, que em 2024 bateu recorde, saltando a barreira de 100 mil habitações

Consagração

Cyrela e Plano&Plano conquistam o topo

A Cyrela venceu como incorporadora e vendedora, enquanto a Plano&Plano é a número 1 na categoria das construtoras

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

As campeãs do 32.º Top Imobiliário são a Cyrela, na categoria das incorporadoras, e a Plano&Plano, entre as construtoras. No ranking das vendedoras, o grupo Cyrela também conquistou o primeiro lugar, superando a Lopes, que caiu para vice.

O Top Imobiliário é uma parceria do **Estadão** com a Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), responsável pelos registros da chegada de novos imóveis ao mercado da capital paulista e cidades da Região Metropolitana de São Paulo.

As dez empresas com os maiores volumes de lançamentos residenciais são classificadas no ranking final (*veja arte*), em cada uma das três categorias, e recebem troféus.

Ano-base para a premiação que ocorreu ontem, 2024 bateu recorde com 104 mil apartamentos lançados em São Paulo, no valor global de R$ 55 bilhões, segundo o Secovi (Sindicato da Habitação).

Esse desempenho operacional "comprova a pujança de São Paulo", diz Rodrigo Luna, vice-presidente da Plano&Plano, construtora que lançou 69 torres com 13.670 apartamentos no ano passado. Como incorporadora, a Cyrela apresentou novos projetos com área total de 830 mil metros quadrados e, na ponta das vendas, lançou 31 condomínios com valor estimado de R$ 7,9 bilhões. Os dados são da Embraesp.

A estratégia de crescimento "é ancorada em inteligência na aquisição de terrenos, agilidade na aprovação de projetos e fortalecimento contínuo das nossas três marcas", declara o diretor comercial do Grupo Cyrela, Orlando Pereira, referindo-se à Cyrela (luxo e alto padrão), Living (médio padrão) e Vivaz (baixa renda).

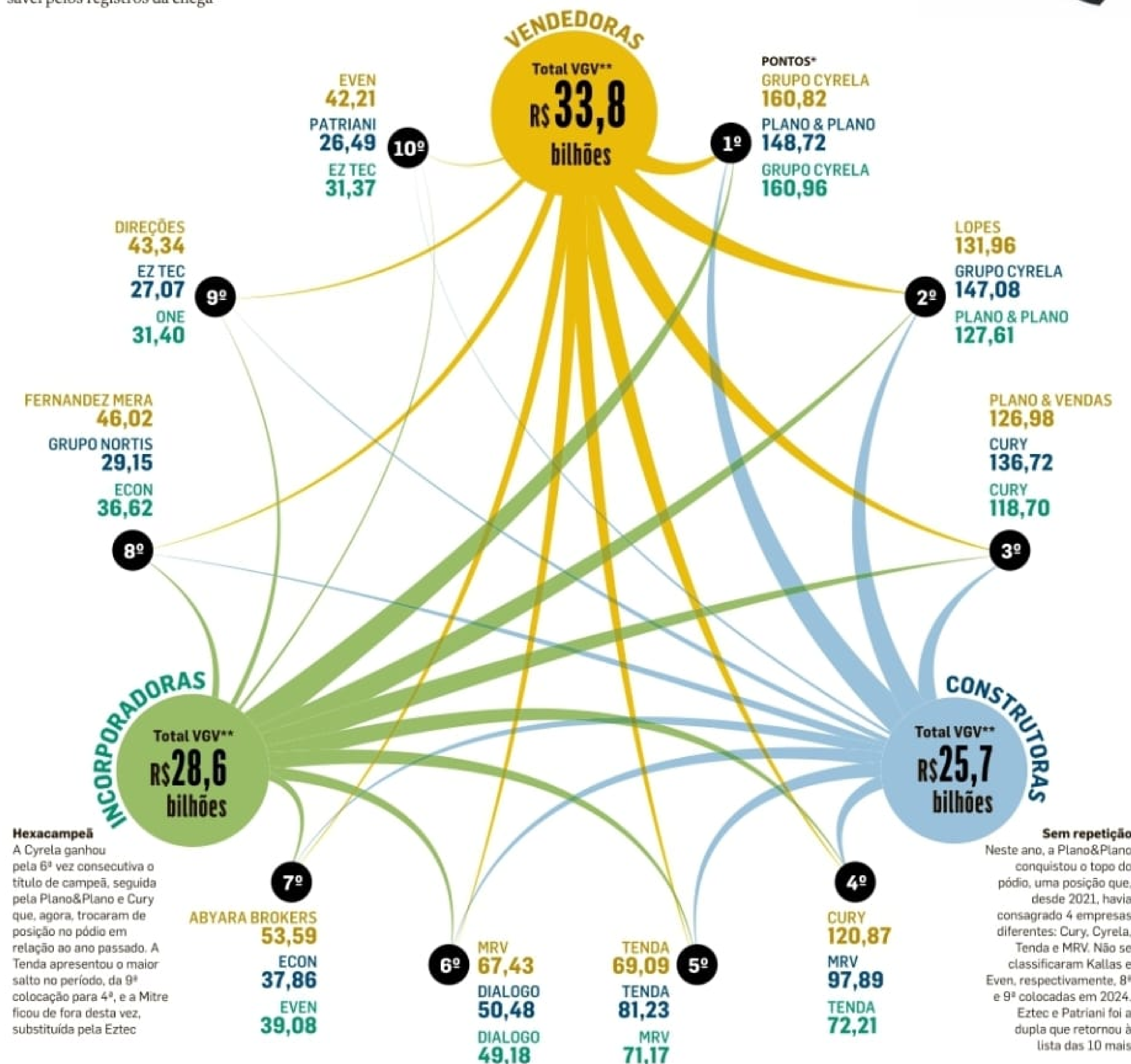
Em números redondos, foram lançadas no ano passado 65 mil moradias populares, enquadradas no programa Minha Casa, Minha Vida, e 39 mil de médio e alto padrões. Neste segmento, o avanço foi de 6% no volume de unidades.

Em relação ao MCMV, o salto bateu 79%, atraindo novas empresas para atuar no segmento econômico. A hegemonia se inverte quando se fala de numerário. O valor global de lançamentos (VGL) é de R$ 38 bilhões para as unidades de médio e alto padrões, enquanto para MCMV é de R$ 17 bilhões. ●

5 quesitos, com base no total de lançamentos, definem o ranking em cada uma das 3 categorias:
- Número de empreendimentos
- Blocos
- Total de unidades residenciais
- Área construída
- VGV lançado



Incomum
Com suas marcas que vão do alto padrão até a baixa renda, o Grupo Cyrela superou o volume da carteira de lançamentos da Lopes, que só havia perdido a liderança na categoria em 2016. Nos últimos anos, Cury, MRV e Abyara se revezaram no 2º lugar e, nesta premiação, a Tenda voltou ao ranking



Hexacampeã
A Cyrela ganhou pela 6ª vez consecutiva o título de campeã, seguida pela Plano&Plano e Cury que, agora, trocaram de posição no pódio em relação ao ano passado. A Tenda apresentou o maior salto no período, da 9ª colocação para 4ª, e a Mitre ficou de fora desta vez, substituída pela Eztec

Sem repetição
Neste ano, a Plano&Plano conquistou o topo do pódio, uma posição que, desde 2021, havia consagrado 4 empresas diferentes: Cury, Cyrela, Tenda e MRV. Não se classificaram Kallas e Even, respectivamente, 8ª e 9ª colocadas em 2024. Eztec e Patriani foi a dupla que retornou à lista dos 10 mais

*AFERIDOS OS 5 QUESITOS, A EMBRAESP FAZ AS PONDERAÇÕES, COM PESOS DIFERENTES PARA OS TRÊS SEGMENTOS, OBTENDO A PONTUAÇÃO QUE DEFINE O RANKING FINAL

**VGV LANÇADO: É O VALOR GERAL DE VENDAS DO EMPREENDIMENTO, SOMANDO O PREÇO MÉDIO DE TODAS AS UNIDADES RESIDENCIAIS LANÇADAS

INFOGRÁFICO: MARCOS A. BRITO / ESTADÃO

Evolução permanente:
esta é a nossa marca.



Econ.
Novamente, entre as maiores no Prêmio Top Imobiliário.

Para nós, estar entre as maiores incorporadoras e construtoras é uma grande vitória.

Um reconhecimento para quem trabalha e se aperfeiçoa diariamente, buscando sempre melhorar, crescer e evoluir.

Nosso muito obrigado aos clientes, fornecedores, colaboradores e a todos que participaram conosco desta conquista.

econ

Econômicos

Projeção dos líderes na baixa renda é crescer ainda mais com nova faixa popular

Plano&Plano e Cury elogiam a criação do MCMV para famílias com renda até R$ 12 mil e teto de R$ 500 mil no preço do imóvel

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com o mercado bem aquecido para moradia popular, as líderes do segmento econômico em São Paulo, Plano&Plano e Cury, bateram recordes em volume de lançamentos no ano passado e registraram crescimento no primeiro trimestre de 2025. Agora as duas remodelam suas esteiras de lançamentos em decorrência da criação da faixa 4 do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV).

Com renda familiar até R$ 12 mil e limite de R$ 500 mil para o preço do imóvel, a atualização abre oportunidades para atender a classe média.

Campeã no ranking das construtoras, a Plano&Plano fechou 2024 com 26 novos projetos na capital paulista em 69 torres. O valor global lançado (VGL), de R$ 3,2 bilhões, registrou aumento de 23% em relação ao ano anterior, segundo a Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp).

Rodrigo Luna, vice-presidente da Plano&Plano, destaca os recordes no desempenho operacional. "Foram 30 lançamentos, com 16,2 mil unidades", diz, incluindo empreendimentos fora da cidade de São Paulo. "É a nossa expansão geográfica", diz, citando a participação da região metropolitana e do interior de São Paulo no total de R$ 3,7 bilhões em lançamentos e R$ 3,4 bilhões em vendas no ano passado.

Além de Campinas com o Unni Mansões, Luna cita São Bernardo do Campo com o Start Joy, que "hoje é faixa 4, mas antes era classe média baixa", a partir de R$ 350 mil.

No primeiro trimestre do ano, o VGL foi de R$ 1,2 bilhão, 150% acima do mesmo período de 2024. Em 12 meses (de abril de 2024 a março de 2025), o total chega a R$ 4,6 bilhões. Foram lançados cinco empreendimentos, com 4,3 mil unidades a, em média, R$ 280 mil cada.

"Em 2025, temos o NID Alphaville", declara Luna, contando que o projeto tem produtos acima do MCMV. Em terreno de 15 mil m², serão quatro torres, de 27 a 29 pavimentos, com 844 apartamentos. As unidades, de 75 m² a 107 m², custam de R$ 930 mil a R$ 1,3 milhão; e coberturas duplex (133 a 193 m²), de R$ 1,5 milhão a R$ 2,3 milhões.

Luna elogia as atualizações de renda mensal no MCMV, em especial na faixa 1, que teve reajuste para R$ 2.850. Isso, segundo Luna, permitiu aumentar o número de imóveis enquadrados nesse limite. "Temos performado bem." Ele afirma que a faixa 1 "exige alta eficiência na engenharia para oferecer, de maneira rentável, apartamentos acessíveis para famílias com essa renda".

Em vigor desde maio, a criação da faixa 4 é oportunidade para um perfil de cliente que passa a ser financiado pela Caixa Econômica em condições mais favoráveis. "É uma boa notícia e vem num bom momento, porque temos produtos nessa faixa", comenta Luna, que já sentiu impulso nos estandes. "Com alguns produtos, conseguimos melhora na velocidade de vendas."

Para ele, essa faixa de R$ 350 mil a R$ 500 mil é peça-chave na estratégia de crescimento da Plano&Plano.


PLANO&PLANO
NID Alphaville, da Plano&Plano, destinado à classe média, tem preço de unidades acima do MCMV


CURY
The One, da Cury: 700 apartamentos de R$ 240 mil a R$ 350 mil

Leonardo Mesquita, vice-presidente da Cury, também elogia a criação da faixa 4 do MCMV, abrindo uma janela de oportunidades para novos clientes e maior gama de produtos. "Esse público, de R$ 8,6 mil a R$ 12 mil, estava meio fora do mercado."

Ponte aérea
A Cury fez 5 lançamentos em São Paulo e 5 no Rio no 1º trimestre, com VGV estimado em R$ 1,8 bilhão

O impacto imediato foi maior procura. "O número de pessoas já aumentou e, após um mês, começou a se tornar venda, mas demora um tempo de análise, para as pessoas entenderem essa nova realidade, de financiamento para aquisição", diz.

Quando o limite do MCMV era R$ 350, o segmento acima disso tinha mais problemas com financiamento, restrição de crédito e juros altos. "As pessoas voltaram para o jogo", afirma Mesquita. "Estão tomando a decisão de compra."

No ano passado, a Cury bateu recorde com 34 lançamentos e valor geral de vendas (VGV) de R$ 6,6 bilhões. A participação da cidade de São Paulo nesses resultados "é em torno de 60%", calcula Mesquita.

Terceira colocada nos rankings das incorporadoras e das construtoras, a Cury apresentou crescimento de 20% em número de apartamentos e de 31,5% em VGV.

No primeiro trimestre, a companhia fez cinco lançamentos em São Paulo e cinco no Rio de Janeiro, com VGV de R$ 1,8 bilhão. As vendas somaram R$ 1,6 bilhão.

"É o prêmio de maior importância de São Paulo. Reconhece o trabalho do mercado e é a grande referência dentro da nossa atividade"
Leonardo Mesquita
Vice-presidente da Cury

"A companhia teve um desempenho muito bom, importante e forte, sendo mais uma vez premiada, o que para nós é motivo de muita honra e orgulho"
Rodrigo Luna
Vice-presidente da Plano&Plano

O banco de terrenos também registrou recorde, projetando 52 mil unidades no valor potencial de R$ 15 bilhões. Com empreendimentos próximos a grandes modais de transporte, a Cury oferece moradia econômica em bairros centrais. "Aproxima as pessoas de locais prósperos", diz Mesquita, ligando o ritmo de crescimento a mudanças de legislação em São Paulo, que incentiva habitação de interesse social (HIS) em regiões com boa infraestrutura. "Isso muda a dinâmica de como será a habitação de São Paulo nos próximos 10 anos", prevê.

Com 700 apartamentos, o The One Chácara de Santo Antônio tem preço de R$ 240 mil a R$ 350 mil (em média, R$ 8,5 mil/m²). Além de opções com varanda e suíte, o empreendimento tem HIS e unidades de renda livre, sem restrições para aquisição. "Esse é o grande ponto positivo da legislação atual", afirma Mesquita.

"Dentro de um projeto, com tão boa infraestrutura ao redor, você vê pessoas de diferentes faixa de renda", diz. ●

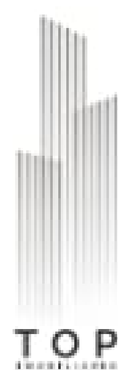


Desde 1987, a **Diálogo Engenharia** transforma bairros e histórias com empreendimentos que aliam qualidade, satisfação dos clientes e impacto positivo nas regiões onde atua.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, parceiros e clientes por contribuírem, todos os dias, para que possamos alcançar nossos objetivos e seguir evoluindo.

Mais do que construir imóveis, criamos espaços que refletem escolhas, conquistas e novos começos.

Tudo começa com um **Diálogo**.



Construtora
1994 | 1997 | 2015 | 2016
2018 | 2019 | 2020 | 2021
2022 | 2023 | 2024

Incorporadora
2015 | 2016 | 2018
2019 | 2020 | 2021
2022 | 2023 | 2024

Acesse o QR Code
e saiba mais sobre nós:



dialogo.com.br
@dialogoengenharia

Diálogo ENGENHARIA

Eufrázio

Moradia popular

Empresas travam duelo em SP com retomada de lançamentos

TENDA



Com três torres e apartamentos de 31 m² e 33 m², Melodia Jaçanã é o primeiro projeto da Tenda com varanda na capital paulista

Tenda amplia em 130% o valor global das novas unidades em carteira, e a MRV acelera lançamentos de empreendimentos

DÉBORA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

DIVULGAÇÃO MRV



Poente dos Tucanos é o oitavo projeto da Cidade Sete Sóis, da MRV, que terá 11 mil apartamentos

Com atuação em escala nacional, Tenda e MRV são as maiores construtoras de moradia popular no território brasileiro. Em São Paulo, no entanto, as duas ficam no meio do ranking final do Top Imobiliário, uma colada na outra. Os números da Empresa Brasileira de Estudo de Patrimônio (Embraesp) apontam pequena vantagem para a Tenda no volume de lançamentos em 2024. Foram 13 mil apartamentos e valor global de vendas (VGV) lançado de R$ 1,7 bilhão, contra 11 mil unidades residenciais e R$ 1,4 bilhão da MRV.

Como incorporadora, a Tenda ficou em quarto lugar. Entre as construtoras, porém, a posição se inverteu nesta edição. A MRV pulou para a quarta colocação, projetando a construção de 72 torres lançadas no ano passado, quase o dobro da Tenda, com 37 blocos, em quinto lugar.

A Tenda lançou 13 novos empreendimentos na cidade de São Paulo e na região metropolitana, crescendo 130% tanto em unidades quanto no VGV. "Esse avanço reflete o bom momento do setor de habitação econômica e a nossa capacidade de viabilizar empreendimentos no segmento", afirma Marcelo Melo Buozi, diretor executivo de Negócios da Tenda.

São Paulo responde por uma fatia de 30% do total de lançamentos da Tenda no Brasil, onde a faixa 1 do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), com renda familiar até R$ 2.850, representa 60% dos lançamentos da companhia.

ATUALIZAÇÃO. Também com a renda reajustada, a faixa 2 (até R$ 4.700) e a 3 (até R$ 8.600) dividem a parcela de 40% dos empreendimentos.

> ***"Essa premiação é um termômetro do mercado e reforça o compromisso que temos com habitação popular"***
> **Marcelo Melo Buozi**
> Diretor executivo de negócios da Tenda

> ***"O prêmio tem grande relevância, e o Estadão tem papel fundamental na valorização das empresas que ajudam a transformar cidades"***
> **Sérgio dos Anjos**
> Diretor comercial da MRV/SP

A expansão do Minha Casa, Minha Vida para a faixa 4, para renda familiar de até R$ 12 mil e preço de imóvel até R$ 500 mil, Buozi acredita que não trará impacto para a companhia pois seu foco continua sendo as faixas 1 e 2 do programa. Mas ele não descarta aumentar a participação da Tenda na faixa 3, na qual vê oportunidade de crescimento, atendendo novos clientes com produtos variados, mais atributos e lazer.

No pipeline da companhia estão produtos como o Melodia Jaçanã, o primeiro projeto da Tenda com varanda em São Paulo. São três torres, com dois dormitórios, de 31 a 33 m², no Jaçanã, Zona Norte.

MERCADO. Como incorporadora e construtora, a MRV apresentou aumento de 35% nos lançamentos de unidades residenciais e no VGV lançado, perdendo mercado na capital paulista, que registrou recordes de novos projetos dentro do MCMV.

Sérgio Paulo Amaral dos Anjos, diretor comercial da MRV em São Paulo, fala em lançamentos "seletivos" em 2024, mas destaca uma retomada para este ano.

A MRV atua nas faixas 1, 2 e 3 do programa habitacional. Com o novo limite de R$ 500 mil para enquadrar imóvel no programa, a direção já avalia uma readequação do seu mix de produtos.

"A expectativa é de que o peso da faixa 4 aumente nos próximos ciclos, principalmente pela ampliação do teto de financiamento e melhores condições de crédito", explica Amaral. O impacto no pipeline da MRV já vai ocorrer durante este ano. Além do interesse em lançar produtos da faixa 4 em São Paulo, a expectativa para 2025, segundo o diretor, é de "aceleração consistente nos lançamentos".

Um exemplo é o Parque Estoril, em Interlagos, um terreno de 125 mil m² com o complexo de 3,5 mil apartamentos, dos quais 1.080 lançados em fevereiro. "Simboliza o retorno da MRV à Zona Sul", diz Amaral. Com financiamento pelo MCMV, o condomínio tem acesso às estações Jurubatuba e Autódromo da CPTM e oferece infraestrutura de lazer, incluindo quadra esportiva, salão de festas, churrasqueiras, academia, playground e pet place.

Outro destaque é o lançamento do Poente dos Tucanos, oitavo empreendimento em construção na Cidade Sete Sóis, em Pirituba, na Zona Norte de São Paulo. "Um projeto com atributos de cidade inteligente, fundamentado em urbanismo, sustentabilidade, lazer e mobilidade", enumera Amaral, apontando a localização na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães.

O masterplan do megaprojeto prevê a construção de 11 mil unidades habitacionais, distribuídas em 64 condomínios num terreno de 1,7 milhão de metros quadrados.

A MRV avalia de forma muito positiva as atualizações do MCMV. Amaral aponta a faixa 4 como "um divisor de águas para o setor e para a companhia", declarando que a readequação do programa "fortalece a MRV em um momento de retomada da demanda e expansão das operações". ● COLABOROU HERALDO VAZ

Eufrázio



PLANO&PLANO

RECONHECIDA NO TOP HÁ 12 ANOS.

Há **12 anos** entre as empresas reconhecidas pelo principal prêmio do setor, que destaca as líderes no mais competitivo mercado imobiliário da América Latina.

Nosso agradecimento a todos que constroem essa história com a gente.

Vencedora nas três categorias:
Incorporadora I Construtora I Vendedora

Listada no **Novo Mercado da B3 I PLPL3**



Conheça a Plano&Plano:





Eufrázio

Vendedoras

Luxo e alto padrão se destacam nos portfólios de Cyrela e Lopes

CYRELA



Com 210 metros do chão ao pico, o Epic by Pininfarina, com VGV de R$ 2 bi, é o residencial mais alto já lançado na cidade de São Paulo

Companhias, porém, planejam ampliar a participação dentro do programa MCMV devido aos novos clientes da faixa 4

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Líder no ranking das vendedoras, superando a Lopes, tradicional campeã da categoria, o grupo Cyrela se destaca por oferecer produtos de luxo e alto padrão, que detêm a supremacia em sua carteira de lançamentos. A vice também tem a plataforma LPS – Luxury Properties Selection para imóveis de altíssimo padrão.

"Nosso desempenho em vendas é resultado da sinergia entre produto, estratégia comercial e inteligência de mercado", diz Orlando Pereira, diretor comercial da Cyrela. O grupo controla as marcas Cyrela (alto padrão) e Living (médio), cujas vendas são feitas pela Seller, além da Vivaz, com foco em moradia popular e uma estrutura própria de comercialização com Vivaz House e Vivaz Vendas. Segundo os dados da Embraesp, o valor geral lançado (VGL) pela Cyrela cresceu 40% no ano passado.

Em São Paulo, os lançamentos do grupo somaram R$ 6,6 bilhões em 2024, afirma Pereira. Foram distribuídos da seguinte forma: alto padrão com R$ 3,4 bilhões (51%), médio padrão com R$ 1,5 bilhão (23%) e baixa renda com R$ 1,7 bilhão (26%). "Temos produtos voltados para cada público e região do mercado", assegura.

Segundo ele, parcerias relevantes e projetos icônicos, especialmente no alto padrão, impulsionaram crescimento.

Lançado em junho de 2025, o Epic by Pininfarina é o sétimo empreendimento da Cyrela em parceria com o estúdio italiano, famoso por seu design na Ferrari. Com 210 metros de altura, é o residencial mais alto lançado na cidade, "consolidando a liderança da Cyrela em projetos que unem arte e engenharia", diz Pereira.

Valorização

Lançado em 2017 por R$ 35 mil/m², o Heritage Pininfarina hoje custa 170% a mais, cita a Cyrela

O Heritage Cyrela by Pininfarina, em 2017, deu início à parceria. "Hoje, as unidades chegam a R$ 95 mil por m², valorização que é reflexo da exclusividade do projeto", afirma.

O diretor vê o Epic by Pininfarina como "símbolo de verticalidade, reforçando o propósito da Cyrela de transformar o skyline de São Paulo por meio de projetos que garantem metragem e luxo". Com apartamentos de 339 a 379 m² e cobertura de 570 m², o tíquete fica entre R$ 11 milhões e R$ 20 milhões, com preço de lançamento próximo a R$ 40 mil/m². O VGV é de R$ 2 bilhões.

Entre os diferenciais, Pereira cita elevação do 1.º pavimento à altura equivalente do 14.º em edifício convencional. O lazer, no 8.º andar, inclui piscina, sauna, academia e salão de festas. No 51.º, piscina com borda infinita e visão panorâmica.

Localizado na Avenida Rebouças, em Pinheiros, Zona Oeste, terá vista definitiva para o Jardim Europa e Parque Ibirapuera, diz Pereira, ao elogiar a arquitetura "de impacto internacional, assinada por Pininfarina, com alto potencial de valorização do projeto".

Pinheiros também é o bairro onde Cyro Naufel, diretor de relações com investidores da Lopes, destaca dois lançamentos de alto padrão. O Primo Pinheiros traz apartamentos de 192 e 274 m², com preços a partir de R$ 5 milhões, e cobertura de 535 m² por R$ 13 milhões. Projeto inspirado em comodidades dos grandes hotéis, com spa de luxo, academia e espaços de bem-estar, é um empreendimento da construtora AMY, na esquina das ruas Mourato Coelho e Arthur Azevedo.

"Epic by Pininfarina é um símbolo de verticalidade, que une arte e engenharia para mudar o skyline de SP"
Orlando Pereira
Diretor comercial do Grupo Cyrela

"Nova faixa do MCMV aproxima classe média de um programa que agora apresenta produtos dentro do meu mercado"
Cyro Naufel
Diretor de RI da Lopes

Em torre única, o Visar Jardim Europa terá 64 apartamentos de 245 m² e piscina panorâmica. Fica na Rua Henrique Monteiro, paralela à Avenida Rebouças. "Com o prédio debruçado para o Jardim Europa, é um produto na casa dos R$ 7 milhões", avalia Naufel.

São dois produtos com o selo LPS, diz, referindo-se à plataforma dos imóveis de luxo, criada em 2024. Para ele, 2025 é um ano de maturação. "Até 2026, vamos ter participação significativa no alto e no altíssimo padrão. Ele projeta o valor de R$ 1,3 bilhão a 1,5 bilhão em lançamentos no selo LPS, cerca de 10% do VGV intermediado pela companhia no Brasil, que foi de R$ 13,7 bilhões.

A participação da Lopes caiu no mercado de São Paulo em 2024. Segundo a Embraesp, a queda foi de 11% no volume de apartamentos, para 6,4 mil unidades, e de 13% no VGV para R$ 5,9 bilhões. ●

DIVULGAÇÃO LOPES



Cyro Naufel destaca dois projetos em Pinheiros, com o selo LPS, de alto e altíssimo padrões, que deve somar de R$ 1,3 bilhão a R$ 1,5 bilhão até 2026

Imobiliária vai ampliar participação do MCMV em sua carteira

Para Cyro Naufel, diretor de relações com investidores da Lopes, 2024 foi o ano em que o programa Minha Casa, Minha Vida ratificou seu protagonismo, com ampla maioria (63%) das unidades residenciais lançadas na cidade de São Paulo. "É o segmento que mais cresce, mas representa apenas 10% do meu volume lançado", diz. "O meu histórico, a minha expertise, é maior no médio e no alto padrão." Agora, segundo ele, a criação da faixa 4 do MCMV, com renda familiar até R$ 12 mil e limite de R$ 500 mil no preço do imóvel para ser enquadrado no programa, "é ótima notícia" para a Lopes. "Aproxima a classe média de um programa de habitação, que começa a apresentar produtos dentro do meu mercado", afirma, ao avaliar que é o melhor momento do MCMV. "A tendência é aumentar a nossa participação dentro do programa, principalmente devido ao cliente da faixa 4." Cyro destaca o lançamento do UP Move Vila Sonia, com 400 apartamentos, na Avenida Francisco Morato, Zona Sul, perto do metrô. Com unidades de 24 m² a 40 m², o preço vai de R$ 230 a R$ 400 mil.



SIDES

EXPANSÃO COM PROPÓSITO,
PRESENÇA COM LEGADO.
JUNTOS, CONQUISTANDO REGIÕES
ESTRATÉGICAS E VALORIZADAS.



MAIS UM ANO ENTRE AS MAIORES
DO PRÊMIO TOP IMOBILIÁRIO.

CONSTRUÇÃO • INCORPORAÇÃO • VENDAS

CURY.NET

Imobiliárias

Tecnologia e capacitação dão novo fôlego à Abyara e à Fernandez Mera

FERNANDEZ MERA



Salão de festas do empreendimento Alto da Lapa, da Fernandez Mera, na Zona Oeste de São Paulo

Com crescimento expressivo nas vendas, empresas celebram premiação em um cenário de desafios e oportunidades

MÁRCIA RODRIGUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em um setor marcado por oscilações econômicas e mudanças no perfil do consumidor, a Abyara e a Fernandez Mera mostraram fôlego e consistência para conquistar novamente um lugar de destaque no Top Imobiliário. Focadas na intermediação de lançamentos residenciais, elas compartilham uma atuação concentrada em São Paulo e apostam em tecnologia, capacitação e produtos alinhados às novas demandas dos clientes.

A atuação da Abyara se concentra na capital paulista e na região metropolitana, com destaque para ABC e Osasco. "Essas regiões têm grande potencial e diversificamos a carteira para atender vários perfis", declara Caetano Capano, sócio da empresa.

Essa ênfase rendeu frutos em 2024, ano em que a Abyara registrou crescimento de 25% no valor geral de vendas (VGV) em relação a 2023. "A presença digital e a ampliação dos canais de relacionamento ditaram esse resultado", diz Celso Bruno Vivanco, outro diretor da Abyara.

A Fernandez Mera também opera em São Paulo, com foco nas zonas sul e oeste, além de Jundiaí. "Apesar da concorrência, crescemos 10% no último ano", diz Gonzalo Fernandez Mera, presidente da empresa.

Nos primeiros cinco meses de 2025, a Abyara já alcançou 35% da meta anual e projeta encerrar o ano com crescimento de 20%. "Estamos em um bom ritmo, impulsionado por lançamentos com alto VGV e diferenciais arquitetônicos", diz Capano. Para Vivanco, "o mercado está cada vez mais criterioso e, quando o produto é bom, sai rápido".

> **Resultado**
> **Nos primeiros 5 meses, a Abyara alcançou 35% da meta de vendas estabelecida para o ano**

Na Fernandez Mera, o desempenho no início deste ano ficou 8% abaixo do registrado no mesmo período de 2024. No entanto, a expectativa para o segundo semestre é melhor, em razão dos lançamentos previstos para o período.

Na Abyara, o médio e alto padrão respondem por 80% das vendas, e o Minha Casa, Minha Vida representa 20%. "Com as mudanças recentes no programa, atenderemos novas famílias. Isso deve ampliar em cerca de 10% as vendas no segmento", projeta Vivanco.

NOVO TETO. Ele se refere à ampliação do teto do programa federal. Capano destaca que a localização dos imóveis populares também melhorou. "A prefeitura de São Paulo vem liberando terrenos mais bem localizados, o que aumenta a velocidade de venda."

Na Fernandez Mera, o foco é em produtos de médio e alto padrões, especialmente imóveis de três e quatro suítes e estúdios voltados para investidores. "O investidor está atento à rentabilidade e à valorização, e o público familiar busca conforto e funcionalidade no dia a dia", comenta Gonzalo.

Se o alto padrão segue aquecido, o que os clientes valorizam nesses imóveis também está mudando. "Antes, o luxo era ligado a grandes áreas e espaços. Hoje, as pessoas querem praticidade: ambientes versáteis, que funcionem tanto para morar quanto para trabalhar", afirma Gonzalo. Ele cita ainda a valorização de diferenciais como segurança, localização e serviços no entorno.

Na Abyara, os executivos dizem que o público de alta renda está mais exigente. "A busca é por imóveis únicos, com design diferenciado e soluções sustentáveis. O cliente de alto padrão está muito bem informado e disposto a pagar mais por qualidade", diz Capano.

Para se manterem competitivas, as duas empresas têm investido em tecnologia. A Abyara passou a usar inteligência artificial (IA) para qualificar leads, automatizar a gestão do CRM e otimizar campanhas de marketing. "Usamos a IA para definir o melhor momento de abordagem e treinar nossos corretores", conta Vivanco.

Na Fernandez Mera, o sistema proprietário F Mera + centraliza todas vendas e dá suporte em tempo real aos corretores. "Nosso objetivo é reduzir gargalos, antecipar problemas e oferecer uma jornada fluida para o cliente", diz Gonzalo. A empresa também aposta em tours virtuais e usa inteligência artificial no pré-atendimento.

Outro ponto em comum entre as duas empresas é o investimento em qualificação profissional.

> *"O Top Imobiliário é um reconhecimento de extrema relevância em um mercado altamente competitivo como o de São Paulo"*
> **Gonzalo Fernandez Mera**
> **Presidente da Fernandez Mera**

> *"Estar no Top Imobiliário reforça nosso trabalho e contribui para atrair novos negócios"*
> **Bruno Vivanco**
> **Sócio da Abyara**

A Abyara criou um programa contínuo de capacitação em parceria com o RH. Já a Fernandez Mera lançou o F Mera Black, um treinamento voltado à venda de imóveis de alto padrão.

Apesar do bom momento, o setor ainda enfrenta obstáculos. O maior deles, segundo os executivos, é a volatilidade dos juros. "O financiamento encareceu, o que afeta especialmente os compradores do médio padrão", observa Gonzalo. Para Capano, no entanto, o mercado tem se mostrado resiliente: "Seguimos atentos às oportunidades". ●

Direções cresce com foco regional e diversidade

Com forte presença na região metropolitana da capital paulista, com ênfase nos municípios de Osasco, Barueri, Carapicuíba e Guarulhos, além da própria capital, a Direções Consultoria Imobiliária conquistou um crescimento expressivo de 40% no volume de vendas em 2024 em relação ao ano anterior.

O avanço é atribuído a estratégias comerciais mais eficientes e à melhora no acesso ao crédito, segundo Alan Bruno, diretor da empresa.

Nos primeiros cinco meses deste ano, a empresa já registrou um VGV de R$ 600 milhões e, com apenas 30% dos lançamentos do ano realizados até agora, a perspectiva é de um segundo semestre ainda mais aquecido, de acordo com o executivo.

MINHA CASA, MINHA VIDA. A atuação da Direções é marcada pela diversidade de segmentos. Em regiões como Osasco e Carapicuíba, a empresa se concentrou no mercado econômico, especialmente em empreendimentos do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), que representa cerca de 80% das unidades vendidas e 60% do VGV da empresa. Já em Barueri, a atenção está votada ao mercado de médio padrão, enquanto em Alphaville predominam os projetos de alto padrão.

> *"É um reconhecimento de extrema relevância, especialmente no competitivo mercado de São Paulo"*
> **Alan Bruno**
> **Diretor da Direções Consultoria Imobiliária**

As recentes mudanças no programa já vêm impactando positivamente nos resultados. "Nos segmentos mais econômicos, o perfil se mantém estável", diz o executivo. "Porém, em empreendimentos mistos localizados em áreas mais valorizadas, notamos um aumento considerável do poder de compra dos clientes, ampliando o alcance do programa", afirma o diretor.

Para se destacar, a empresa tem investido em tecnologia – com o uso de inteligência artificial para qualificar leads e realidade virtual para experiências mais imersivas – e na prospecção de terrenos com alto potencial.

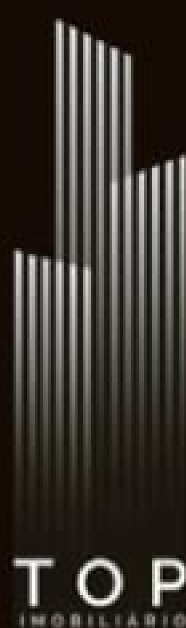
Entre os desafios do setor, Bruno destaca os juros altos e o aumento dos custos de construção. Ainda assim, ele aposta na continuidade dos programas habitacionais como pilar essencial para o desenvolvimento do mercado.

Para a Direções, estar entre as premiadas do Top Imobiliário reforça o reconhecimento do trabalho de excelência realizado pela equipe. ● M.R

INDIE

A ONE
INNOVATION É
TOP IMOBILIÁRIO
PELO QUARTO ANO
CONSECUTIVO.





ESSE RECONHECIMENTO É RESULTADO DO
COMPROMETIMENTO, DA EXCELÊNCIA E DO
PROFISSIONALISMO DE TODA A NOSSA EMPRESA.
AGRADECEMOS AOS NOSSOS CLIENTES, PARCEIROS,
FORNECEDORES E COLABORADORES PELA
CONFIANÇA E PARCERIA.
ESTA CONQUISTA É DE TODOS NÓS.

ONEINNOVATION.COM.BR

one
INNOVATION

Incorporadoras

Com recordes em 2024, Eztec e Diálogo preveem mais crescimento

EZTEC



Lançado pela Eztec em Moema, o SP 360 possui amplo átrio para acesso aos apartamentos e estúdios

Incorporadoras, que atuam no alto e no altíssimo padrões, projetam expansão ainda maior em VGV e em unidades

SHIRLEY VALENTIN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Diálogo Engenharia, sexta colocada no ranking das Incorporadoras do Top Imobiliário, mantém a tradição de concentrar seus lançamentos de alto padrão na Zona Leste da capital – usualmente, a região recebe 60% de seus projetos, mas essa norma foi quebrada no ano passado, com a região respondendo por 50%.

Em 2024, a empresa lançou oito empreendimentos – volume total de 3.085 unidades –, com R$ 2,3 bilhões em valor geral de vendas lançadas (VGL) e R$ 1,6 bilhão de VGV comercializado (68%).

Os lançamentos foram feitos nos bairros Tatuapé, Patriarca, Vila Ema e Belém, na Zona Leste; Jardim Prudência e Alto da Boa Vista, na Zona Sul; e Butantã, na Zona Oeste. A Diálogo registrou vendas brutas de R$ 3 bilhões – 9,2% acima de 2023 –, impulsionadas pela comercialização de R$ 1,4 bilhão de unidades em estoque.

Guilherme Nahas, sócio-diretor da empresa, prevê para este ano um crescimento de 40% em volume de lançamentos e expansão do VGV por empreendimento.

A presença de público de média e alta rendas na Zona Leste, que valoriza os bairros da região e aprecia os produtos da Diálogo, aliada a um estratégico "banco de terrenos", reforça o e interesse da empresa na região, segundo Nahas.

Os empreendimentos da Diálogo são condomínios clube de alto padrão, com amplas áreas verdes e de lazer, localizados próximos à malha metroviária. Eles oferecem apartamentos de um, dois e três dormitórios, com plantas que variam de 26 m² a 70 m², e unidades maiores de três e quatro dormitórios, de 90 m² a 180 m². As unidades são distribuídos em duas torres no mesmo terreno.

Segundo Nahas, a recente revisão do Plano Diretor Estratégico melhorou as condições para empreender na cidade, tornando as regras mais claras para quem atua nas Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU) – áreas de mobilidade próximas a linhas de metrô, trens e corredores de ônibus. Uma das possibilidades é a construção de prédios mais altos.

Apesar de considerar positivo para a cidade a presença de edifícios com 200 metros de altura, Nahas diz que o padrão construtivo da empresa permite edificações de até cem metros de altura. "Construímos prédios com 35 a 37 andares."

A Diálogo está presente no Top Imobiliário desde 1994, e Nahas destaca a premiação como referência para incorporadoras e construtoras.

"A premiação é como uma bússola. Destaca nossa atuação e permite transmitir a clientes e fornecedores a escala e a solidez da empresa. Isso é superpositivo"
Guilherme Nahas
Sócio-diretor da Diálogo

"O prêmio é um diferencial competitivo importante, que atrai investidores e clientes. Ele reforça nosso compromisso com a qualidade e a inovação dos projetos"
Marcelo Ernesto Zarzur
Vice-presidente da Eztec

Assim como a Diálogo, a Eztec é tradicional no mercado imobiliário de alto e altíssimo padrões. Indicada 15 vezes ao Top Imobiliário, e vencedora em oito edições, neste ano a empresa ocupa a décima posição na categoria Incorporadora.

Para Marcelo Ernesto Zarzur, diretor vice-presidente da empresa, o Top Imobiliário é uma grande motivação para superar desafios e buscar excelência nos empreendimentos.

A Eztec encerrou 2024 com recorde histórico, com R$ 1,6 bilhão de receita líquida e R$ 533 milhões de lucro bruto. O VGV lançado cresceu 63,3% em relação ao ano anterior, atingindo R$ 1,6 bilhão. Esse resultado foi impulsionado por oito lançamentos.

GRIFE. Entre os destaques estão os prédios de altíssimo padrão com a grife Lindenberg: Vista Brooklin, Alto das Nações e Reserva Paraíso, além do prédio de estúdios Brooklin Studios. Os projetos levam a marca da Construtora Adolpho Lindenberg, pioneira no mercado de luxo e alto padrão, e resultam de uma parceria de mais de 20 anos com a Eztec.

Outros lançamentos importantes foram o Minha Casa Minha Vida Connect João Dias, o empreendimento de médio padrão Villares Parada Inglesa, o Mooca Cittá, de médio-alto padrão, e os estúdios do DOT.230 By Triptyque.

Com um banco de terrenos "resiliente", como classifica Zarzur, a Eztec consegue adaptar suas estratégias e o portfólios para enfrentar dificuldades macroeconômicas.

Neste ano, a empresa já lançou empreendimentos em Moema e Chácara Santo Antônio, na Zona Sul, e na Vila Prudente, na Zona Leste. A expectativa é de um cenário positivo, com crescimento do VGV.

Zona Leste
Para a incorporadora Diálogo, o público da região valoriza os seus bairros

"Nosso objetivo é entregar o maior número de empreendimentos construídos na história da empresa e ampliar o volume de lançamentos em relação ao ano passado", revela o VP da empresa.

Para atingir essas metas, a Eztec prevê que o mercado continue promissor. Na cidade de São Paulo, a forte demanda por imóveis (para morar ou investir) é estratégica, na avaliação de Zarzur, assim como o dinamismo econômico, as oportunidades de trabalho, a diversidade de perfis de consumo e a infraestrutura urbana. ●

One investe em compactos de médio e alto padrões

Pelo quarto ano consecutivo, a One Innovation figura no ranking das Incorporadoras do prêmio Top Imobiliário. Especializada em produtos compactos de médio e alto padrões, a empresa ocupa a nona posição na premiação.

Para seu vice-presidente, Paulo Petrin, o prêmio reforça o alinhamento da One às transformações do setor e às expectativas de quem confia no trabalho da empresa.

Em 2024, a incorporadora lançou 2.597 unidades distribuídas em seis prédios localizados em Moema, Itaim Bibi, Higienópolis e Perdizes. O valor geral de lançamento (VGL) aproximado foi de R$ 1,6 bilhão, e o valor geral de vendas (VGV) ficou em R$ 1,8 bilhão.

Com estratégia de concentrar empreendimentos em bairros com boa mobilidade e infraestrutura, a One oferece imóveis entre 20 m² e 50 m², com variedade de serviços e valor médio de R$ 500 mil.

O Nex One Renato 627, localizado na esquina das ruas Dr. Renato Paes de Barros com Joaquim Floriano, no Itaim, é um dos sucessos da One. Idealizado para atender ao investidor do mercado de locação de curta duração – cuja taxa de ocupação estimada pela empresa é de 73% –, o empreendimento de R$ 250 milhões de VGV, com 627 estúdios de 21 m² a 28 m², sem vaga de garagem, está totalmente vendido.

"Estar entre os premiados valida a nossa estratégia de inovação e excelência"
Paulo Petrin
Vice-presidente da One

As mudanças de comportamento das famílias e a revisão do Plano Diretor Estratégico de 2023 mantêm o interesse da One por esse tipo de produto. Para o executivo, o fim da obrigatoriedade de os edifícios próximos a modais de transporte terem número mínimo de vagas de garagem corrige uma distorção da lei e favorece projetos mais acessíveis.

Petrin destaca a tecnologia digital como essencial no processo de crescimento do mercado. "Ajuda a superar barreiras de localização e a atingir novos públicos", diz.

No primeiro semestre, a One lançou 1.665 apartamentos em seis empreendimentos em Pinheiros, Vila Nova Conceição, Itaim Bibi, Bela Vista e na Rua Augusta, com VGL de R$ 800 milhões. Ainda estão previstos projetos em Moema, Higienópolis e Consolação.

"A expectativa é fechar 2025 com VGV entre R$ 2,2 bilhões e R$ 2,5 bilhões", revela Petrin. Em 2026, ele prevê destinar ao menos 30% dos lançamentos para o Minha Casa, Minha Vida. A faixa 4, para famílias com renda de até R$ 12 mil, é responsável pelo ânimo da companhia com o programa. ● S.V.

Vencendo obstáculos, rompendo barreiras
e encarando novos desafios,

O CAMPEÃO NUNCA RECLAMA.

Só demonstra sua inteira gratidão
por quem está ao seu lado.

Clientes • Corretores • Colaboradores • Incorporadores • Amigos
E todos aqueles que acreditam em nosso trabalho.

PELA 2ª VEZ A
DIREÇÕES
É TOP
IMOBILIÁRIO.

**2024, UM ANO PRA FICAR NA HISTÓRIA
COM RECORD DE LANÇAMENTOS.**

TOP IMOBILIÁRIO 2024 na categoria VENDEDORAS.

CAIO COMUNICAÇÃO

DIREÇÕES
IMOBILIÁRIA





Contraste

Uma diferença acima de R$ 63 milhões entre o céu da cidade e a base da pirâmide

CYRELA



Cyrela Vista by Armani/Casa, com duas torres e apartamentos de 348 a 883 m² e 206 metros de altura, é o segundo residencial mais alto lançado na cidade de São Paulo

Extremos de preços vão de R$ 165 mil por estúdio de 16 m² até R$ 63,5 milhões para mansão em edifício de 206 metros de altura

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Do céu da cidade até a base da pirâmide social, a curva dos preços de lançamento dos imóveis novos é radical. Começa em R$ 165 mil para um apartamento de 16 metros quadrados, em Carapicuíba, na região metropolitana, e alcança a marca de R$ 63,5 milhões para uma mansão de 789 m², espetada numa torre de 206 metros de altura a um quilômetro do antigo Jockey Club de São Paulo.

Os preços são de pesquisa da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), responsável pela aferição do volume de lançamentos na capital paulista e em cidades da Grande São Paulo, o território definido para o ranking final do Top Imobiliário.

O mais caro, que traz a marca Cyrela, é o Vista by Armani/Casa. E o mais barato, vendido pela Direções Consultoria Imobiliária, é o Pop Granja. As duas empresas foram premiadas na 32.ª edição do Top.

Para Orlando Pereira, diretor comercial do Grupo Cyrela, o Vista by Armani é um marco. Com 206 metros de altura, o projeto será um dos residenciais mais altos da cidade.

Localizado no Jardim Guedala, terá unidades de 348 m² a 883 m², com interiores e mobiliário assinados pela grife italiana. O terreno de 7 mil m² e a vista definitiva para o skyline da cidade, segundo Pereira, reforçam seu valor patrimonial.

Lançado em novembro de 2024, em parceria com a J. Safra Properties, tem unidades a partir de R$ 38 mil/m², segundo a Embraesp. O preço inicial de R$ 15 milhões vai subindo conforme o tamanho da unidade e a altura na torre. O valor geral de vendas (VGV) estimado é de R$ 1,5 bilhão.

Entre os três apartamentos mais baratos lançados na cidade de São Paulo aparece 1 dormitório, de 24 m² e preço a partir de R$ 197 mil, da Vivaz, marca do grupo Cyrela para a baixa renda. A Vivaz vai ganhar mais destaque em 2025, segundo Pereira, com os reajustes do programa Minha Casa, Minha Vida. "A mudança fortalece a demanda e viabiliza novos projetos na base da pirâmide", diz.

A Even, por sua vez, tomou a decisão de ajustar seu posicionamento estratégico para o topo da pirâmide, concentrando todos os investimentos imobiliários na cidade de São Paulo.

EVEN



Faena SP, da Even, com VGV de mais de R$ 3 bi, terá 42 andares e 155 metros de altura, quadras de tênis com piso de saibro, restaurantes e um centro de artes



"Feliz por receber esse prêmio entre os principais incorporadores e vendedores. Vamos correr neste ano para subir nossa posição"
João Paulo Laffront, diretor da Even

"Operamos muito bem no alto e altíssimo padrão, onde temos os melhores resultados", diz João Paulo Laffront, diretor de incorporação da Even. "Objetivo é lançar R$ 2 bilhões por ano." Em 2024, um megaprojeto superou a marca de R$ 3 bilhões em VGV. O Faena São Paulo, maior produto da história da Even, terá duas torres, de 42 andares e 155 metros de altura, com 140 apartamentos de alto luxo (286 m² a 1024 m²) e cem quartos de hotel, com gestão do grupo francês Accor, além de quadras de tênis, com piso de saibro, restaurantes e centro de artes.

Segundo os registros da Embraesp, o metro quadrado do Faena São Paulo varia de R$ 57 mil a R$ 64 mil. "É um projeto emblemático, de grandes proporções", atesta Laffront, apontando o terreno de 20 mil m² perto da Avenida Faria Lima. "É a região do próximo vetor de crescimento para o alto padrão." A primeira torre foi lançada em abril de 2024, e a previsão de entrega é para julho de 2029. São mais de cinco anos para conclusão do projeto. As obras foram iniciadas em maio deste ano.

A Even não apresentou novos projetos este ano, mas tem dois engatilhados na esteira de lançamentos, a Casa Madalena e o São Paulo Bay.

Localizado em frente à Ponte Estaiada, o São Paulo Bay, ao lado do São Paulo Surf Club, terá acesso ao clube de surf com piscina de ondas artificiais. É um projeto muito relevante, diz Laffront, com VGV estimado de R$ 1,5 bilhão. Em pré-vendas, agora na fase de receber o cliente, o resultado está acima do previsto. "Está me lembrando o início do estande no Fasano Itaim, lançado pela Even em 2019", compara.

Com quadra de tênis, spa e piscina aquecida com raia de 25 m, o residencial Casa Madalena é um projeto de altíssimo padrão com VGV previsto de R$ 750 milhões.

Grifes

Assinaturas como Fasano, Pininfarina e Armani valorizam empreendimentos

Os preços dos apartamentos, de 355 m², e gardens, de 509 m², correm na faixa de R$ 9,5 milhões a R$ 11 milhões. As coberturas duplex, de 637 m², custam R$ 20 milhões. Serão 76 unidades residenciais em uma torre de 44 andares, na Rua Harmonia.

"Será o mais alto lançado pela Even", diz o diretor de incorporação, lembrando que, antes, os prédios tinham 30 andares e, agora, já existem projetos com mais de 200 metros de altura. "É uma novidade para São Paulo, e a gente gosta desse tipo de verticalização", diz Laffront, sem confirmar se a Even pensa em ter um empreendimento tão alto. Ele enfatiza que o grande exemplo desse movimento é Balneário Camboriú (SC) com o recém-lançado Senna Tower. Projetado para ser o residencial mais alto do mundo, terá 500 metros de altura, 157 andares e 228 apartamentos, de 420 m² a 560 m². ●

PATRIANI

É um orgulho estar entre as 10 maiores construtoras do Brasil

Nosso jeito de construir agora é reconhecido em todo o país. **PATRIANI: eleita entre as 10 maiores do Brasil**, pelo Prêmio Top Imobiliário 2025, na categoria Construtora. Agradecemos a todos que fizeram e que fazem parte dessa história.

Somos movidos pelo futuro



Aponte a câmera do celular e saiba mais construtorapatriani.com.br

Fale com a gente:
Ligue **4000-1556** • WhatsApp 11 **97673-1715**

Eufrázio

Embraesp


METROCASA

Área do Real Raposo, vendido pela Direções: R$ 56 mil é a diferença de preço entre opções de dois dormitórios com ou sem vaga

Região metropolitana tem preços de R$ 165 mil até R$ 5,3 milhões

Barueri tem o apartamento mais caro da Grande São Paulo. É um 4 dormitórios, de 315 m² por R$ 5,3 milhões no Vista Alphagran, em Alphaville, lançado em setembro de 2024. Para comprar o de 3 quartos, com 127 m², a quantia é R$ 2 milhões. O projeto é da JMF Construtora e Incorporadora, com vendas da Up Grade. Na divisa com Barueri, Carapicuíba recebeu a moradia de menor preço. É 1 dormitório de 25 m² por R$ 165 mil no Pop Granja, com entrega em novembro de 2027. Na tipologia 2 dormitórios, há unidades de 34 m² por R$ 204 mil e de 37 m², com 1 vaga, cujo preço sobe R$ 32 mil e chega a R$ 236 mil. São 426 apartamentos, com incorporação e construção da BP8 Banco de Projetos e vendas da Direções. ●

Apartamentos mais baratos têm vaga de garagem por R$ 84 mil

No ranking de menor preço, 3 condomínios lançados em 2024 em São Paulo oferecem habitação por R$ 180 mil a R$ 197 mil

DÉBORA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Para quem procura um lugar para morar que caiba no bolso, é bom saber que o preço de lançamento dos três apartamentos mais baratos de São Paulo vai de R$ 180 mil a R$ 197 mil, com uma área útil de apenas 16 metros quadrados a 27 m². O levantamento da Empresa Brasileira de Estudo de Patrimônio (Embraesp) mostra que, dentro desses três condomínios lançados em 2024, a opção por uma vaga de garagem custa de R$ 56 mil a R$ 84 mil.

Com 220 apartamentos, o empreendimento Metrocasa Vila Mascote, lançado em novembro no Jaraguá, Zona Norte de São Paulo, apresentou a moradia de menor preço do mercado paulistano: R$ 180,4 mil. São 49 estúdios de 16 m², com conclusão das obras em janeiro de 2028, um prazo de 38 meses desde o lançamento até a entrega das chaves.

O barato sai caro? Há quem diga que é o mínimo pelo máximo. Fato é que, no estúdio da Vila Mascote, a unidade de medida da sua área útil é a mais cara de todas: R$ 11,3 mil/m², segundo dados da Embraesp.

Esse mesmo edifício também terá 171 apartamentos de 1 dormitório, com 26 m² e preço de R$ 204 mil. Mas o projeto é sem vaga de garagem para todas as unidades. Incorporação, vendas e construção estão a cargo da Metrocasa.

Em duas torres para 543 moradias no Butantã, Zona Oeste, o Real Raposo oferece unidades de 27 m² a 42 m². Segundo a Embraesp, o preço é de R$ 7,2 mil/m², em média, com as seguintes tipologias: 1 dormitório por R$ 187 mil, 2 quartos sem garagem por R$ 265 mil e 2 dormitórios com vaga por R$ 321 mil. Ou seja, para o comprador ter o carro em casa desembolsa R$ 56 mil a mais.

Lançado em dezembro de 2024, esse condomínio fechado, com portaria central e estrutura de lazer, fica a 300 metros da Rodovia Raposo Tavares na altura do km 17,5. A incorporação e a construção são da P4 Engenharia; e as vendas, da Direções Consultoria Imobiliária, premiada no 32.º Top Imobiliário.

Em terceiro lugar no ranking do preço mais baixo, aparece a Vivaz, marca de habitação popular do grupo Cyrela, com 297 unidades residenciais de 1 dormitório, com 24 m² de área útil, por R$ 197 mil.

Localizado na Zona Leste, o Vivaz Ermelino Matarazzo II terá 775 unidades no total, com preço médio de R$ 8 mil/m². São 397 unidades de 2 dormitórios, com 32 m² e tíquete de R$ 228 mil. Por R$ 84 mil a mais, o comprador terá direito a uma vaga de garagem, disponível para apenas 10% dos apartamentos do empreendimento. São 81 imóveis com 2 quartos, de 35 m², que custam R$ 312 mil. ●

Compromisso com inclusão e transformação das cidades

Criado pela Embraesp em 2003, o prêmio "Pensador de Cidades Luiz Antonio Pompéia" presta homenagem a projetos e trabalhos que promovem a inclusão do cidadão.

Neste ano, condecora o escritório Boldarini Arquitetos Associados por suas "ações de urbanização de favelas, de loteamentos irregulares e os reassentamentos de famílias", afirma Douglas Menezes, sócio-diretor da Embraesp, considerando que a integração dos moradores com a infraestrutura urbana são garantia de melhor qualidade de vida.

Dirigido pelos arquitetos Marcos Boldarini e Lucas Nobre, o escritório homenageado desenvolve e implanta projetos de arquitetura e paisagismo, com destaque para habitação social e urbanização de assentamentos precários.

Para Marcos Boldarini, receber o prêmio "Pensador de Cidades" é motivo de grande honra. "Esse reconhecimento valoriza as trajetórias pautadas pelo compromisso com os projetos que visem à transformação das cidades por meio da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo", diz ele.

Os projetos Cantinho do Céu e Corruíras, em São Paulo, e Complexo Areião, em São Bernardo do Campo, são exemplos de ações na região metropolitana, que dão alta relevância à adoção de melhorias nos espaços públicos, como praças, parques e equipamentos, e a apropriação das áreas de uso coletivo para convívio, lazer e contemplação.

'Pensador de cidades'
Prêmio bienal: vencedor é escolhido por comissão presidida por Paulo Menezes, da Embraesp

Os três projetos representam a linha de atuação do escritório Boldarini Arquitetos Associados. "Expressam os princípios que orientam o trabalho do escritório, com ênfase na importância de propostas urbanas e arquitetônicas conectadas com as especificidades de cada território e com as necessidades das populações", declara Boldarini.

O projeto de urbanização do Cantinho do Céu englobou uma área de 150 hectares, beneficiando 10 mil famílias. No Complexo Areião, o trabalho foi numa área de 50 hectares, atendendo 3,3 mil famílias. O Conjunto Habitacional Corruíras é composto por 244 apartamentos implantados em um terreno com 11 mil m².

Esses projetos refletem os princípios da atuação do escritório. "A premissa de que arquitetura, urbanismo e paisagismo, quando integrados às políticas públicas, são ferramentas que promovem transformação urbana orientada pela inclusão social e sustentabilidade", afirma Boldarini. ●



Time Abyara: Gestores, Corretores e Backoffice. A força de uma equipe faz história.

ABYARA 30 ANOS

ABYARA CONQUISTA SEU 27º TOP IMOBILIÁRIO.

Celebrar 30 anos é celebrar histórias. Ao longo de três décadas construímos uma trajetória marcada por confiança, resultados e grandes parcerias. Agradecemos aos nossos clientes incorporadores, que nos escolheram como ponte entre os seus projetos e o mercado. Aos clientes compradores, que confiaram em nosso trabalho para realizar sonhos e investimentos. E a todo time Abyara que representa com dedicação e excelência todos os dias, os valores da nossa marca. Em 2025 conquistamos novamente o Top Imobiliário e alcançamos assim 27 premiações consecutivas. Um reconhecimento ao trabalho de uma equipe que faz história.



30anos.abyara.com.br



27XTOP

Construtoras

Com estratégias diferentes, Nortis e Patriani garantem lugar na premiação



NORTIS

Fachada do Tess Brooklin, que marca o retorno do Grupo Nortis aos lançamentos de alto padrão

Enquanto a primeira deu ênfase, em 2024, a projetos do MCMV, a segunda se manteve voltada ao médio e ao alto padrões

MÁRCIA RODRIGUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Presentes no ranking das Construtoras, Nortis e Patriani apresentam estratégias diferentes para garantir atuação no mercado e, por extensão, presença no Top Imobiliário. A primeira citada, oitava colocada entre as Construtoras, adota a diversificação; no entanto, em 2024 teve 100% de lançamentos voltados ao segmento econômico. A outra, décima colocada, volta-se apenas para projetos de médio e alto padrões.

O Grupo Nortis tem maior volume de lançamentos na capital e na região metropolitana de São Paulo. Mantém a atuação dividida entre prédios de alto padrão, sob a marca Nortis, e projetos voltados ao programa Minha Casa, Minha Vida, por meio da Vibra.

Segundo Bruno Ghiggino, CFO do grupo, em 2024 foram lançados seis empreendimentos, com R$ 717 milhões em valor geral de vendas (VGV) – abaixo dos R$ 1,14 bilhão registrados no ano anterior.

"Não lançamos tudo o que pretendíamos, devido ao timing de aprovações dos projetos, mas temos perspectiva muito positiva para 2025", afirma Ghiggino.

O que sustenta essa expectativa é a volta dos lançamentos de alto padrão. O principal é o Tess Brooklin, com VGV estimado em R$ 385 milhões. A projeção para o ano é ultrapassar a marca de R$ 2 bilhões em lançamentos.

O Tess Brooklin fica na zona sul de São Paulo e terá unidades de 130 m² e 170 m². Segundo o CFO, o projeto traz arquitetura contemporânea, automação, paisagismo com vegetação nativa e reúso de água em áreas comuns.

FORÇA DO LUXO. Mesmo com o cenário de juros elevados, o executivo acredita na força do mercado de luxo. "Ativos de qualidade nunca perdem valor, mesmo com a Selic alta. Os investidores buscam proteção patrimonial e rentabilidade no médio e longo prazo, e nossos empreendimentos se destacam por aliar localização estratégica, design contemporâneo e soluções sustentáveis."

Embora a atuação da Vibra seja majoritariamente na faixa 3 do MCMV — que abrange imóveis de até R$ 350 mil para famílias com renda entre R$ 4,4 mil e R$ 8 mil —, ela também desenvolve produtos para a faixa 2. Mesmo com as mudanças recentes no programa do governo federal, ela não pretende alterar sua estratégia. "A Vibra seguirá com foco nas faixas 2 e 3."



DIVULGAÇÃO PATRIANI

Patriani: proposta é vender um apartamento completo

Com um landbank concentrado na cidade de São Paulo, o grupo afirma que, por ora, não há planos de expansão para outras cidades. Já a Patriani mira o Grande ABC e Campinas como regiões-chave, centralizando atuação a até cem quilômetros de São Paulo, com foco em localização, planta e preço.

Oferecer apartamentos prontos para morar, com aparato tecnológico e acabamento completo, é a estratégia que tem impulsionado o crescimento da construtora, segundo Bruno Patriani, presidente da empresa.

Em 2024, atingiu VGV lançado de R$ 1,7 bilhão, salto de 30% em relação aos R$ 1,3 bilhão listados no ano anterior.

"Tudo é pensado para criar lares com infraestrutura e praticidade. Atenção aos detalhes, somada à escolha de localização, tem sido vista como um diferencial pelos clientes", afirma Patriani.

PRODUTO ACABADO. Segundo o executivo, entregar um apartamento completo – com piso, persianas automatizadas e infraestrutura para ar-condicionado, por exemplo – resolve uma dor do mercado: a frustração com unidades inacabadas. "Nossa proposta é vender um lar, não um apartamento pela metade", diz.

Entre os destaques, estão: coworkings, elevadores regenerativos, reaproveitamento da água da chuva, controle inteligente de consumo, geradores que atendem todo o condomínio e fazendas solares instaladas no topo dos prédios, no lugar da cobertura.

Os imóveis têm preço médio entre R$ 1 milhão e R$ 2,5 milhões, mas a construtora tem preferência pela faixa de R$ 1,2 milhão a R$ 1,7 milhão. "São clientes que não sofrem tanto com juros altos e conseguem pagar boa parte do imóvel sem financiamento. Já vêm de apartamentos bons, mas com menos comodidade. É aí que ganhamos mercado: entregamos a modernidade de um imóvel de altíssimo padrão em um produto de alto padrão", diz.

Das 1,1 mil unidades previstas para comercializar neste ano, 1 mil já estão sendo trabalhadas no primeiro semestre. A expectativa é de que 100% delas sejam vendidas até o final do ano e que seja atingida a marca de R$ 1,4 bilhão de VGV.

> ***"Para uma empresa com apenas 8 anos de lançamentos, o Top Imobiliário demonstra a solidez e o sucesso da nossa trajetória"***
> **Bruno Ghiggino**
> **CFO do Grupo Nortis**

> ***"O Top traz a certeza de que construímos relacionamentos sólidos e possibilitamos a realização de sonhos"***
> **Bruno Patriani**
> **Presidente da Patriani**

Um dos principais projetos do ano é o Bossa Nova Patriani, em São Caetano do Sul, que teve seus 248 apartamentos vendidos em 60 dias. Com VGV de R$ 300 milhões, tem três torres com unidades de 89 m² (2 suítes) e 116 m² (3 suítes), todas com duas vagas de garagem, janelas elétricas e fechadura biométrica. ●

Econ elogia ajustes no programa de habitação econômica

Em sétimo lugar no ranking das construtoras e oitavo entre as incorporadoras, a Econ está em um momento de transformação. Com quase 30 anos de história e forte atuação no segmento de habitação de interesse social (HIS), tem ampliado seu portfólio e hoje aposta também no potencial da faixa 4 do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), que entrou em vigor em maio e permite financiar imóveis de até R$ 500 mil.

A mudança nas regras do MCMV, que incluiu essa nova faixa de renda familiar (até R$ 12 mil) e elevou o teto das faixas anteriores, foi recebida de forma positiva. "As medidas permitem manter a oferta adequada à realidade dos grandes centros urbanos, sem perder o foco na demanda popular", diz o diretor financeiro da Econ, Fausto Rodrigues Bianco.

Para 2025 e 2026, ele projeta o lançamento de 3 mil unidades para a faixa 4, com um valor geral de vendas (VGV) estimado em R$ 1,4 bilhão.

"A faixa 4 responde a um público de média renda que busca diferenciais de produto e localização. Além disso, contribui para o atendimento da demanda de financiamento para clientes cuja capacidade de contrair dívida e obter crédito estava reduzida em virtude das altas taxas de juros", comenta o executivo.

> ***"É um prêmio muito representativo. Renova as energias e nos motiva a continuar operando num mercado tão desafiador"***
> **Fausto Rodrigues Bianco**
> **Diretor financeiro da Econ Construtora**

A Econ manterá atuação também voltada às outras três faixas já tradicionais do programa, com um limite atual de R$ 350 no preço do imóvel.

Bianco diz que 2024 foi desafiador para sua empresa. O VGV de lançamentos encolheu 24% em relação a 2023, segundo ele, impactado pela revisão do Plano Diretor de São Paulo. Mas a empresa vê um horizonte promissor já no curto prazo, com uma projeção de lançar entre R$ 1,8 bilhão a R$ 2 bilhões por ano.

Com atuação majoritária na capital paulista e presente nas cidades da Grande São Paulo, a Econ desenvolve e lança projetos em localização estratégica, com áreas de lazer. "O cliente do MCMV está mais exigente: quer sacada funcional, proximidade com transporte e infraestrutura de lazer", afirma.

A expectativa é de que a futura queda nos juros impulsione lançamentos e facilite o acesso ao crédito. "Juros altos travam o setor", ressalta Bianco. "Com a redução, conseguimos destravar investimentos desde a compra de terrenos até a produção." ● M.R.

Mercado

SP recebe 328 novos apartamentos por dia

Em 12 meses, capital paulista abriu venda de 119,8 mil imóveis, o que representa 29% do total de unidades lançadas no Brasil

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Na cidade de São Paulo, os canteiros de obras vão aumentar ainda mais. Foram lançados 119,8 mil novos apartamentos em 12 meses, segundo a mais recente pesquisa do mercado imobiliário do Secovi-SP . Isso representa uma "velocidade" de 328 moradias disponíveis para venda chegando todo dia ao mercado desde maio de 2024.

A capital paulista responde por 29% do total de unidades residenciais lançadas no País inteiro no primeiro trimestre deste ano: 408 mil, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Em 2024, São Paulo já havia batido o recorde de lançamentos, com 104 mil apartamentos e um valor global de R$ 55 bilhões. Resultados 43% acima do ano anterior em quantidade e alta de 17% na quantia.

"São números impressionantes", diz Rodrigo Luna, presidente do Secovi-SP, referindo-se à sequência de saltos sobre a barreira das 100 mil unidades/ano. "Mostra a demanda por habitação e a importância de São Paulo, como exemplo para outras regiões", afirma. "É uma cidade que se reinventa e discute para onde vão os hábitos, o comportamento e os desejos de sua população."

Canteiro de obras
Estão em construção na cidade de São Paulo mais de 250 mil apartamentos lançados desde 2022

Para Luna, o programa Minha Casa, Minha Vida é a mais importante política pública de habitação para baixa renda. No MCMV, a condição de crédito e juros acessíveis são garantidos, explica ele, preocupado com os produtos de médio e alto padrão e apontando a pressão das altas taxas de juros, que encarecem os financiamentos. O receio aumenta com mais um aumento da Selic, a taxa básica de juros, agora de 15% ao ano.

Segundo Luna, o crescimento dos últimos anos tem consequências para o período de três anos (prazo padrão desde o início das obras até a entrega das chaves). É preciso qualificar mais gente para atender a alta demanda e os recordes de lançamentos. "As entregas vão aumentar na mesma proporção", diz. "O grande desafio é conseguir mão de obra qualificada para entregar os projetos no prazo contratado." ●

DIVULGAÇÃO SECOVI

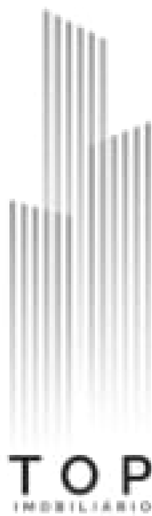
Luna vê desafios na falta de mão de obra e na alta da taxa de juros

Prédio acima de 200 m de altura chama atenção dos clientes

Parceria entre Cyrela e J. Safra Properties deu origem aos dois residenciais mais altos (de 206 e 210 metros) já lançados em São Paulo. "É para levar moradores literalmente às nuvens", afirma Orlando Pereira, diretor comercial da Cyrela. Armani/Casa e Pininfarina assinam os projetos. "Para o cliente, é moradia com design autoral, vistas extraordinárias e reconhecimento global", avalia. Em breve, a One lança em Pinheiros um condomínio com mais de 200 metros de altura. "São Paulo segue o caminho de metrópoles mundiais", afirma Rodrigo Luna, presidente do Secovi. "Quando essa amplitude é trazida para um edifício, isso tem valor, chama atenção e amplia a procura por esse tipo de produto", acrescenta o executivo. ●



RECONHECIDA
ENTRE AS
MELHORES.



A **Eztec** é nomeada pelo **15º ano no Top Imobiliário**, um dos prêmios mais importantes do setor, que reconhece as **Incorporadoras e Construtoras** que mais se destacam no mercado.

Com **46 anos de história**, a **Eztec** se consolida mais uma vez como referência da área.

Agradecemos a todos que fazem parte dessa conquista.



90 anos no mercado.
E mais um ano no topo.

Provavelmente não estamos nas fotos da estante, nem nas roupas do varal, mas, **em mais de 500 mil lares**, fomos o primeiro passo. A Lopes completa **90 anos** com a certeza de que nenhuma trajetória se constrói sozinha. O sucesso vem quando colocamos o propósito no centro: ajudar pessoas a conquistarem seu lugar.

Estar novamente entre os destaques do Top Imobiliário é motivo de orgulho e, acima de tudo, de gratidão. Agradecemos a cada família atendida que confiou. Aos corretores associados e colaboradores que se dedicam diariamente. E aos incorporadores parceiros que compartilham sonhos e projetos.

Essa conquista é de todos nós. Seguimos em frente com a mesma vontade de fazer bem feito e construir o futuro juntos.



90 ANOS DE HISTÓRIA

E um futuro que continua no topo